

FACULDADE DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA – FACENE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O
ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA APÓS INTERNAÇÃO
HOSPITALAR DE LACTENTES**

JOÃO PESSOA
2025

SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O
ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA APÓS INTERNAÇÃO
HOSPITALAR DE LACTENTES**

Dissertação apresentada à Coordenação da Pós-graduação *Stricto Sensu* - Mestrado Profissional em Saúde da Família da Faculdade FACENE, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Saúde da Família.

Área de Concentração: Gestão em Tecnologias do Cuidado em Saúde.

Linha de Pesquisa: Saberes, Práticas e Tecnologias do Cuidado em Saúde.

ORIENTADORA: Prof^a. Dra. Smalyanna Sgren da Costa Andrade

JOÃO PESSOA
2025

R571c

Rocha, Socorro Alana Ramalho

Construção e validação de tecnologia educativa para o aleitamento materno na atenção primária após internação hospitalar de lactentes / Socorro Alana Ramalho Rocha. – João Pessoa, 2025.

227f.; il.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Smalyanna Sgren da Costa Andrade.


Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado Profissional em Saúde da Família) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Aleitamento Materno. 2. Cuidados de Enfermagem. 3. Estratégias de Saúde. 4. Atenção Primária à Saúde. 5. Tecnologia Educacional. I. Título.


CDU: 614:613.953

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O
ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA APÓS INTERNAÇÃO
HOSPITALAR DE LACTENTES**


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **SMALYANNA SGREN DA COSTA ANDRADE**
Data: 07/11/2025 08:37:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof.^a Dra. Smalyanna Sgren da Costa Andrade – Orientadora
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE)**

Documento assinado digitalmente
 **ELIANE CRISTINA DA SILVA BUCK**
Data: 07/11/2025 14:08:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof.^a Dra. Eliane Cristina da Silva Buck – Membro Interno
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE)**

Documento assinado digitalmente
 **CINTIA BEZERRA ALMEIDA COSTA**
Data: 07/11/2025 12:44:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof.^a Dra. Cintia Bezerra Almeida Costa – Membro Externo
(Universidade Federal da Paraíba - UFPB)**

**Prof.^a Dra. Suellen Duarte de Oliveira Matos – Suplente Interno
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE)**

**Prof.^a Dra. Juliana Almeida Marques Lubenow – Suplente Externo
(Universidade Federal da Paraíba – UFPB)**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por Sua graça e força em cada etapa desta jornada.

À minha família, pelo apoio incondicional, paciência e incentivo, fundamentais para a realização deste trabalho.

Aos professores do mestrado, pelo conhecimento compartilhado e pela dedicação em minha formação acadêmica.

À minha orientadora, pelo compromisso, orientação criteriosa e incentivo constante, que foram essenciais para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos colegas de mestrado, pelo companheirismo e pelas trocas enriquecedoras ao longo desta caminhada.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para este percurso, minha sincera gratidão.

RESUMO

A prematuridade e a imaturidade imunológica em recém-nascidos elevam as taxas de hospitalização no Brasil, principalmente por doenças respiratórias. O aleitamento materno é fundamental na prevenção desses agravos, mas sua interrupção durante internações pode comprometer o vínculo mãe-filho e o desenvolvimento infantil. Nesse contexto, estratégias de apoio e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde são essenciais para garantir a continuidade da amamentação após a alta hospitalar, contribuindo para a redução de reinternações, fortalecimento de políticas públicas e atendimento às demandas internacionais de saúde e bem-estar voltadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Este estudo teve como objetivo fornecer um guia validado como estratégia educacional para promoção do aleitamento materno após internação hospitalar prolongada de lactentes. O conteúdo foi elaborado com base em uma revisão de escopo, conduzida conforme as diretrizes do Instituto Joanna Briggs e o protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews*. O guia foi estruturado em ordem alfabética, apresentando conceitos e definições que promovem o aleitamento materno, com linguagem clara, acessível e fluida. O material foi complementado com ilustrações que representaram visualmente as informações, associadas a um *design* dinâmico, cores vivas e uma apresentação estética que buscou transmitir empoderamento, confiança, saúde e bem-estar. Além disso, foram incorporados QR Codes para acesso a recursos multimídia, ampliando a compreensão e proporcionando uma experiência de aprendizado mais interativa. O material foi submetido à validação de conteúdo por sete especialistas na temática, sendo cinco enfermeiras, uma fisioterapeuta e uma fonoaudióloga, todas do sexo feminino, com média de 42,5 anos e 10 anos de experiência. Quanto à titulação acadêmica, 42,9% possuíam doutorado e 57,1% mestrado. Na primeira etapa, conduzida pela técnica *Delphi*, o guia obteve Índice de Validade de Conteúdo (IVC) global de 0,95 para clareza e 0,93 para relevância, embora alguns itens não tenham atingido a concordância mínima estabelecida ($IVC > 0,80$). O Alfa de Cronbach evidenciou elevada consistência (clareza $\alpha=0,954$; relevância $\alpha=0,952$). Após ajustes, o material foi reduzido de 93 para 90 páginas. Na segunda rodada, o IVC alcançou $\approx 0,99$ para clareza e $\approx 0,98$ para relevância, com todos os itens atendendo ao nível mínimo de concordância exigido. O Alfa de Cronbach também demonstrou alta confiabilidade do instrumento (clareza $\alpha=0,923$; relevância $\alpha=0,950$). Conclui-se que a tecnologia apresenta conteúdo pertinente, linguagem clara e adequada aos objetivos propostos, oferecendo contribuições acadêmicas, com possibilidade de impacto social permanente, que poderão ser ampliadas por meio de estudos subsequentes e da aplicação prática da ferramenta.

Descritores: Aleitamento Materno. Cuidados de Enfermagem. Estratégias de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Tecnologia Educacional.

ABSTRACT

Newborn prematurity and immunological immaturity increase hospitalization rates in Brazil, mainly due to respiratory diseases. Breastfeeding is essential in preventing these conditions, but its interruption during hospitalizations can compromise the mother-child bond and child development. In this context, support strategies and Primary Health Care strengthening are essential to ensure the continuity of breastfeeding after hospital discharge, contributing to readmission reduction, public policies strengthening, and the international health and well-being demands fulfillment focused on the Sustainable Development Goals. This study aimed to provide a validated guide as an educational strategy to promote breastfeeding after prolonged infant hospital admission. The content was developed based on a scoping review, conducted according to the Joanna Briggs Institute guidelines and the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews protocol. The guide was structured in alphabetical order, presenting concepts and definitions which promote breastfeeding, with clear, accessible, and fluid language. The material was complemented with illustrations visually representing the information, associated with a dynamic design, bright colors, and an aesthetic presentation which sought to convey empowerment, confidence, health, and well-being. In addition, QR Codes were incorporated to access multimedia resources, broadening understanding and providing a more interactive learning experience. The material was submitted for content validation by seven experts in the field, including five nurses, one physical therapist, and one speech therapist, all female, with an average age of 42.5 years and 10 years of experience. In terms of academic qualifications, 42.9% had a doctorate and 57.1% had a master's degree. In the first stage, conducted using the Delphi technique, the guide obtained an overall Content Validity Index (CVI) of 0.95 for clarity and 0.93 for relevance, although some items did not reach the minimum agreement established (CVI > 0.80). Cronbach's alpha showed high consistency (clarity $\alpha=0.954$; relevance $\alpha=0.952$). After adjustments, the material was reduced from 93 to 90 pages. In the second round, the IVC reached ≈ 0.99 for clarity and ≈ 0.98 for relevance, with all items meeting the minimum required level of agreement. Cronbach's alpha also demonstrated high reliability of the instrument (clarity $\alpha=0.923$; relevance $\alpha=0.950$). It is concluded that the technology presents relevant content, clear language, and is appropriate for the proposed objectives, offering academic contributions with the possibility of permanent social impact, which may be expanded through subsequent studies and the practical application of the tool.

Keywords: Breastfeeding. Hospital Discharge. Nursing Care. Health Strategies. Primary Health Care. Educational technology.

RESUMEN

La prematuridad y la inmadurez inmunológica en los recién nacidos elevan las tasas de hospitalización en Brasil, principalmente por enfermedades respiratorias. La lactancia materna es fundamental en la prevención de estas afecciones, pero su interrupción durante las hospitalizaciones puede comprometer el vínculo madre-hijo y el desarrollo infantil. En este contexto, las estrategias de apoyo y el fortalecimiento de la Atención Primaria de Salud son esenciales para garantizar la continuidad de la lactancia materna después del alta hospitalaria, lo que contribuyendo para la reducción de rehospitalizaciones, fortalecimiento de políticas públicas y atendimento a las demandas internacionales de salud y bienestar vueltas a los Objetivos de Desarrollo Sostenible. Este estudio tuvo como objetivo fornecer una guía validada como estrategia educativa para promover la lactancia materna después de una hospitalización prolongada de lactantes. El contenido se elaboró sobre la base de una revisión de alcance, realizada de acuerdo con las directrices del Instituto Joanna Briggs y el protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. La guía se estructuró en orden alfabético, presentando conceptos y definiciones que promueven la lactancia materna, con un lenguaje claro, accesible y fluido. El material fue complementado con ilustraciones que representaron visualmente las informaciones, asociadas a un *diseño* dinámico, colores vivos y una presentación estética que buscó transmitir empoderamiento, confianza, salud y bienestar. Además, se incorporaron códigos QR para acceder a recursos multimedia, ampliando la comprensión y proporcionando una experiencia de aprendizaje más interactiva. El material fue sometido a la validación de contenido por siete especialistas en la materia, donde cinco eran enfermeras, una fisioterapeuta y una logopeda, todas mujeres, con una media de 42,5 años y 10 años de experiencia. En cuanto a la titulación académica, el 42,9 % tenía doctorado y el 57,1 % maestría. En la primera etapa, conducida por la técnica *Delphi*, la guía obtuvo un Índice de Validez de Contenido (IVC) global de 0,95 para la claridad y de 0,93 para la relevancia, aunque algunos ítems no alcanzaron la concordancia mínima establecida ($IVC > 0,80$). El alfa de Cronbach evidenció una elevada consistencia (claridad $\alpha=0,954$; relevancia $\alpha=0,952$). Tras los ajustes, el material se redujo de 93 a 90 páginas. En la segunda ronda, el IVC alcanzó $\approx 0,99$ para la claridad y $\approx 0,98$ para la relevancia, con todos los ítems cumpliendo el nivel mínimo de concordancia exigido. El alfa de Cronbach también demostró una alta fiabilidad del instrumento (claridad $\alpha=0,923$; relevancia $\alpha=0,950$). Se concluye que la tecnología presenta contenido pertinente, un lenguaje claro y adecuado a los objetivos propuestos, ofreciendo contribuciones académicas, con posibilidad de impacto social permanente, que podrán ampliarse mediante estudios posteriores y la aplicación práctica de la herramienta.

Descriptorios: Lactancia materna. Cuidados de Enfermería. Estrategias de Salud. Atención Primaria. Tecnología Educativa.

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão. João Pessoa, PB, Brasil, 2024.....	26
Figura 2. Esquematização das etapas para construção e validação do guia educativo. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	46
Figura 3. Caminho da alta hospitalar ao sucesso do aleitamento ilustrado no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	52
Figura 4. Capa, sumário, conteúdo principal e QR Code ilustrados no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	53
Figura 5. Diagramação organizativa do guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	54
Figura 6. Conceitos básicos sobre aleitamento materno ilustrados no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	55
Figura 7. Técnicas para retomada da amamentação ilustradas no guia. João Pessoa, PB, Brasil 2025.....	56
Figura 8. Suporte familiar, comunitário e profissional no aleitamento ilustrados no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	58
Figura 9. Intervenções complementares para otimização da produção de leite ilustradas no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	59
Figura 10. Abordagens educacionais e sociais para promoção da amamentação ilustradas no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	60
Figura 11. Fluxograma do processo de seleção de estudos a serem incluídos na revisão. João Pessoa, PB, Brasil, 2024.....	85

QUADROS

Quadro 1. Estratégia de busca por base de dados. João Pessoa, PB, Brasil, 2024.....	23
Quadro 2. Caracterização dos estudos incluídos na revisão. João Pessoa, PB, Brasil, 2024...27	27
Quadro 3. Descrição dos estudos incluídos na revisão de escopo. João Pessoa, PB, Brasil, 2024.....	28
Quadro 4. Estratégias para manutenção do AM identificadas na revisão de escopo. João Pessoa, PB, Brasil, 2024.....	31

Quadro 5. Conceitos e definições selecionados para composição do guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	43
Quadro 6. Critérios para seleção dos juízes com expertise em aleitamento materno. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	46
Quadro 7. Síntese das alterações sugeridas pelos juízes. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	63
Quadro 8. Modificações aplicadas para a segunda rodada de validação de conteúdo. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	66
Quadro 9. Estratégia PCC utilizada na revisão de escopo. João Pessoa, PB, Brasil, 2024.....	83
Quadro 10. Estratégia de busca utilizando os descritores controlados e operadores booleanos. João Pessoa, PB, Brasil, 2024.....	85

TABELAS

Tabela 1. Avaliação da clareza e relevância dos itens pelos juízes na primeira rodada de validação (IVC). João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	61
Tabela 2. Avaliação da clareza e relevância dos itens pelos juízes na segunda rodada de validação (IVC). João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	64
Tabela 3. Alfa de Cronbach para clareza e relevância nas duas rodadas de validação. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.....	67

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ABM - *Academy of Breastfeeding Medicine*
- AM - Aleitamento materno
- AME - Aleitamento materno exclusivo
- AMT - Aleitamento Materno Total
- APS - Atenção Primária à Saúde
- AVM - Associação de Assistência e Integração da Vila Militar
- BDENF - Base de Dados de Enfermagem
- BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
- BVS – Biblioteca virtual em saúde
- CINAHL - *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*
- ENANI - Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil
- IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança
- ISBN – *International Standard Book Number*
- ISO – *International Organization for Standardization*
- IVC – Índice de Validade de Conteúdo
- JBI - *Joanna Briggs Institute*
- LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
- MS – Ministério da Saúde
- ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- OMS - Organização Mundial da Saúde
- OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde
- OSF - *Open Science Framework*
- PNAB - Política Nacional da Atenção Básica
- PNCTIS - Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
- PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*
- RAS - Rede de Atenção à Saúde
- RN - Recém-nascidos
- SNE - Sonda nasoenteral
- SUS - Sistema Único de Saúde
- UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância
- UTI – Unidade de Terapia Intensiva

APRESENTAÇÃO DA AUTORA

Socorro Alana Ramalho Rocha é graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba e especialista em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Integrada AVM (Associação de Assistência e Integração da Vila Militar). Sua trajetória profissional inclui atuação na Estratégia Saúde da Família e em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, onde aprimorou sua prática voltada para o cuidado integral de recém-nascidos e lactentes, com ênfase na promoção da saúde, no fortalecimento do vínculo materno-infantil e no apoio à amamentação em situações de vulnerabilidade clínica.

Com base em sua vivência profissional, observou desafios recorrentes enfrentados por mães e famílias, especialmente no que se refere à manutenção do aleitamento materno diante da separação prolongada. Essa realidade impulsionou o desenvolvimento deste guia, concebido como um produto tecnológico de seu mestrado profissional. O material reúne técnicas, estratégias e práticas baseadas em evidências científicas para apoiar a continuidade da amamentação após a alta hospitalar, considerando tanto os aspectos fisiológicos da lactação quanto os desafios emocionais e sociais desse período.

Nesse sentido, garantir suporte adequado é fundamental para a continuidade e o fortalecimento da amamentação. Este guia tem como propósito fornecer orientações práticas e acessíveis para reforçar o vínculo afetivo, estimular a produção de leite materno e assegurar o apoio necessário na Atenção Primária. Dessa maneira, pode contribuir para a recuperação e o desenvolvimento saudável da criança, promovendo o aleitamento materno como base essencial para a saúde e bem-estar.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Contextualização e problematização	13
1.2 Objetivos.....	19
1.2.1 Objetivo Geral	19
1.2.2 Objetivos Específicos	19
2 REVISÃO DA LITERATURA	20
2.1 Artigo de revisão	20
3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	41
3.1 Tipo de estudo	41
3.2 Procedimento para a construção da tecnologia.....	41
3.2.1 Estruturação do assunto.....	42
3.2.2 Elaboração da tecnologia	42
3.2.2.1 Sumarização das informações	42
3.2.2.2 Elaboração do conteúdo	44
3.2.2.3 Diagramação.....	44
3.3 Apresentação dos resultados.....	46
3.4 Aspectos éticos	49
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	51
4.1 Construção do guia educativo	51
4.1.1 Conceitos e definições básicas relacionadas ao AM	54
4.1.2 Técnicas para retomada da amamentação	55
4.1.3 Suporte familiar, comunitário e profissional no aleitamento	56
4.1.4 Intervenções complementares para otimização da produção de leite.....	58
4.1.5 Abordagens educacionais e sociais para promoção da amamentação	59
4.2 Validação de conteúdo: Análise da adequação dos itens por examinadores especialistas.....	61
5 CONCLUSÃO	69
REFERÊNCIAS	70
APÊNDICE A	80
APÊNDICE B	90

APÊNDICE C	92
APÊNDICE D	94
APÊNDICE E	113
APÊNDICE F	131
APÊNDICE G	132
ANEXO A	223
ANEXO B	226

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização e problematização

O acesso à alimentação adequada é direito da criança, contribuindo para a prevenção de doenças e o fortalecimento da imunidade. Nesse sentido, o leite materno constitui o alimento ideal para suprir as necessidades nutricionais e imunológicas do recém-nascido (RN) e do lactente, apresentando menor potencial alergênico e favorecendo o crescimento e desenvolvimento adequados. Além de seus benefícios nutricionais, o aleitamento materno (AM) exerce grande impacto na redução da morbimortalidade por doenças infecciosas e, a longo prazo, contribui para a diminuição da incidência de obesidade, hipertensão e diabetes (Paula *et al.*, 2021).

O Ministério da Saúde (MS) do Brasil recomenda o aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros seis meses de vida, complementado até dois anos ou mais, com a introdução adequada de alimentos, promovendo melhorias nas condições de saúde da criança em diferentes etapas da vida (Brasil, 2015). A amamentação também estimula o vínculo mãe-filho, promovendo laços afetivos e segurança, e exerce impacto relevante na promoção da saúde integral da mãe e do RN/lactente, refletindo nos indicadores de saúde da sociedade (Silva; Ribeiro; Bezerra, 2022).

No entanto, a manutenção do aleitamento materno é influenciada por diversos fatores, incluindo aspectos socioeconômicos e culturais, condições relacionadas à gestação e ao parto, e intercorrências neonatais (Hernández; Riesco, 2022). Recém-nascidos e lactentes afastados de suas mães podem ser privados dos benefícios do aleitamento, o que compromete o desenvolvimento infantil, enfraquece o vínculo afetivo e aumenta a vulnerabilidade a problemas de saúde (Oliveira *et al.*, 2021).

A imaturidade do sistema imunológico, assim como os extremos de idade, aumenta a susceptibilidade ao adoecimento em RN e lactentes, podendo resultar em elevada ocorrência de hospitalizações (Santos *et al.*, 2020). Nesse contexto, a prematuridade, cuja prevalência no Brasil é de aproximadamente 11%, insere o país entre aqueles com maior número de nascimentos pré-termo do mundo. Essa condição constitui um problema de saúde pública, exigindo intervenções específicas em unidades neonatais e internações prolongadas, o que contribui para o aumento dos custos socioeconômicos (Alberton; Rosa; Iser, 2023).

A hospitalização infantil é um processo complexo para o binômio mãe-filho e pode ser consequência de uma assistência fragmentada. Devido à anatomia das vias aéreas, déficit no

aporte de oxigênio e à ausência de imunidade ativa, as doenças respiratórias agudas são predominantes nos primeiros seis meses de vida (Silva *et al.*, 2022). Pneumonia e síndromes gripais são diagnósticos frequentes em internações pediátricas e possuem natureza multifatorial (Oliveira *et al.*, 2022).

Dentre os fatores que aumentam o risco de internação destacam-se imunização atrasada ou ausente, baixa renda familiar, baixa escolaridade materna, ambientes fechados com aglomeração de pessoas, difícil acesso aos serviços de saúde, prematuridade e desmame precoce (Mota *et al.*, 2023). O prolongamento da hospitalização pode comprometer a continuidade do aleitamento materno, exigindo estratégias para assegurar a oferta de leite e o estímulo à sucção nesse período.

Durante a internação hospitalar, a dieta pode ser ofertada por diferentes vias, a depender do quadro clínico. De forma enteral, utiliza-se sonda para administração do alimento, que pode incluir leite humano (ordenhado ou fornecido por Banco de Leite Humano) ou fórmula infantil prescrita. Com a evolução clínica favorável, a criança passa a se alimentar via copinho ou retoma o aleitamento materno, contando com o suporte da equipe multidisciplinar no acompanhamento e orientação do processo de amamentação (Bauer *et al.*, 2019).

Nesse contexto, a interrupção da amamentação pode ocorrer quando há indicação de cuidados intensivos neonatais ou internações por agravos respiratórios. Essa condição contribui para um desmame precoce, uma vez que compromete a habilidade de sucção dos recém-nascidos e lactentes e dificulta a manutenção dessa prática, especialmente em casos que exigem o uso de sonda gástrica. Além disso, a produção de leite pode ser afetada pelo estresse materno ocasionado pela internação (Barreto; Lopes, 2023).

Com efeito, um RN prematuro que requer internação na unidade de terapia intensiva neonatal e alimentação por meio de sonda gástrica pode enfrentar, como possível consequência, o atraso no desenvolvimento da função de sucção coordenada com a respiração e deglutição, dependendo de sua idade gestacional e peso ao nascer. Assim, para que o bebê possa receber alta hospitalar de forma segura, é essencial que ele recupere a habilidade de sugar, além de apresentar condições sistêmicas adequadas. A estimulação da sucção não nutritiva tem sido recomendada como abordagem para a reintrodução bem-sucedida do aleitamento materno (Dadalto; Rosa, 2017).

Estudo realizado por Méio *et al.* (2018) aponta os desafios enfrentados pelas mães de recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 33 semanas na manutenção do AM. Apesar das dificuldades encontradas por essas mães, foi possível observar que, com um

mês de idade corrigida, uma proporção de 81,3% das crianças estava recebendo leite materno, embora não exclusivamente. No entanto, essa taxa diminuiu à medida que as crianças cresceram. Em contraste, a manutenção do AME foi significativamente mais desafiadora para essa população, com menos de 10% das crianças sendo alimentadas exclusivamente com leite materno, tanto no momento da alta hospitalar quanto com um mês de idade corrigida.

De acordo com os dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil - ENANI 2019, aproximadamente metade das crianças foram amamentadas por pelo menos 15,9 meses de vida. Apesar dessas taxas serem significativas, as prevalências de aleitamento materno exclusivo e de aleitamento materno contínuo no primeiro ano de vida ainda estão abaixo das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, uma grande parcela das crianças fazia uso de chupetas ou recebia alimentos por mamadeiras, o que pode comprometer a manutenção do aleitamento materno (Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021).

Pesquisa com crianças assistidas na atenção básica do Recife traz dados relativos ao período de Aleitamento Materno Total (AMT) e aleitamento materno exclusivo, os quais indicam que os resultados estão significativamente abaixo das recomendações. A mediana do AMT foi de 182,52 dias, o que equivale a cerca de seis meses, enquanto a mediana do AME foi de 60,84 dias, aproximadamente dois meses. Esses valores estão consideravelmente abaixo das diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde (Santos *et al.*, 2019).

No estudo citado acima, a maioria das mães demonstrou um bom conhecimento teórico sobre aleitamento materno. No entanto, isso não se traduziu necessariamente em prática efetiva de AME. Vários fatores podem estar relacionados a esses resultados, incluindo a maneira como as informações são compartilhadas às mães. É importante ressaltar que a promoção do AM não deve se limitar ao período pré-natal e à maternidade, mas deve ser uma educação contínua que envolva as mães, suas famílias e a comunidade. O AM depende não apenas da decisão da mãe, mas também de fatores socioculturais (Santos *et al.*, 2019).

A continuidade no acompanhamento e promoção do AM torna-se um desafio, especialmente devido à limitação de recursos humanos na Atenção Básica. O tempo e a frequência das consultas muitas vezes são insuficientes para fornecer orientação e suporte de forma eficaz. Esses e outros fatores comprometem a abordagem abrangente da saúde materna e infantil (Alves; Mota; Pagliari, 2021).

É possível observar casos em que mães saem do hospital sem amamentação bem estabelecida. Tenório *et al.* (2018) identificaram em uma maternidade pública do município

de Maceió prevalência de aleitamento materno na alta hospitalar de 79,7%, taxa menor em comparação com o que foi observado em uma instituição certificada pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) na região sudeste da cidade de São Paulo (99,0%). Dentre os fatores investigados nesta pesquisa, o tabagismo, a ocorrência de complicações durante a gestação e a falta de informações sobre amamentação durante o pré-natal demonstraram associação com a ausência do aleitamento materno na alta hospitalar.

Além disso, dentre os fatores associados ao desmame encontra-se a internação hospitalar. Souza *et al.* (2008) realizaram um estudo no município de Salvador a fim de avaliar o impacto da internação hospitalar na prática do AM em lactentes hospitalizados por infecções respiratórias, e foi possível constatar uma prevalência de 49,5% de aleitamento materno exclusivo.

No que se refere a investigação supramencionada, 17,5% das crianças incluídas nesse estudo tiveram o AME interrompido pela introdução de fórmulas lácteas durante a internação, sendo observado que não houve correlação entre a interrupção do AME com a duração da internação, sugerindo que a introdução de fórmulas não estava necessariamente ligada à gravidade do quadro clínico do lactente. Além disso, foram citados alguns obstáculos como a falta de rotinas e práticas de incentivo ao aleitamento, dificuldades de ordem física e estrutural, fornecimento de poucas refeições às mães e despreparo dos profissionais de saúde.

Ainda sobre isso, autores apontam que durante o período de internamento, 32% das crianças permaneceram sob AME, enquanto 52% receberam AM complementado com o uso de fórmula. Notavelmente, a taxa de transição das crianças do aleitamento materno exclusivo para o uso de fórmula foi de 28%, indicando uma preocupante taxa de desmame durante o internamento. Os resultados também destacaram uma fragilidade na rotina do banco de leite do hospital, devido ao seu horário de funcionamento muito restrito, o que dificultou a ordenha com a frequência necessária para manter o aleitamento materno (Santos; Makuch, 2018).

Na pesquisa citada acima, foi evidenciado que 11 lactentes eram alimentados exclusivamente por sonda nasoenteral (SNE). A principal causa de hospitalização dos lactentes durante o período foi a bronquiolite (38%). O risco de internamento devido à bronquiolite foi sete vezes maior em crianças que não receberam AME nos primeiros anos de vida. É fato que o leite materno oferece proteção contra infecções respiratórias, especialmente quando há amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida (Santos; Makuch, 2018).

Dados de uma investigação também apontaram que o aleitamento materno foi impactado pela internação quando 51% das mães relataram que o AM foi modificado pela hospitalização do filho: 20,4% interromperam, 14% passaram para amamentação parcial e

16,6% reduziram a amamentação. Essas mães afirmaram que as causas de prejuízo na amamentação foram a falta de apoio e aconselhamento (63%), seguida pela gravidade da doença respiratória da criança (32%), dificuldades logísticas hospitalares (30%) e questões organizacionais pessoais (9,3%) (Gueriba *et al.*, 2021).

Nesse ínterim, existem instâncias como a Academia de Medicina da Amamentação (*Academy of Breastfeeding Medicine - ABM*), trazendo como um dos propósitos a elaboração de diretrizes clínicas para lidar com condições frequentes que podem afetar o êxito da amamentação. O protocolo clínico nº35 aborda o apoio ao aleitamento durante a internação materna ou infantil. Assim, tendo em vista que a hospitalização de um lactente pode levar a ruptura da amamentação e desmame não-intencional, é de grande importância que as mães lactantes recebam encorajamento e apoio para realizar a ordenha do leite e assim manter a produção (Bartick *et al.*, 2021).

Essas iniciativas se tornam ainda mais expressivas quando dados epidemiológicos apontam que cerca de um terço dos pacientes pediátricos submetidos à intubação e ventilação mecânica desenvolvem algum grau de disfagia. Essa condição é mais comum em crianças com menos de 25 meses de idade e, embora já estivessem em AM antes da internação, fazer a transição de volta à amamentação pode representar um desafio adicional (Bartick *et al.*, 2021).

Desse modo, a Atenção Básica desempenha o papel de principal ponto de entrada e centro de coordenação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), supervisionando o cuidado e organizando as ações e serviços oferecidos na rede. É orientada pelos princípios fundamentais da universalidade, acessibilidade, estabelecimento de vínculos, continuidade do cuidado, abordagem integral, responsabilidade, equidade e participação social. Considera cada indivíduo em sua singularidade, visando proporcionar cuidados abrangentes e integrados (Brasil, 2017).

Com efeito, a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) incentiva o acompanhamento do recém-nascido e da puérpera, visando monitorar as condições de saúde e promover as linhas de cuidado, possibilitando desenvolver o conhecimento e a compreensão da dinâmica do aleitamento materno e de seus fatores determinantes (Silva, 2020).

Nesse caso, a Constituição Federal de 1988, ao estabelecer as competências do Sistema Único de Saúde (SUS), incorporou a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico como um dos seus pilares. Com esse propósito, foi desenvolvida a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) dentro da Política Nacional de Saúde. A PNCTIS foi concebida com o objetivo de fortalecer a produção e a disseminação

de conhecimentos cruciais na área de saúde, bem como promover uma maior integração entre as ações de apoio à pesquisa científica e tecnológica e a política de saúde em si (Brasil, 2008). Dessa forma, a elaboração de tecnologias de suporte ao aleitamento materno tem um impacto direto no fortalecimento e na qualidade dos serviços oferecidos pelo SUS.

Visto que algumas mães pretendem retornar à amamentação após a alta hospitalar do lactente, ou mesmo mantê-la caso iniciada durante a internação, é relevante um olhar mais atencioso à elaboração de estratégias que favoreçam o aleitamento materno em ambiente domiciliar, perpassando pelas orientações para as dificuldades mais frequentes (Silva *et al.*, 2019).

Não obstante, esta proposta coaduna-se com as demandas internacionais da Agenda 2030 das Nações Unidas, em atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), enquanto apelo global com ações que fomentem a saúde e bem-estar. Assim, considerando a necessidade de empoderamento das mulheres, famílias e comunidades no processo de amamentação, a partir do suporte de uma tecnologia do cuidado, além da possibilidade de contribuir para o trabalho dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), podendo trazer impactos permanentes na redução do risco de internações hospitalares e na efetivação das políticas públicas, o presente estudo é norteado pela seguinte questão: Como elaborar e validar um guia educativo para promover o aleitamento materno no domicílio após uma hospitalização prolongada de lactentes?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

- Fornecer um guia validado como estratégia educacional para promoção do aleitamento materno após internação hospitalar prolongada de lactentes.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Mapear as evidências científicas acerca das técnicas, estratégias de manutenção e práticas recomendadas para o seguimento do aleitamento materno após a alta hospitalar de lactentes.
- Elaborar um guia acessível e embasado cientificamente para apoiar a continuidade do aleitamento materno no período pós-hospitalar.
- Validar o conteúdo de guia educativo voltado ao aleitamento materno na Atenção Primária à Saúde com expertises da área.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Artigo de revisão

Estratégias para o aleitamento materno após a internação hospitalar de lactentes: uma revisão de escopo

Objetivo: mapear estratégias voltadas à promoção e à manutenção do aleitamento materno após a internação hospitalar do lactente. **Métodos:** revisão de escopo guiada pelas recomendações do *Joanna Briggs Institute*. A busca foi realizada em sete bases de dados e em repositórios de teses e dissertações. A seleção dos estudos foi conduzida no software *Rayyan* por dois revisores independentes e às cegas. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva. **Resultados:** obtiveram-se 1.325 publicações, das quais 29 foram incluídas no estudo. Foram identificadas como estratégias em saúde associadas à amamentação: educação e orientação, suporte e acompanhamento, intervenções clínicas e técnicas, terapias complementares, tecnologia e inovação, ambiente e condições físicas, nutrição e hidratação, protocolo e diretrizes. **Conclusão:** as evidências reforçam que estratégias multifacetadas são essenciais no pós-alta para fortalecer a autogestão e sustentar a amamentação além do ambiente hospitalar. A Atenção Primária à Saúde pode desempenhar papel importante na continuidade do cuidado.

Introdução

Recém-nascidos e lactentes possuem maior vulnerabilidade ao adoecimento devido à imaturidade imunológica. O aleitamento materno exclusivo (AME) é essencial para fortalecer a imunidade e prevenir doenças, mas a separação da mãe durante a internação hospitalar, associada à condição de prematuridade, pode levar ao desmame precoce, afetando o desenvolvimento infantil e aumentando o risco de hospitalizações (Oliveira *et al.*, 2021).

A presença da mãe durante a internação é crucial, sendo recomendadas práticas como o contato pele a pele, alojamento conjunto e suporte educativo ao aleitamento materno (AM), conforme evidenciado por uma revisão sistemática (Coca *et al.*, 2018). Além disso, é essencial a estimulação da sucção, com o apoio de profissionais capacitados e protocolos adequados (Kuamoto; Bueno; Riesco *et al.*, 2021). Nesse contexto, a Academia de Medicina da Amamentação (*Academy of Breastfeeding Medicine - ABM*) desenvolveu diretrizes para o sucesso da amamentação, como o protocolo clínico nº 35, que apoia o aleitamento durante a internação (Bartick *et al.*, 2021).

Por conseguinte, o uso de abordagens inovadoras e ferramentas em saúde pode fortalecer a aprendizagem das mulheres, promovendo o AM e incentivando comportamentos preventivos (Souza *et al.*, 2020). As tecnologias envolvidas, que incluem intervenções gerenciais, educacionais e assistenciais, são essenciais para a promoção, prevenção e cuidados em saúde (Silva *et al.*, 2019). Na área materno-infantil, materiais didático-pedagógicos auxiliam na orientação sobre o AM, estimulando a autonomia das famílias e apoiando a autoeficácia materna (Squizato *et al.*, 2023).

Um ensaio clínico com 112 gestantes mostrou que o uso do álbum seriado no grupo-intervenção aumentou significativamente as taxas de AME, com probabilidade duas vezes maior de sucesso em relação ao grupo-controle ($p < 0,001$) (Javorski *et al.*, 2018). Por sua vez, o estudo sobre o desenvolvimento e aplicação do *folder* “Toda mulher é capaz de amamentar!” demonstrou que essa tecnologia educativa promoveu o empoderamento materno e o compartilhamento de conhecimento com puérperas e seus acompanhantes, fortalecendo a autoeficácia para amamentar (Franco *et al.*, 2019).

O enfermeiro desempenha papel essencial na promoção e suporte ao AM, com orientação técnica e apoio emocional, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), que coordena o cuidado na Rede de Atenção (Brasil, 2017). Com foco na saúde infantil, sua abordagem prioriza vínculos, experiências maternas e o uso de tecnologias leves (Bezerra; Batista; Santos, 2020), empoderando mulheres, famílias e comunidades no ambiente domiciliar. Esse cuidado integrado pode reduzir internações hospitalares e fortalecer políticas públicas (Silva *et al.*, 2019), consolidando a APS como ponto-chave para o incentivo à amamentação.

Diante do exposto, o objetivo do estudo é mapear estratégias voltadas à promoção e manutenção do AM materno após a internação hospitalar do lactente. Esta revisão se respalda na possibilidade de reunir uma coletânea de informações que fundamentem a construção de futuras tecnologias leve-duras, voltadas à proteção e oferta de um suporte básico ao seguimento do AM em ambiente domiciliar.

Métodos

Delineamento do estudo

Esta revisão de escopo foi realizada seguindo a metodologia do Instituto Joanna Briggs (JBI) (Peters *et al.* 2024), concomitantemente com as recomendações do checklist *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA-ScR) (Page

et al., 2021). O protocolo foi registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF), com acesso por meio do link: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/XJ374>

Para a realização da revisão foram consideradas as seguintes etapas: Fase 1 - Critérios de elegibilidade; Fase 2 - Fontes de informação e busca na literatura; Fase 3 - Seleção de fontes de evidência; Fase 4 - Extração de dados; e Fase 5: Análise e apresentação dos dados.

Fase 1 - Critérios de elegibilidade

Utilizou-se o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto) para a formulação do objetivo do estudo: P (população) = lactentes; C (conceito) = aleitamento materno; C (contexto) = pós-hospitalização. A questão norteadora do estudo foi: quais as estratégias voltadas à promoção e manutenção do AM após a internação hospitalar de lactentes disseminadas na literatura científica?

Foram considerados estudos completos alinhados à temática, abrangendo diversos desenhos metodológicos, tanto publicados quanto não publicados (literatura cinzenta), sem restrição de idioma. Quanto ao período de publicação, foi estabelecido o intervalo de 2012 a 2024, sendo 2012 o ano de aprovação da meta global relacionada à nutrição infantil, estipulada pela OMS/OPAS, por meio da Assembleia Mundial de Saúde, com vistas a promover o aumento, em 50%, da taxa de AME até 2025 (Organização Mundial da Saúde, 2012). Esse foi considerado um marco político de grande impacto voltado à temática.

Fase 2 - Fontes de informação e busca na literatura

Para a identificação dos estudos relevantes, foram consultados os bancos de dados de periódicos da Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), acessadas via plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da *National Library of Medicine (PubMed)*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Cummulative Index Nursing Allied Health Literature* (CINAHL), *Cochrane Library* e *Scopus*.

Outrossim, realizou-se um levantamento em fontes adicionais, como o *Google Scholar*, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Além disso, foi realizada uma busca manual na lista de referências dos estudos selecionados.

Com a finalidade de obter uma visão abrangente do atual estado do conhecimento, foi desenvolvida uma estratégia de busca em quatro etapas, seguindo as diretrizes do manual para revisões de escopo do JBI (Peters *et al.*, 2024). Primeiramente, conduziu-se uma pesquisa inicial nas bases BDENF e *PubMed*, utilizando termos DeCS-MeSH e termos índices, para examinar os títulos e resumos dos artigos encontrados e identificar termos a serem adicionados à estratégia de busca. Em seguida, a tática de investigação foi adaptada para as demais bases de dados, considerando suas particularidades individuais.

Posteriormente, houve uma busca em fontes da literatura cinzenta complementando os achados das produções indexadas nas bases de dados, no sentido de favorecer a incorporação de informações relacionadas ao manejo técnico no AM. Ademais, realizou-se uma busca manual na lista de referências dos estudos selecionados, para assegurar a atualização das informações.

O processo de busca incorporou termos controlados e palavras-chave pertinentes aos componentes da estratégia PCC, combinados com os operadores *booleanos* AND e OR. A abordagem de pesquisa, abrangendo todas as palavras-chave e termos de indexação identificados, foi devidamente adaptada para cada fonte de informação consultada, como demonstrado no Quadro 1:

Quadro 1 - Estratégia de busca por base de dados. João Pessoa, PB, Brasil, 2024

BDENF	(ti:(aleitamento materno)) OR (aleitamento) OR (amamentação) OR (alimentação ao peito) AND (alta do hospital) AND (cuidados de enfermagem) OR (cuidados primários de enfermagem) AND (atenção primária à saúde) OR (atenção básica); (ti:(aleitamento materno)) OR (amamentação) OR (alimentação ao peito) AND (estratégias) AND (cuidados de enfermagem) OR (cuidados primários de enfermagem) AND (atenção primária à saúde) OR (atenção básica)
<i>PubMed</i>	(((((breastfeeding[Title]) OR (breast feeding[Title])) AND (patient discharge[MeSH Terms])) OR (hospitalization[MeSH Terms])) AND (nursing care[MeSH Terms])) OR (nursing care plan[MeSH Terms])) AND (health strategies[All Fields]) OR (local health strategies[All Fields])) AND (primary health care[MeSH Terms]) OR (care, primary health[MeSH Terms])
LILACS	(ti:(aleitamento materno)) OR (aleitamento) OR (amamentação) OR (alimentação ao peito) AND (alta do hospital) AND (cuidados de enfermagem) OR (cuidados primários de enfermagem) AND (atenção primária à saúde) OR (atenção básica);

	(ti:(aleitamento materno)) OR (amamentação) OR (alimentação ao peito) AND (estratégias) AND (cuidados de enfermagem) OR (cuidados primários de enfermagem) AND (atenção primária à saúde) OR (atenção básica)
SciELO	(ti:(aleitamento materno)) OR (amamentação) AND (cuidados de enfermagem) AND (atenção primária à saúde) OR (atenção básica)
Scopus	((TITLE(Breast) AND (TITLE(Feed*) OR TITLE(Breastfeed*) OR TITLE(Breastfeeding)) AND (TITLE-ABS(Patient discharge*) OR TITLE-ABS(Infant discharge) AND (TITLE-ABS(«Nursing care») AND TITLE-ABS(Strategies) OR TITLE-ABS(«Associated Factor»))AND TITLE-ABS(Primary health care)))
CINAHL	TI ((breastfeeding OR breast-feeding OR infant feeding OR lactation OR lactating) AND (hospital discharge of the infant) AND (strategies OR resources OR methods OR techniques) AND (nursing care OR nursing interventions) AND (primary health care))
Cochrane Library	"breastfeeding" in Title Abstract Keyword AND "strategies" in All Text AND "primary health care" in All Text - with Publication Year from 2012 to 2024, in Trials (Word variations have been searched)
Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES	aleitamento materno” OR “amamentação” AND “atenção primária à saúde” AND “cuidados de enfermagem”
BDTD	"(Título:aleitamento materno E Todos os campos:alta hospitalar E Todos os campos:atenção primária à saúde)"

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

Fase 3 - Seleção de fontes de evidência

Os estudos obtidos na busca das bases de dados mencionadas foram transferidos para o gerenciador de referências *EndNote*, com o propósito de eliminar automaticamente estudos duplicados. Em seguida, foram exportados para o *software Rayyan*, onde se conduziram as etapas de exclusão dos estudos, começando pela análise dos títulos e resumos, seguida pela leitura completa. Essas etapas realizaram-se de maneira independente por dois revisores, sem qualquer divergência na exclusão dos artigos, o que dispensou a necessidade de consultar um terceiro revisor.

Fase 4 – Extração de dados

A fase de extração de dados se conduziu com o intuito de organizar, analisar e interpretar as informações presentes nos estudos selecionados, conforme o objetivo

estabelecido. Para esse procedimento, foi estruturado um formulário de extração de dados, abrangendo informações como: a identificação do periódico/fonte, autor, ano, país de origem do estudo, objetivos, população e amostra, design metodológico, principais desfechos do estudo e conclusão dos autores.

Fase 5: Análise e apresentação dos dados

A análise dos dados envolveu a elaboração de uma síntese dos achados, alinhada aos objetivos da revisão, e a discussão das implicações dos resultados. A partir das informações extraídas, foi realizada uma análise descritiva e os resultados foram organizados em um quadro com as principais características dos estudos incluídos.

Os estudos foram classificados em cinco níveis de evidência: o Nível 1 abrange revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados confiáveis; o Nível 2, estudos de coorte e pesquisas de "resultados"; o Nível 3, estudos de caso-controle; o Nível 4, séries de casos e estudos observacionais sem controles; e o Nível 5, opiniões de especialistas sem avaliação crítica (University of Oxford, 2009). Essa classificação organiza a qualidade das evidências, orientando decisões baseadas nos dados mais confiáveis.

Aspectos éticos

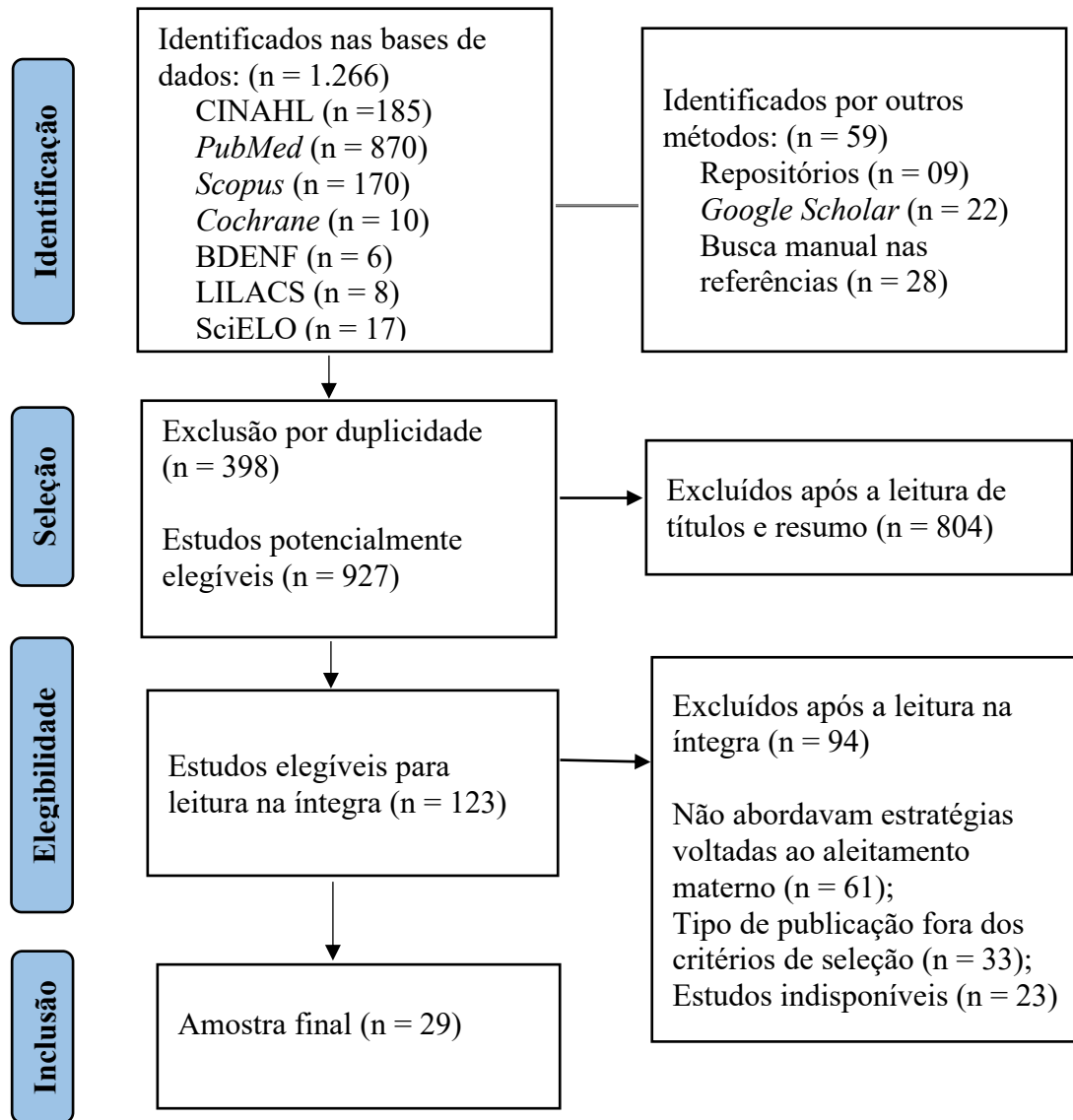
Por tratar-se de uma revisão de escopo, não foi necessária a solicitação de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Declara-se, ainda, a inexistência de conflito de interesses.

Resultados

Foram identificados 1.325 estudos (artigos, documentos, teses e dissertações), dos quais 398 foram excluídos por duplicidade, utilizando o programa *EndNote*. Após a análise de título e resumo, foram selecionados 123 estudos para leitura completa, dos quais 29 compuseram a amostra final. Para a descrição das buscas e a seleção dos estudos, utilizou-se o *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA), conforme ilustrado na Figura 1, apresentada a seguir.

Quanto à localização geográfica, os estudos estiveram distribuídos em sua maioria, na América do Sul (41,38%), seguido por América do Norte (31,03%), Ásia (13,79%), Europa (6,9%), Oceania (3,45%) e América Central (3,45%).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão. João Pessoa, PB, Brasil, 2024



Nota: Adaptado conforme as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA-ScR) (Page *et al.*, 2021).

A caracterização dos estudos identificados é apresentada no Quadro 2, considerando aspectos como autoria, ano e local de publicação, além do delineamento e do nível de evidência:

Quadro 2 - Caracterização dos estudos incluídos na revisão. João Pessoa, PB, Brasil, 2024

Estudo	Autor principal	Ano	País	Tipo de Estudo	Nível de evidência*
E1	Iopp, et al.	2023	Brasil	Descritivo e transversal	2c
E2	Martins, et al	2024	Brasil	Descritivo e qualitativo	2c
E3	Sobral, et al.	2023	Brasil	Retrospectivo e abordagem mista	2c
E4	Montoya, et al.	2020	Colômbia	Estudo descritivo, transversal	2c
E5	Lojander, et al.	2024	Finlândia	Estudo correlacional não-experimental	5
E6	Kwan, et al.	2021	Malásia	Revisão de escopo	4
E7	Top, et al.	2022	Turquia	Estudo descritivo, transversal	2c
E8	Luz, et al.	2018	Brasil	Estudo de coorte aberto e prospectivo	2b
E9	Araújo, et al	2023	Brasil	Revisão integrativa	4
E10	Fundação Oswaldo Cruz	2018	Brasil	Protocolo de boas práticas	5
E11	Cordell, et al.	2020	EUA	Revisão sistemática	1a
E12	Wood, et al.	2016	EUA	Revisão sistemática	1a
E13	Santos, et al.	2012	Brasil	Revisão integrativa	4
E14	Zanlorenzi GB	2022	Brasil	Estudo metodológico	5
E15	Dahl L	2015	EUA	Capítulo de livro	5
E16	Álvarez-Peña, et al.	2023	México	Estudo descritivo e qualitativo	2c
E17	Levene, et al.	2024	Reino Unido	Revisão sistemática e meta-análise	1a
E18	Laili FJ	2021	Indonésia	Revisão sistemática	2a
E19	Ministério da Saúde (BR)	2015	Brasil	Manual do Ministério da Saúde do Brasil	5
E20	Boersma, et al.	2017	Canadá	Protocolo de boas práticas	5
E21	Parker LA	2013	EUA	Revisão integrativa	4
E22	Ahmed, et al.	2016	EUA	Ensaio clínico randomizado controlado	1b
E23	Düzgün, et al.	2020	Turquia	Revisão sistemática e meta-análise	1a
E24	Noble, et al.	2018	EUA	Protocolo de boas práticas	5
E25	Brodribb W	2018	EUA	Protocolo clínico	5
E26	Hoyt-Austin, et al.	2022	EUA	Protocolo clínico	5
E27	Wright A.	2022	Austrália	Protocolo de boas práticas	5
E28	Rodrigues, et al.	2013	Brasil	Revisão integrativa	4
E29	Ministério da Saúde (BR)	2013	Brasil	Documento governamental	5

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

Legenda: *Classificação dos níveis de evidência segundo o *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine* (University of Oxford, 2009).

Sobre o delineamento metodológico, predominaram os estudos de revisão (n = 10; 34,48%), incluindo escopo, integrativa e sistemática, seguidos por protocolos e guias (n = 8; 27,59%), transversal (n = 4; 13,79%) e pesquisas transversais qualitativas (n = 2; 6,9%). Por fim, houve a frequência de apenas um artigo para estudo de coorte (n = 1; 3,45%), ensaio clínico randomizado (n = 1; 3,45%), estudo correlacional não experimental (n = 1; 3,45%), tese (n = 1; 3,45%) e capítulo de livro (n = 1; 3,45%). Quanto ao período de publicação, a maioria foi publicada entre 2018 e 2024 (n = 20; 68,97%), seguida pelo período entre 2012 e 2017 (n = 9; 31,03%).

Considerando os estudos apresentados, observa-se diversidade quanto ao nível de evidência, variando de protocolos e documentos governamentais (nível 5) a revisões sistemáticas e meta-análises (nível 1a). A classificação do nível de evidência é relevante por permitir avaliar a consistência metodológica dos achados, evidenciando que, embora predominem estudos descritivos e revisões integrativas, também há contribuições de elevada evidência, o que amplia a confiabilidade do conjunto analisado (University of Oxford, 2009).

A seguir, o quadro oferece uma síntese das principais características dos estudos incluídos na revisão de escopo, destacando aspectos-chave, como objetivos, desfechos principais, conclusões e as estratégias obtidas. A apresentação detalhada dos estudos permite avaliar a relevância e a qualidade das abordagens investigadas, facilitando a análise crítica e o direcionamento das interpretações, como mostrado no Quadro 3:

Quadro 3 - Descrição dos estudos incluídos na revisão de escopo. João Pessoa, PB, Brasil, 2024

ID*	Objetivos	Principais desfechos e conclusão	Estratégias
E1	Conhecer as ações do enfermeiro no apoio ao AM.	Suporte reduz o desmame precoce e aborda riscos.	Orientação sobre massagem, extração de leite, cuidados para prematuros e gêmeos.
E2	Descrever a experiência de promoção ao AM em UBS.	Houve melhoria dos indicadores de saúde. Desafios incluem a rotatividade da equipe.	Atividades em grupo, materiais informativos e apoio à equipe.
E3	Analisar a translactação e a relactação no retorno ao AM.	Eficácia de 78,6% em reversão do desmame.	Translactação, relactação, estimulação e ordenha mamária.
E4	Identificar as causas do abandono e o sucesso na relactação.	A relactação eficaz para prematuros, com apoio contínuo.	Combinação AM + suplementação e uso de relactadores.
E5	Analisar a exclusividade do AM	Suporte rápido melhora o AM em	Restringir suplementos, apoio

	pós-alta hospitalar.	primíparas.	digital e visitas domiciliares.
E6	Examinar a atividade galactagoga de plantas.	O feno-grego e o cardo-leiteiro demonstraram eficácia.	Uso supervisionado de galactagogos.
E7	Determinar métodos para aumentar o leite materno.	Práticas tradicionais e modernas fortalecem a confiança.	Esvaziamento eficaz, abordagens culturais e treinamentos.
E8	Avaliar AM exclusivo em prematuros pós-alta.	Taxas abaixo do recomendado pela OMS.	Políticas públicas, atenção contínua e suporte pós-alta.
E9	Analisar evidências sobre a produção de leite materno.	Métodos como acupuntura e relactação foram eficazes em 72,22%.	Uso de medicamentos, fitoterápicos e protocolos educativos.
E10	Manter a lactação e estabelecer o AM efetivo.	O apoio domiciliar e técnicas como translactação são essenciais.	Translactação, monitoramento do peso e ajuste da pega.
E11	Analisar o impacto de apoio social no AM.	Suporte social e intervenções educativas prolongam o AM.	Grupos de apoio, programas comunitários e canais de comunicação.
E12	Avaliar intervenções sobre AM.	Educação sobre o comportamento e percepção de insuficiência de leite melhorada.	Abordagem educativa e sessões de autogestão.
E13	Conhecer práticas para AM em prematuros na UTI.	O apoio da rede profissional e familiar essencial para o sucesso.	Contato pele a pele, hidratação e terapias complementares.
E14	Desenvolver um protocolo de enfermagem sobre AM na APS.	A capacitação contínua e o uso de tecnologias melhoram indicadores.	Educação audiovisual e digital com abordagem cultural.
E15	Abordar problemas na amamentação.	A extração ineficaz reduz a produção. Técnicas adequadas são fundamentais.	Bombeamento com vácuo confortável e técnicas de relaxamento.
E16	Compartilhar experiências sobre relactação.	A relactação pode fortalecer o vínculo mãe-bebê e a qualidade de vida.	Relactação com suporte técnico e emocional.
E17	Avaliar o impacto do relaxamento no AM.	O relaxamento aumenta a produção de leite e reduz a ansiedade materna.	Musicoterapia e práticas de relaxamento.
E18	Saber como aumentar a produção de leite.	Métodos combinados melhoram a lactação e reduzem estresse.	Massagem, acupressão, feno-grego e afirmações positivas.

E19	Promover AM com cuidado integral à saúde infantil.	O suporte familiar e a dieta equilibrada superam dificuldades.	Envolvimento da comunidade, técnicas de pega e ingestão calórica adequada.
E20	Apoiar a prática clínica baseada em evidências.	Ajustes na técnica garantem a transferência adequada de leite e nutrição.	Compressões mamárias e alternância na mamada.
E21	Analisar estratégias de expressão de leite em prematuros.	Diretrizes devem enfatizar o início precoce e a maior frequência de expressão.	Bombas adequadas e treinamento específico para mães.
E22	Determinar o impacto de sistema interativo no AM.	O monitoramento <i>online</i> melhora o AM em populações carentes.	Intervenções <i>web</i> e apoio de especialistas.
E23	Investigar o efeito da musicoterapia no AM.	Música reduz estresse e aumenta a produção de leite.	Incentivo à escolha musical e sessões regulares.
E24	Orientar cuidados pós-alta da UTI neonatal.	A transição eficaz exige um plano conjunto e ajustes maternos.	Monitoramento da pega, alimentação tripla e plano de amamentação.
E25	Criar protocolos para problemas no AM.	Galactagogos devem ser usados com supervisão médica.	Avaliação de hipolactação e drenagem eficaz das mamas.
E26	Fornecer suporte ao AM pós-alta.	A atenção à dor e o suporte contínuo melhoram indicadores.	Visitas domiciliares e apoio remoto de profissionais.
E27	Oferecer informações sobre o AM a profissionais.	A produção otimizada melhora a confiança e reduz a suplementação.	Mamadas noturnas, extração eficaz e descanso adequado.
E28	Avaliar fatores associados ao AM em prematuros.	A ordenha e o vínculo mãe-bebê são essenciais para prematuros.	Uso do copo, redução de estresse e educação materna.
E29	Promover o AM exclusivo e a alimentação complementar saudável.	A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil qualifica profissionais e reduz práticas inadequadas.	Qualificação, monitoramento e incentivo à amamentação.

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

Legenda: *ID = Identificação do estudo; E1-E29 = Estudos de 1-29; UBS = Unidade Básica de Saúde; OMS = Organização Mundial da Saúde; UTI = Unidade de Terapia Intensiva; APS = Atenção Primária à Saúde.

Para fins de análise, os estudos incluídos foram organizados em quatro categorias temáticas: abordagens educacionais e sociais para promoção da amamentação (n = 9; 31,0%), suporte familiar, comunitário e profissional no aleitamento (n = 10; 34,5%), técnicas para retomada da amamentação (n = 7; 24,1%) e intervenções complementares para otimização da

produção de leite (n = 10; 34,5%). Considerando a natureza multifatorial das intervenções, um mesmo estudo pôde ser classificado em mais de uma categoria.

Adiante, apresentam-se as principais estratégias identificadas nos estudos incluídos, distribuídas conforme as quatro categorias temáticas previamente descritas. Essas estratégias contemplam ações fundamentadas em evidências e direcionadas ao suporte contínuo à amamentação, como ilustrado no Quadro 4:

Quadro 4 – Estratégias para manutenção do AM identificadas na revisão de escopo. João Pessoa, PB, Brasil, 2024

Abordagens educacionais e sociais para promoção da amamentação
<p>E2, E11: Ações educativas, suporte social, atividades em grupo e materiais informativos.</p> <p>E13: Criação de um ambiente tranquilo e contato pele a pele.</p> <p>E14: Protocolo de enfermagem com vídeos e ilustrações.</p> <p>E1, E24: Orientação sobre pega adequada, riscos de fórmulas e bicos artificiais.</p> <p>E10: Manter a pega correta e observar a coordenação entre sucção e respiração.</p> <p>E5: Uso de alternativas digitais para melhorar a satisfação materna.</p> <p>E22: Intervenção via <i>web</i> com monitoramento e notificações.</p>
Suporte familiar, comunitário e profissional no aleitamento
<p>E1, E8: Suporte multiprofissional contínuo.</p> <p>E10, E12: Acompanhamento domiciliar e monitoramento do ganho de peso.</p> <p>E19, E29: Apoio contínuo de profissionais da APS.</p> <p>E4, E19, E26: Suporte contínuo da família, comunidade e profissionais.</p> <p>E14: Desenvolvimento de protocolo de enfermagem para manejo do aleitamento materno.</p> <p>E25: Desenvolvimento de protocolos clínicos para gerenciar problemas médicos relacionados à amamentação.</p>
Técnicas para retomada da amamentação
<p>E3, E4: Técnicas de translactação e relactação.</p> <p>E16: Estimulação frequente e contato pele a pele durante a relactação.</p> <p>E15: Combinação de estimulação manual e bombeamento elétrico.</p> <p>E20: Alternar os seios durante a mamada (<i>switch nursing</i>) para estimular o reflexo de ejeção.</p> <p>E4, E28: Utilização de dispositivos de apoio ao AM (copinho, relactador).</p>

E21: Início precoce e aumento da frequência de expressão de leite. E21, E28: Contato pele a pele para melhorar a produção de leite.
Intervenções complementares para otimização da produção de leite
E9, E13: Massagem e acupuntura para aumentar a produção de leite. E18: Combinação de acupressão e afirmações positivas. E17: Intervenções de relaxamento para melhorar a lactação e bem-estar materno. E23: Intervenção musical para otimizar a produção de leite. E6: Uso de plantas galactagogas como feno-grego. E7, E9: Uso de medicamentos e fitoterápicos. E25: Uso de domperidona e metoclopramida como galactagogos. E19, E27: Ingestão aumentada de calorias e líquidos; dieta equilibrada.

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

Legenda: E = Estudo

A promoção do AM enfrenta desafios interligados que demandam estratégias eficazes. A desinformação pode ser enfrentada com ações educativas, enquanto a confusão de bicos, associada ao uso de chupetas e mamadeiras, exige orientações sobre alternativas seguras. O estresse e a privação de sono, por sua vez, requerem redes de apoio e incentivo ao autocuidado. A hipogalactia, eventualmente relacionada a esses fatores, pode ser abordada com estímulo frequente das mamas, contato pele a pele e dispositivos adequados, aliados ao suporte técnico e emocional (Farah *et al.*, 2021).

Discussão

Com base nos resultados sistematizados, observa-se que as estratégias voltadas à promoção, ao apoio e à retomada do AM envolvem diferentes enfoques, agrupados em quatro categorias temáticas para fins de análise. A seguir, discute-se cada uma dessas categorias, à luz das evidências disponíveis e dos contextos de aplicação das intervenções.

Técnicas para retomada da amamentação

Diversos estudos apontam a eficácia das práticas de relactação e translactação para restabelecer o AM, especialmente em casos de desmame precoce e em recém-nascidos prematuros. Com o suporte adequado, a relactação se mostrou eficaz, ajudando na produção

de leite materno, principalmente em bebês com baixo peso ao nascer (Montoya *et al.*, 2020). Nesse contexto, um estudo demonstrou que 78,6% das crianças retomaram a amamentação após a implementação dessas técnicas (Sobral *et al.*, 2023). Além disso, alguns protocolos, como o ABM *Clinical Protocol* #12, orientam a transição de bebês prematuros da UTIN para o domicílio, promovendo o AME (Noble; Okogbule-Wonodi; Young, 2018) enquanto o ABM *Clinical Protocol* #9 aborda a suplementação com leite humano ou fórmulas e o uso de dispositivos auxiliares (Brodrigg, 2018).

Outrossim, um estudo revelou que o início precoce da expressão de leite, a frequência aumentada das sessões de extração e o contato pele a pele são fatores decisivos para otimizar a produção de leite em mães de bebês de muito baixo peso, destacando também a importância do acesso a bombas adequadas e o treinamento dos profissionais de saúde para apoiar as mães (Parker *et al.*, 2013). Nesse contexto, compressões mamárias são recomendadas para melhorar a transferência de leite. A alternância dos seios durante a mamada (*switch nursing*) também foi apontada como uma técnica eficaz para estimular múltiplas descidas de leite, garantindo uma melhor nutrição para o bebê e uma experiência mais positiva para a mãe (Boersma; Gallagher; Petrou, 2013).

Suporte familiar, comunitário e profissional no aleitamento

O suporte contínuo de profissionais e familiares é essencial para manter o AM, especialmente após a alta hospitalar (Lojander; Axelin; Niela-Vilén, 2024). Estudos realizados nos Estados Unidos mostram que intervenções educacionais e sociais podem aumentar a duração e a exclusividade da amamentação (Cordell; Elverson, 2020), superando barreiras como a percepção de insuficiência de leite (Wood *et al.*, 2016). No Brasil, a educação pré-natal tem se mostrado eficaz na melhoria dos indicadores de saúde relacionados ao aleitamento (Martins *et al.*, 2024).

Documentos ministeriais do Brasil ressaltam a importância do apoio multiprofissional e da participação da família e da comunidade para o sucesso da amamentação até os dois anos (Brasil, 2013). Esse suporte deve continuar após a alta hospitalar, com acompanhamento comunitário e consultas regulares (Brasil, 2013). O ABM *Clinical Protocol* #2 reforça o acompanhamento centrado na família (Hoyt-Austin *et al.*, 2022), e modelos de atendimento com capacitação e apoio comunitário têm mostrado bons resultados no SUS, ajudando a prevenir o desmame precoce (Zanlorenzi, 2022).

Intervenções complementares para otimização da produção de leite

Uma revisão de estudos clínicos na Malásia avaliou o uso de plantas galactogogas, como o feno-grego e o cardo-leiteiro, que demonstraram efeitos positivos na produção de leite materno (Kwan; Abdul-Rahman, 2021), sendo alternativas naturais e eficazes para mães com dificuldades na lactação (Top; Çam, 2022). Além disso, práticas não farmacológicas, como acupuntura e musicoterapia, também mostraram potencial para aumentar a produção de leite e melhorar o bem-estar emocional das mães, apesar de resultados variáveis (Araújo *et al.*, 2023). A combinação dessas intervenções, juntamente com técnicas como massagem mamária, acupressão e o uso de galactogogos, pode promover a lactação e reduzir o estresse materno (Laili, 2021).

A acupuntura tem mostrado potencial para aumentar a produção de leite materno ao estimular hormônios como ocitocina e prolactina. Uma revisão sistemática indicou que muitas mães que passaram por sessões de acupuntura relataram aumento significativo na quantidade de leite. Além disso, essa técnica ajuda a reduzir o estresse e a dor, promovendo relaxamento, o que facilita a amamentação. Embora amplamente utilizada na Ásia, ainda faltam pesquisas rigorosas para padronizar protocolos e avaliar sua eficácia, mas as evidências sugerem que pode ser útil para mães com dificuldades na lactação (Nuampa; Payakkaraung, 2021).

A musicoterapia tem mostrado efeitos positivos na promoção do AM, especialmente quando as mães ouvem música relaxante durante a expressão de leite, com sessões de 30 minutos repetidas ao menos 10 vezes, o que pode aumentar a produção láctea e reduzir o estresse (Düzgün; Özer, 2020). Além disso, ela contribui para a diminuição da ansiedade e melhora a saúde mental das mães, fatores importantes para o sucesso da amamentação. Embora a evidência sobre seus efeitos no sono dos bebês e na redução do cortisol no leite seja limitada, a prática é bem aceita, sem riscos e acessível para as mães (Levene *et al.*, 2024).

Abordagens educacionais e sociais para promoção da amamentação

Intervenções educacionais e apoio social contínuo aumentam a duração e exclusividade da amamentação, abordando causas modificáveis como estresse e falta de conhecimento sobre a produção de leite (Martins *et al.*, 2024). Atividades em grupo, materiais informativos e suporte à permanência das equipes de saúde são essenciais para o sucesso do aleitamento (Zanlorenzi, 2022), assim como contatos frequentes com as mães e suas redes de apoio (Cordell; Elverson, 2020).

O uso de tecnologias digitais tem se destacado como recurso essencial no apoio à amamentação, especialmente entre populações vulneráveis, oferecendo acesso a informações e orientações em tempo real para mães com acesso limitado a serviços presenciais (Lojander; Axelin; Niela-Vilén, 2024). Essas ferramentas ampliam o suporte ao aleitamento, proporcionando dados de qualidade e auxílio personalizado (Araújo *et al.*, 2023). Grupos de apoio *online*, canais diretos com especialistas e plataformas de monitoramento têm mostrado eficácia na resolução de desafios, prolongando a amamentação e criando um ambiente favorável (Ahmed *et al.*, 2016).

Além disso, a formação em enfermagem deve ser aprimorada para fortalecer o apoio ao AM, enfatizando a capacitação contínua dos profissionais. Isso envolve a utilização de recursos digitais e a integração de tecnologias inovadoras que ajudem a enfrentar desafios culturais e sociais relacionados à amamentação (Zanlorenzi, 2022).

Este estudo teve como limitações o número reduzido de pesquisas desenvolvidas especificamente na Atenção Primária à Saúde, sendo incluídas estratégias com potencial de aplicação nesse nível de atenção, considerando o papel da APS na continuidade do cuidado. Ademais, alguns artigos foram excluídos por não estarem disponíveis na íntegra. Para minimizar o viés, a pesquisa foi ampliada para várias bases de dados, incluindo protocolos e documentos relacionados. Recomenda-se, portanto, a realização de novas pesquisas que explorem os determinantes identificados e avaliem sua aplicabilidade nos desfechos reais.

Conclusão

A revisão de escopo identificou diferentes estratégias para a manutenção e retomada do AM após a internação hospitalar, destacando ações educativas, suporte multiprofissional e familiar, intervenções baseadas em evidências, terapias complementares e uso de tecnologias para ampliar o acesso à informação e ao apoio. Ressalta-se, ainda, a importância de ambientes favoráveis e de diretrizes que orientem a prática profissional no contexto domiciliar.

Recomenda-se o aprofundamento de pesquisas sobre a efetividade dessas intervenções, com foco no uso de tecnologias no seguimento pós-alta, na padronização de técnicas e na avaliação dos impactos na continuidade do AM. Tais resultados podem subsidiar políticas públicas e qualificar o cuidado materno-infantil na Atenção Primária à Saúde.

Destaca-se, por fim, a necessidade de ações interdisciplinares que ampliem o acesso e a resolutividade do cuidado no pós-alta, integrando essas medidas ao cotidiano assistencial e fortalecendo a promoção e sustentação do aleitamento materno.

Referências

- AHMED, A. H.; ROUMANI, A. M.; SZUCS, K.; ZHANG, L.; KING, D. The effect of interactive web-based monitoring on breastfeeding exclusivity, intensity, and duration in healthy, term infants after hospital discharge. **J Obstet Gynecol Neonatal Nurs**, v. 45, n. 2, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jogn.2015.12.001>. Acesso em: 19 mar. 2024.
- ARAÚJO, M. L. S.; ANDRADE, S. S. C.; QUEIROZ, V. C.; BUCK, E. C. S.; CÉSAR, E. S. R.; OLIVEIRA, S. H. Estratégias para aumento da produção do leite materno entre lactantes. **REAS**, v. 23, n. 9, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e13823.2023>. Acesso em: 4 abr. 2024.
- BARTICK, M.; HERNÁNDEZ-AGUILAR, M. T.; WIGHT, N.; MITCHELL, K. B.; SIMON, L.; HANLEY, L.; MELTZER-BRODY, S.; LAWRENCE, R. ABM Clinical Protocol#35: Supporting Breastfeeding During Maternal or Child Hospitalization. **Breastfeed Med**, v. 16, n. 9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/bfm.2021.29190.mba>. Acesso em: 19 mar. 2024.
- BEZERRA, A. E. M.; BATISTA, L. H. C.; SANTOS, R. G. A. Amamentação: o que pensam as mulheres participantes de um grupo de pré-natal? **Rev Bras Enferm**, v. 73, n. 2, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0338>. Acesso em: 19 mar. 2024.
- BOERSMA, S.; GALLAGHER, S.; PETROU, T. Breastfeeding Protocol: Signs of Effective Breastfeeding. **City of Toronto's Breastfeeding Protocols for Health Care Providers**, 2013. Disponível em: https://www.toronto.ca/wp-content/uploads/2020/10/8652-BFI_Signs_of_Effective_BF_gnlanuage-AODA.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.920, de 5 de setembro de 2013. Institui a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, 2013. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.920-de-5-de-setembro-de-2013-6658146>. Acesso em: 5 fev. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 5 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Alimentação e nutrição para a saúde da criança: Caderno de Atenção Básica n.º 23**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_23_alimentacao_nutricao.pdf. Acesso em: 5 fev. 2024.

BRODRIBB, W. ABM Clinical Protocol #9: Use of Galactogogues in Initiating or Augmenting Maternal Milk Production, Second Revision 2018. **Breastfeed Med**, v. 13, n. 5, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/bfm.2018.29092.wjb>. Acesso em: 4 abr. 2024.

COCA, K. P.; PINTO, V. L.; WESTPHALA, F.; MANIA, P. N. A.; ABRÃO, A. C. F. V. Conjunto de medidas para o incentivo do aleitamento materno exclusivo intra-hospitalar: evidências de revisões sistemáticas. **Rev Paul Pediatr**, v. 36, n. 2, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2018;36;2;00002>. Acesso em: 19 mar. 2024.

CORDELL, A.; ELVERSON, C. Interventions to Improve Breastfeeding Outcomes from Six Weeks to Six Months: A Systematic Review. **West. J. Nurs. Res.**, v. 43, n. 6, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0193945920962118>. Acesso em: 19 mar. 2024.

DÜZGÜN, M. V.; ÖZER, Z. The effects of music intervention on breast milk production in breastfeeding mothers: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **J. Adv. Nurs.**, v. 76, n. 12, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jan.14589>. Acesso em: 4 abr. 2024.

FRANCO, M. S.; CARVALHO, J. W. de; LIRA, D. S.; REIS, E. R. dos; CIRINO, I. P.; LIMA, L. H. O. Tecnologia educacional para empoderamento materno na autoeficácia em amamentar. **Rev Enferm UFPE on line**, v. 13, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019>. Acesso em: 5 fev. 2024.

HOYT-AUSTIN, A. E.; KAIR, L. R.; LARSON, I. A.; STEHEL, E. K. Academy of Breastfeeding Medicine Clinical Protocol #2: Guidelines for Birth Hospitalization Discharge of Breastfeeding Dyads, Revised 2022. **Breastfeed Med**, v. 17, n. 3, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/bfm.2022.29203.aeh>. Acesso em: 19 mar. 2024.

JAVORSKI, M.; RODRIGUES, A. J.; DODT, R. C. M.; ALMEIDA, P. C.; LEAL, L. P.; XIMENES, L. B. Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 52, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017031803329>. Acesso em: 10 fev. 2024.

KUAMOTO, R. S.; BUENO, M.; RIESCO, M. L. G. Contato pele a pele entre mãe e recém-nascido a termo no parto normal: estudo transversal. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 74, n. 4, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0026>. Acesso em: 5 fev. 2024.

KWAN, S. H.; ABDUL-RAHMAN, P. S. Clinical Study on Plant Galactagogue Worldwide in Promoting Women's Lactation: a Scoping Review. **Plant Foods Hum. Nutr.**, v. 76, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11130-021-00901-y>. Acesso em: 19 mar. 2024.

LAILI, F. J. Systematic Literature Review: How to Increase Milk Production in Breastfeeding Mothers. **Jurnal Kebidanan Bestari**, v. 5, n. 2, 2021. Disponível em: <http://www.ejurnalbidanbestari-poltekkesbjm.com>. Acesso em: 28 mar. 2024.

LEVENE, I.; O'BRIEN, F.; QUIGLEY, M. A.; FEWTRELL, M. Relaxation therapy and human milk feeding outcomes: a systematic review and meta-analysis. **JAMA Pediatrics**, v. 178, n. 6, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2024.0814>. Acesso em: 28 mar. 2024.

LOJANDER, J.; AXELIN, A.; NIELA-VILÉN, H. Breastfeeding exclusivity, difficulties, and support in the first days after hospital discharge: A correlational study. **Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol**, v. 296, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2024.02.029>. Acesso em: 4 abr. 2024.

MARTINS, C. D.; BICALHO, C. V.; FURLAN, R. M. M.; FRICHE, A. A. L.; MOTTA, A. R. Breastfeeding outpatient in primary care as an important action to promote breastfeeding: experience report. **CoDAS**, v. 36, n. 3, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232022234en>. Acesso em: 28 mar. 2024.

MONTOYA, D. I. G.; HERRERA, F. E. L.; JARAMILLO, A. M. Q.; GÓMEZ, A. A.; CANO, S. M. S.; RESTREPO, D. A. Breastfeeding abandonment causes and success factors in relactation. **Aquichan**, v. 20, n. 3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5294/aqui.2020.20.3.6>. Acesso em: 19 mar. 2024.

NOBLE, L. M.; OKOGBULE-WONODI, A. C.; YOUNG, M. A. ABM Clinical Protocol #12: Transitioning the Breastfeeding Preterm Infant from the Neonatal Intensive Care Unit to Home, Revised 2018. **Breastfeed Med**, v. 13, n. 4, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/bfm.2018.29090.ljn>. Acesso em: 5 fev. 2024.

NUAMPA, S.; PAYAKKARAUNG, S. Effectiveness of Different Massage Techniques for Breastfeeding Mothers to Increase Milk Production: A Systematic Review. **Pacific Rim Int J Nurs Res**, v. 25, n. 1, 2021. Disponível em: <https://he02.tci-thaijo.org/index.php/PRIJNR/article/view/241405>. Acesso em: 2 maio 2024.

OLIVEIRA, L. H. P.; SANTANA, G. A.; SILVA, M. C.; MESQUITA, G. N.; RIBEIRO, L. H.S.; ALVES, A. L. N., et al. Aleitamento materno para prematuros: abordagem sobre o papel do enfermeiro. **BJHR**, v. 4, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-286>. Acesso em: 19 mar. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Documento da Assembleia Mundial da Saúde**. 2012. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/aleitamento-materno-e-alimentacao-complementar>. Acesso em: 4 abr. 2024.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUtron, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; et al. The PRISMA 2020 Statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em: 4 abr. 2024.

PARKER, L. A.; SULLIVAN, S.; KRUEGER, C.; KELECHI, T.; MUELLER, M. Strategies to Increase Milk Volume in Mothers of VLBW Infants. **MCN Am J Matern Child Nurs**, v. 38, n. 6, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/NMC.0b013e3182a1fc2f>. Acesso em: 19 mar. 2024.

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A. C.; KHALIL, H. Chapter 10: Scoping Reviews. In: AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.; PILLA, B.; JORDAN, Z., editors. **JBI Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 1 fev. 2024.

SILVA, N. V. N.; PONTES, C. M.; SOUSA, N. F. C.; VASCONCELOS, M. G. L. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Cien Saude Colet**, v. 24, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017>. Acesso em: 4 abr. 2024.

SOBRAL, L. D.; GOMES, Z. B. L.; PINHEIRO, G. B.; MORAES, L. R. R.; MOURA, V. S.; LOPES, I. M. D. Análise da técnica de translação e relactação como método de transição alimentar em um hospital amigo da criança em Aracaju-SE. **Braz. J. Dev.**, v. 9, n. 5, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n5-235>. Acesso em: 22 mar. 2024.

SOUZA, E. F. C.; PINA-OLIVEIRA, A. A.; SHIMO, A. K. K.; KAKUDA, A. K. Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado. **Rev Lat Am Enfermagem**, v. 28, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3081.3335>. Acesso em: 16 fev. 2024.

SQUIZATO, L.; SILVA, A. D.; MARTINELLE, E.; MACHINESKI, G. G.; TOSO, B. R. G. O.; VIEIRA, C. S. Autoeficácia materna para o cuidado de recém-nascido prematuro e da manutenção do aleitamento materno. **Cogitare Enferm**, v. 28, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.87287>. Acesso em: 16 fev. 2024.

TOP, F. U.; ÇAM, H. H. Complementary and alternative methods of increasing breast milk of mothers of children aged 0-24 months. **Eur J Clin Exp Med**, v. 20, n. 2, 2022. Disponível em: <https://repozytorium.ur.edu.pl/items/82226f52-200d-4d68-b1de-8e3ee6dfa0c8>. Acesso em: 19 mar. 2024.

UNIVERSITY OF OXFORD. **Oxford Centre for Evidence-Based Medicine**. Levels of evidence. 2009. Disponível em: <https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/oxford-centre-for-evidence-based-medicine-levels-of-evidence-march-2009>. Acesso em: 9 ago. 2024.

WOOD, N. K.; WOODS, N. F.; BLACKBURN, S. T.; SANDERS, E. A. Interventions that Enhance Breastfeeding Initiation, Duration, and Exclusivity: A Systematic Review. **MCN Am J Matern Child Nurs**, v. 41, n. 5, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/NMC.0000000000000264>. Acesso em: 16 fev. 2024.

ZANLORENZI, G. B. **Protocolo de Enfermagem para o manejo clínico do aleitamento materno na Atenção Primária à Saúde** [dissertação de mestrado]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/79550>. Acesso em: 15 mar. 2024.

3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo metodológico voltado à construção e validação de tecnologia educativa. Os estudos metodológicos tratam do desenvolvimento, da validação e da avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa (Polit; Beck, 2018).

As tecnologias representam produtos ou processos que possibilitam a participação dos profissionais na prestação de cuidados ao usuário e no aprimoramento do processo de educação em saúde. Elas desempenham um papel fundamental no fornecimento de informações pertinentes ao público-alvo. Têm a função de gerar conhecimento para ser compartilhado e de transformar o uso empírico a fim de torná-lo uma abordagem científica (Portugal *et al.*, 2023).

Conforme descrito por Merhy (2005), as tecnologias são categorizadas em leves, referentes às tecnologias de relações (construção de vínculos e interações, capacitação, acolhimento, gestão de processos de trabalho); leve-duras, exemplificadas por conhecimentos bem estruturados que guiam o trabalho em saúde (como manuais, prática clínica médica, epidemiologia); e duras (representadas por dispositivos tecnológicos, máquinas, regulamentos e estruturas organizacionais).

O guia proposto é direcionado à lactantes e profissionais da APS, caracterizando-se como uma tecnologia de cuidado leve-dura, uma vez que abrange tanto componentes relacionais, quanto dispositivos técnicos mais tangíveis. No contexto da assistência à saúde, isso pode se referir a práticas que unem tanto a interação e o vínculo entre profissionais de saúde e pacientes, quanto a aplicação de conhecimentos mais estruturados e a utilização de equipamentos ou tecnologias mais concretas no processo de cuidado. Este conceito ressalta a importância da interação humana e das relações interpessoais, ao mesmo tempo em que reconhece a relevância de ferramentas na área da saúde (Merhy; Feuerwerker, 2016).

3.2 Procedimento para a construção da tecnologia

A construção da tecnologia seguiu as seguintes etapas: estruturação do assunto, elaboração da tecnologia (sumarização das informações, elaboração do conteúdo e diagramação) e validação de conteúdo.

3.2.1 Estruturação do assunto

Nesta etapa houve a coletânea das informações sobre as estratégias voltadas à manutenção do aleitamento materno, por meio de uma revisão de escopo (*scoping review*), que foi elaborada em conformidade com as diretrizes do *JBIM Manual for Evidence Synthesis* (Aromataris *et al.*, 2024), respaldada pelo protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco *et al.*, 2018).

A abordagem da *scoping review* tem sido extensivamente empregada no campo das ciências da saúde com o propósito de sintetizar e divulgar os resultados de estudos relacionados a um determinado tema. O propósito de uma revisão de escopo é cartografar, por meio de um método rigoroso e transparente, o estado atual do conhecimento em uma área temática específica (Tricco *et al.*, 2018).

A estrutura desta revisão compreendeu nove etapas consecutivas: 1) Definir e alinhar o objetivo a pergunta de pesquisa; 2) Desenvolver e alinhar os critérios de inclusão com o objetivo a questão; 3) Descrever a abordagem planejada para busca de evidências, seleção, extração de dados e apresentação das evidências; 4) Procurar pelas evidências; 5) Selecionar as evidências; 6) Extrair as evidências; 7) Análise os dados; 8) Apresentar os resultados; 9) Resumir as evidências em relação ao propósito da revisão, tirando conclusões e observando quaisquer implicações das descobertas (Peters *et al.*, 2024).

3.2.2 Elaboração da tecnologia

3.2.2.1 Sumarização das informações

Nesta etapa, descreveu-se a tecnologia, bem como a organização das temáticas e seções do produto. A primeira fase consistiu na elaboração técnico-científica do *Guia básico sobre aleitamento materno: da hospitalização ao domicílio*. O conteúdo contemplou a apresentação inicial, dedicatória e, em seguida, o sumário. Posteriormente, os assuntos foram estruturados em ordem alfabética, abrangendo 55 conceitos e definições que favorecem o aleitamento materno, além do tópico “*O caminho para o sucesso do aleitamento*”, conforme demonstrado no Quadro 5 adiante. Cabe destacar que a etapa de estruturação do conteúdo orientou a definição das palavras utilizadas no guia.

Quadro 5 - Conceitos e definições selecionados para composição do guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025

CONCEITOS			
A	Afirmações Positivas Aleitamento Materno e Amamentação Ambiência Apojadura Armazenamento do Leite Materno	B	Banco de Leite Humano Bico do Seio Bicos Artificiais
C	Compressões Mamárias Contato Pele a Pele Continuidade do Cuidado	D	Dieta da Mãe/Lactante Doação de Leite Materno
E	Engasgo do Bebê Estimulação Manual Extração do Leite Materno	F	<i>Finger Feeding</i> (técnica da sonda-dedo) Fissuras no Mamilo Frequência das Mamadas
G	Galactogogos Ganho de Peso do Bebê	H	Hidratação Hipolactação e Hiperlactação Hora de Ouro
I	Impacto Emocional da Amamentação Ingurgitamento Mamário	J	Jornada de Amamentação
K	Kit de Apoio para Amamentação	L	Lactogênese Livre Demanda
M	Massagem Mamária Mastite Método Canguru Musicoterapia	N	Nutrientes no Leite Materno
O	Ordenha do Leite	P	Pega Correta Plano de Amamentação Posicionamento Satisfatório <i>Pump</i> (técnica com extrator de leite materno)
Q	Querer Persistir	R	Rede de Apoio Relactação
S	Sucção Não Nutritiva e Sucção Nutritiva <i>Switch Nursing</i> (alternância dos seios durante a mamada) <i>Shake</i> (balanço das mamas)	T	Terapias Complementares na Amamentação Tipologia de Amamentação Translactação
U	Uso de Dispositivos de Suporte à Amamentação	V	Vacinas e Amamentação
W	Wi-Fi de Suporte	X	Xô, Mitos!
Y	Yoga	Z	Zelo

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

3.2.2.2 Elaboração do conteúdo

Nesta fase, foram consideradas as recomendações para a eficiência de materiais educativos, levando em conta as características de conteúdo, incluindo a sua legibilidade, clareza e apresentação. Para a produção da primeira versão do guia educativo, foram tomados como referência os temas geradores identificados. Após a seleção dos conteúdos e das ilustrações, a edição e diagramação foram as próximas etapas, de acordo com critérios relacionados ao conteúdo (promoção do aleitamento materno) e à estrutura-organização com atenção especial aos aspectos linguagem, *layout*, *design* e sensibilidade cultural.

Após a seleção do conteúdo relevante, houve a descrição de um roteiro detalhado contendo informações, cenários e textos que seriam incluídos no material. Em seguida, uma adaptação da linguagem científica, tornando-a mais acessível ao público, independentemente do nível de instrução.

Cumpram ressaltar que a estruturação seguiu direcionamentos adaptados de roteiros voltados à construção de materiais educativos em saúde (Leite *et al.*, 2018) e de adequação de materiais ao público-alvo (Sousa; Turrini; Poveda, 2015), na intenção de elaborar um produto tecnológico para apreciação em processo de validação com expertises.

3.2.2.3 Diagramação

Esta etapa contemplou a escolha da forma da tecnologia, dimensão (12,5 cm × 17,6 cm), cores, fontes e *layouts*. O material idealizado foi encaminhado a um profissional especializado em *design* para o desenvolvimento das ilustrações, diagramação e estruturação do texto, sob supervisão da pesquisadora, e de acordo com as recomendações para textos de tecnologias educativas.

Algumas ilustrações foram criadas no *Adobe Illustrator CC 2025*, com base nas informações do próprio guia. Outras foram adquiridas em bancos de ilustrações pagos, por meio da assinatura do designer, e receberam as devidas adaptações em sua estrutura para garantir a uniformidade do padrão estabelecido.

Ressalta-se a relevância das ilustrações e desenhos para a legibilidade e compreensão de um texto, uma vez que cumprem o papel de atrair o leitor, despertar e manter seu interesse pela leitura, além de favorecer a identificação e a assimilação das informações apresentadas (Silva *et al.*, 2021).

O *layout* e o *design* são elementos fundamentais para tornar o material mais acessível e atrativo para o público. Ainda, as ilustrações foram criadas com o objetivo de representar a diversidade da população brasileira, buscando garantir que o público-alvo se sinta devidamente retratado. Quanto ao estilo de escrita, a fonte Lato (Bold e Regular) foi utilizada com tamanho 19,8pt para os títulos e tamanho 16,9pt para o corpo do texto.

A concepção estética envolveu o uso de cores suaves, em tons pastéis, e ilustrações atrativas, com o objetivo de despertar o interesse pela leitura. Nesse sentido, as cores possuem a conotação de vitalidade, tendo a capacidade de provocar alterações no organismo e influenciar o cérebro em diferentes situações. Essa área de estudo está intimamente ligada ao *neuromarketing*, pois explora como o cérebro processa as informações captadas pelos olhos. O impacto das diferentes tonalidades vai muito além do aspecto visual, uma vez que as cores também possuem o poder de motivar (Alves; Gutjahr; Pontes, 2019). No guia em questão, as cores selecionadas têm a intenção de transmitir uma mensagem de empoderamento, confiança, saúde e bem-estar.

A finalização do guia ocorreu entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, resultando em um material no formato B6 (12,5 cm × 17,6 cm), com orientação retrato. Esse formato, correspondente ao padrão ISO (*International Organization for Standardization* – Organização Internacional de Normalização), foi escolhido por ser compacto e personalizado, garantindo um material educativo de fácil manuseio e acessibilidade ao público-alvo.

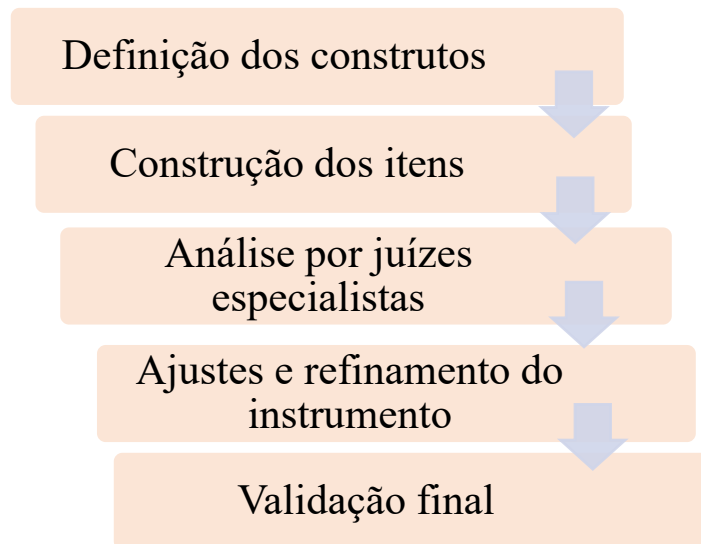
3.2.3 Validação de conteúdo

A análise de conteúdo é um método essencial na validação de instrumentos, garantindo que todos os itens representem adequadamente o fenômeno de interesse. Para isso, o produto deve ser avaliado por especialistas da área, assegurando sua relevância e abrangência (Pasquali, 2010). Esse processo busca verificar se o instrumento mensura de forma adequada os conceitos propostos, além de eliminar itens desnecessários.

A validade de conteúdo estabelece a correspondência entre conceitos teóricos e indicadores mensuráveis, assegurando que cada item reflita com precisão o fenômeno a ser avaliado. Pasquali (2010) destaca que essa etapa envolve a construção criteriosa dos itens e sua análise por juízes, garantindo a representatividade e a eficácia do instrumento. Além disso, permite a associação entre conceitos abstratos e indicadores mensuráveis, assegurando que cada item contribua de forma consistente para a compreensão do fenômeno investigado e sua respectiva dimensão (Rubio *et al.*, 2003). A Figura 2 apresenta a organização das etapas

para o desenvolvimento e validação do guia educativo, fundamentadas nos princípios descritos por Pasquali (2010).

Figura 2 - Esquemática das etapas para construção e validação do guia educativo. João Pessoa, PB, Brasil, 2025



Fonte: Elaboração da autora, 2025.

3.2.3.1 População e amostra

A validação do conteúdo foi conduzida por meio da análise criteriosa dos especialistas, que avaliaram a adequação do material, conforme critérios adaptados do modelo proposto por Fehring (1987). Para garantir rigor metodológico, a pontuação atribuída pelos peritos variou entre 5 e 12 pontos, sendo que aqueles que obtiveram menos de 5 pontos foram considerados não aptos para a avaliação. Dessa forma, a metodologia adotada assegurou que a validação tenha sido realizada por profissionais qualificados, conferindo maior confiabilidade ao processo. Conforme o Quadro 6, os critérios adotados e suas respectivas pontuações foram:

Quadro 6 - Critérios para seleção dos juízes com expertise em aleitamento materno. João Pessoa, PB, Brasil, 2025

Critério	Pontuação
Titulação acadêmica na área da saúde materno-infantil.	Especialização = 1 ponto; Mestrado = 2 pontos; Doutorado = 3 pontos.
Experiência profissional em aleitamento materno.	1 a 4 anos = 1 ponto; 5 anos ou mais = 2 pontos.
Publicações científicas na área de aleitamento materno.	1 a 3 artigos = 1 ponto; 4 ou mais artigos = 2 pontos.
Participação em grupos de pesquisa ou comitês científicos sobre aleitamento materno.	Sim = 2 pontos.

Atuação como docente ou palestrante em cursos e treinamentos sobre amamentação.	Sim = 1 ponto.
Certificação em consultoria de amamentação.	Sim = 1 ponto.
Envolvimento em políticas públicas ou programas de incentivo ao aleitamento materno.	Sim = 1 ponto.

Fonte: Adaptado do Modelo de Fehring, 1987.

Para a validação de conteúdo, optou-se pela amostragem intencional, selecionando 10 especialistas com reconhecida experiência em aleitamento materno. A seleção foi baseada na titulação acadêmica, experiência profissional e produção científica, por meio de pesquisa na plataforma *Lattes* e instituições de saúde de referência, adaptando os critérios do modelo proposto por Fehring (1987). Os juízes foram convidados por meio de comunicação eletrônica, via *e-mail* ou *WhatsApp*®. Para tanto, foi enviada uma carta-convite (Apêndice B), na qual foram detalhados os objetivos da pesquisa, a finalidade do instrumento e a importância de sua avaliação no processo. Além disso, foram enviados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice C), a versão preliminar do guia e um link para o formulário estruturado de avaliação (Apêndice D), elaborado no *Google Forms*. O prazo para devolução das avaliações foi de 15 dias.

Dos 10 especialistas contatados, 07 consentiram em participar do processo de avaliação do instrumento. Esse quantitativo está em conformidade com as recomendações de Pasquali (2010), que sugere uma amostra entre 06 e 10 avaliadores para validação de conteúdo, sem a necessidade de cálculo amostral para inferências estatísticas.

3.2.3.2 Instrumentos de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados encaminhado aos juízes estruturou-se em duas seções. A primeira foi voltada à identificação dos especialistas participantes, enquanto a segunda contemplou a avaliação da clareza e relevância dos conteúdos apresentados no guia, assim como a adequação das ilustrações incluídas.

As respostas foram organizadas em uma escala de concordância, incluindo as opções: "discordo totalmente", "discordo", "concordo" e "concordo totalmente", além de um campo aberto para sugestões e ajustes. Ao término da avaliação, os juízes poderiam indicar a necessidade de inclusão de novos itens e apresentar justificativas para suas recomendações.

Essa fase correspondeu à primeira etapa da técnica *Delphi*, uma estratégia estruturada para obtenção de consenso entre especialistas por meio de rodadas sucessivas de questionários, garantindo que as respostas fossem refinadas de forma progressiva e mantendo

o anonimato dos participantes. Dessa forma, a técnica *Delphi* permitiu a coleta e análise sistemática das opiniões, assegurando maior rigor e confiabilidade ao processo de validação (Rebustini, 2024).

Assim, a partir da avaliação do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) de cada item e das recomendações emitidas pelos peritos, foi constatada discordância entre os juízes quanto à adequação de determinados itens do guia. Em atendimento às sugestões propostas, procederam-se às alterações, inclusões e exclusões necessárias, com vistas a aprimorar a precisão e a consistência do material (Rebustini, 2024). Em seguida, realizou-se a segunda rodada de avaliação para nova apreciação dos itens revisados.

3.2.3.3 Análise dos dados

Para a análise dos dados obtidos, foi utilizada a estratégia do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), amplamente adotado para avaliar a representatividade dos itens frente ao objetivo do instrumento. Esse índice permite medir o grau de concordância entre especialistas sobre a relevância dos elementos, sendo considerado válido com nível de concordância superior a 80% (0,8), critério recomendado para seguridade do conteúdo (Pasquali, 2010).

O cálculo do IVC foi realizado por meio de uma escala tipo Likert de quatro pontos, na qual os especialistas classificaram cada item do guia segundo seu nível de clareza e pertinência. As opções de resposta incluíram: 1 = discordo totalmente, 2 = discordo, 3 = concordo e 4 = concordo totalmente.

O índice de validade foi determinado pelo percentual de itens avaliados com pontuação 3 ou 4 pelos especialistas. Itens que receberam notas 1 ou 2 foram revisados ou, quando necessário, excluídos, garantindo que o guia reflita conteúdos claros e pertinentes para seu público-alvo. Dessa forma, o IVC é reconhecido como um parâmetro essencial para validar materiais educativos e instrumentos de pesquisa, promovendo maior rigor metodológico na construção de conteúdos voltados à prática em saúde (Alexandre; Coluci, 2011).

Como complemento ao IVC, foi utilizado o Alfa de Cronbach, indicador estatístico amplamente empregado para avaliar a consistência interna de instrumentos de pesquisa. Essa medida permite mensurar o grau de correlação entre os itens e inferir a confiabilidade do material, fornecendo uma avaliação adicional que complementa a validade de conteúdo verificada pelo IVC. Valores de Alfa de Cronbach próximos de 1 indicam elevada consistência interna, reforçando a estabilidade do instrumento. Essa abordagem é amplamente

utilizada em instrumentos educacionais e de pesquisa em saúde, contribuindo para maior robustez metodológica na construção de medidas confiáveis (Zakariya, 2022).

Nesse sentido, após a avaliação dos juízes, os dados foram inseridos em duplicata em uma planilha no *Google Sheets*. Posteriormente, foram processados e analisados no *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 20.0. As informações sociodemográficas e acadêmicas foram organizadas em tabelas e submetidas à estatística descritiva, garantindo uma apresentação estruturada e objetiva dos resultados.

Os dados resultantes da avaliação dos juízes, como grau de concordância, adequação dos itens, sugestões de ajustes, validade de conteúdo e comentários qualitativos, foram dispostos em quadros organizativos e tabelas descritivas, facilitando a análise e interpretação.

3.3 Apresentação dos resultados

A tecnologia foi apresentada inicialmente em versão digital e em uma cópia impressa simples para apreciação dos membros da banca na etapa de qualificação dos resultados. Posteriormente, seguiu-se para impressão no formato anteriormente mencionado. A versão impressa possui ISBN 978-65-88050-71-2. A versão digital, no formato E-book para ampla divulgação, com ISBN 978-65-88050-71-2, segue com licença almejada no *Creative Commons Brasil* do tipo CC BY-NC-ND (Atribuição Sem Derivações Sem Derivados), ou seja, é permitindo que outros façam *download* do trabalho, mediante solicitação do guia na versão final às pesquisadoras, e o compartilhe (impresso ou digital) desde que atribuam crédito aos autores, mas sem que possam alterá-los de nenhuma forma ou utilizá-los para fins comerciais.

3.4 Aspectos éticos

A pesquisa foi conduzida em conformidade com os princípios éticos estabelecidos nas Resoluções nº 466/2012 (Brasil, 2012) e nº 14.874/2024 (Brasil, 2024) do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. Além disso, foram seguidas as diretrizes do Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS (Brasil, 2021), que orienta sobre procedimentos para pesquisas realizadas em ambientes virtuais, do Ofício Circular nº 23/2022/CONEP (Brasil, 2022), que normatiza o uso de consentimento e assentimento eletrônico, bem como da Norma Operacional nº 001/2013 (Brasil, 2013) do Conselho Nacional de Saúde.

A construção e validação do guia apresenta benefícios como a promoção do conhecimento baseado em evidências e o fortalecimento do apoio à amamentação. No

entanto, há risco mínimo associado ao estudo, como possível desconforto dos participantes ao preencherem o questionário. Para minimizar esse risco, foram adotadas medidas éticas, incluindo o consentimento livre e esclarecido, a garantia de sigilo das informações e a liberdade de desistência a qualquer momento, sem prejuízo aos participantes.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança (CEP/FACENE/FAMENE) aprovado sob nº 7.447.246, CAAE: 86775825.3.0000.5179 (Anexo A). Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, a natureza voluntária de sua participação, o direito de desistir a qualquer momento e a necessidade de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes do início da coleta de dados. A autora declara não ter conflito de interesse.

Para garantir o destaque e a autenticidade do processo de revisão, a elaboração do protocolo da revisão de escopo foi registrada na *Open Science Framework* (OSF). O produto final foi registrado como obra original em cartório para assegurar os direitos autorais da elaboração da tecnologia, evitando posteriores conflitos em estudos futuros, sob o nº 193.654 - A, Livro B (Anexo B).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção do material educativo, conforme Leite *et al.* (2018), busca proporcionar um recurso acessível e confiável para a população-alvo, garantindo que as informações sejam compreensíveis e aplicáveis à realidade das mães e famílias. Além disso, o guia agrega valor ao trabalho dos profissionais de saúde ao oferecer um suporte didático baseado em evidências. Para assegurar sua qualidade e efetividade, o desenvolvimento seguiu uma abordagem sistemática, fundamentada em critérios metodológicos para validação de materiais educativos em saúde. O processo incluiu a definição clara dos objetivos, a estruturação adequada das informações e a avaliação da relevância do conteúdo, garantindo que o material fosse de fácil implementação e adequado à sua finalidade.

Dessa forma, a elaboração do material deve considerar aspectos como clareza textual, organização lógica do conteúdo e pertinência das informações para o público-alvo. Com base nesses princípios, o guia foi elaborado de forma a apresentar informações sobre a continuidade do aleitamento materno após a hospitalização do lactente de maneira estruturada e didaticamente organizada. O uso de um referencial validado para a construção do material assegura maior confiabilidade ao conteúdo e favorece sua aplicabilidade na prática, garantindo que mães e profissionais de saúde possam utilizá-lo como um recurso eficaz no suporte à amamentação (Leite *et al.*, 2018).

4.1 Construção do guia educativo

O guia foi organizado de maneira intuitiva e visualmente atrativa. A capa apresenta o título e ilustrações alusivas ao aleitamento materno, destacando sua finalidade e facilitando a identificação pelo público. Em seguida, a folha de rosto reforça o título e traz dados sobre a equipe organizadora.

A ficha catalográfica reúne informações técnicas sobre a publicação, incluindo os créditos de imagens, ilustrações e *design*, organizadas conforme normas bibliográficas. Contém o nome da autora, título, edição, local, ano de publicação, número de páginas, ISBN (a ser inserido após a etapa de qualificação dos resultados) e a classificação temática conforme o sistema de catalogação adotado. Esses dados asseguram a padronização do material, além de facilitar sua indexação e recuperação em bibliotecas e bases de dados.

O material traz uma breve apresentação, utilizando uma linguagem simples para facilitar a compreensão e promover um maior vínculo com os leitores. Além disso, foi

inserida a representação gráfica de um “caminho”, como pode ser visto na Figura 3, ilustrando a trajetória desde a alta hospitalar até o sucesso do aleitamento materno, com informações sobre cada etapa, a importância da amamentação e sua relevância em diferentes contextos. Essa abordagem visa orientar o grupo-alvo e destacar as principais razões para a continuidade da leitura. Por fim, há uma dedicatória e agradecimento àqueles que inspiraram e contribuíram para a construção do material.

Figura 3 - Caminho da alta hospitalar ao sucesso do aleitamento ilustrado no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.



Fonte: Elaboração da autora, 2025.

O guia segue com um sumário, onde os tópicos foram organizados em ordem alfabética para facilitar a localização dos conteúdos abordados. Essa estrutura permite uma consulta mais rápida e intuitiva, auxiliando o leitor a encontrar facilmente as informações desejadas.

Em seguida, apresenta-se o conteúdo principal, com informações estruturadas e embasadas para garantir a compreensão do tema pela população-alvo. O material foi pensado para que as informações possam ser facilmente aplicadas no dia a dia, promovendo autonomia e melhorando a qualidade de vida dos leitores.

Para ampliar o suporte prático, o guia inclui um QR Code que direciona para materiais complementares, possibilitando um entendimento ampliado das estratégias apresentadas. Além disso, as ilustrações foram desenvolvidas para representar cada conceito, facilitando a

assimilação do conteúdo e tornando a experiência mais didática e acessível, como demonstrado na Figura 4:

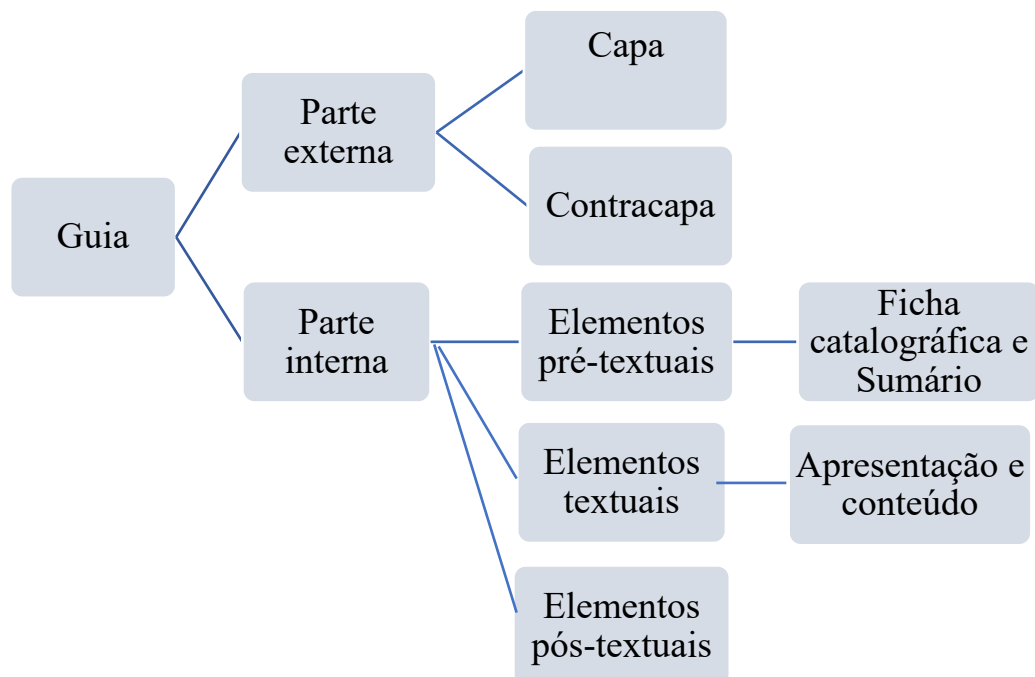
Figura 4 - Capa, sumário, conteúdo principal e QR Code ilustrados no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025



Fonte: Elaboração da autora, 2025.

A seguir, a Figura 5 apresenta a diagramação do guia, destacando seus principais elementos e sua estrutura básica.

Figura 5 - Diagramação organizativa do guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025



Fonte: Elaboração da autora, 2025.

A construção do guia foi realizada conforme a estratégia IPAC, em que “I” consiste em informação (levantamento e sistematização do conhecimento sobre a continuidade do aleitamento materno após a hospitalização do lactente, por meio de uma revisão de escopo); “PA” refere-se à população-alvo (mães, familiares e profissionais de saúde envolvidos na promoção e suporte à amamentação durante e após a hospitalização); e “C” corresponde ao contexto (período pós-alta hospitalar e os desafios associados, como a separação mãe-bebê, a manutenção da produção de leite e o suporte contínuo da equipe de saúde para garantir a continuidade da amamentação) (Teixeira, 2020).

O desenvolvimento do material teve início com a seleção de conteúdos fundamentados em uma revisão de escopo, assegurando um embasamento teórico sólido e alinhado às práticas da área da saúde. Essa revisão também serviu como base para a definição dos elementos que compõem o guia.

Em seguida, as informações textuais foram selecionadas, organizadas e estruturadas de maneira sistemática a partir de cinco categorias temáticas: Conceitos e definições básicas relacionadas ao AM; Técnicas para retomada da amamentação; Suporte familiar, comunitário e profissional no aleitamento; Intervenções complementares para otimização da produção de leite; Abordagens educacionais e sociais para promoção da amamentação.

4.1.1 Conceitos e definições básicas relacionadas ao AM

A inclusão de conceitos fundamentais no guia possibilita uma compreensão mais ampla do aleitamento materno, fornecendo às mães informações essenciais para uma experiência segura e bem-sucedida. Esses termos foram organizados de maneira clara, facilitando sua aplicabilidade e auxiliando na tomada de decisões informadas (Franco *et al.*, 2019).

O aleitamento materno é um processo biológico e relacional que promove a nutrição e fortalece o vínculo entre mãe e bebê. A apojadura, fase inicial da produção de leite, marca o aumento da oferta láctea e exige atenção ao manejo da mama para prevenir complicações. A anatomia do mamilo influencia a adaptação à amamentação, enquanto o risco de engasgo requer manejo adequado para garantir uma alimentação segura. O ganho de peso é abordado como um indicador essencial do crescimento e do sucesso da amamentação (Parker *et al.*, 2013).

A produção de leite abrange variações como hipolactação e hiperlactação, destacando a importância do reconhecimento precoce e do ajuste da oferta. A lactogênese, que regula a

transição entre os estágios da produção láctea, é fundamental para a manutenção da amamentação e depende de fatores hormonais e estímulo adequado. Além disso, as propriedades nutricionais do leite materno reafirmam sua superioridade em relação a outras formas de alimentação infantil (Farah *et al.*, 2021).

O guia também apresenta informações sobre o armazenamento do leite materno, garantindo sua qualidade e segurança para uso posterior, além de incentivar a doação de leite humano como uma ação fundamental para apoiar lactentes que necessitam desse recurso, como ilustrado na Figura 6. Por fim, a seção "Xô, mitos!" desmistifica crenças equivocadas, promovendo conhecimento baseado em evidências para fortalecer a confiança das mães na amamentação (Javorki *et al.*, 2018).

Figura 6 - Conceitos básicos sobre aleitamento materno ilustrados no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025



Fonte: Elaboração da autora, 2025.

4.1.2 Técnicas para retomada da amamentação

Consistem em estratégias que estimulam a produção de leite e auxiliam a readaptação do lactente à mama, sendo fundamentais para mães que enfrentam dificuldades na continuidade do aleitamento (Bartick *et al.*, 2021). A inclusão dessas técnicas no guia permite oferecer orientações baseadas em achados científicos, possibilitando que as mães adotem abordagens eficazes para restabelecer a amamentação de forma gradual e bem-sucedida.

No guia, as técnicas estão organizadas de forma clara, visando facilitar a compreensão e aplicação pelas mães. Cada abordagem foi descrita de maneira objetiva, com orientações que demonstram a execução adequada. A frequência das mamadas foi abordada como um fator fundamental para a manutenção da produção de leite e a adaptação ao processo de

amamentação, ressaltando a importância do estímulo constante à mama (Dadalto; Rosa, 2017). Métodos como compressões mamárias, estimulação manual, massagem mamária e *shake* (balanço das mamas) são apresentados para otimizar a extração de leite e estimular a produção, favorecendo o sucesso da amamentação.

Ademais, técnicas como relactação, translactação e o uso de *pump* são recomendadas para fortalecer a sucção e auxiliar na oferta do leite materno, como apresentado na Figura 7. Essas abordagens visam garantir uma alimentação adequada, especialmente em casos em que há desafios no processo de amamentação (Montoya *et al.*, 2020). O *switch nursing* é destacado como uma técnica eficaz para aprimorar a transferência de leite durante a mamada, por meio da alternância entre os seios, contribuindo, assim, para o aumento da produção (Boersma; Gallagher; Petrou, 2013).

Figura 7 - Técnicas para retomada da amamentação ilustradas no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025



Fonte: Elaboração da autora, 2025.

4.1.3 Suporte familiar, comunitário e profissional no aleitamento

O suporte familiar, comunitário e profissional desempenha um papel fundamental, influenciando diretamente a confiança e a persistência da mãe na amamentação. A inclusão desse tema no guia visa fornecer informações essenciais sobre fatores que impactam a experiência do aleitamento, possibilitando que as mães enfrentem desafios com maior segurança e tenham acesso a cuidados essenciais para a manutenção da lactação (Lojander; Axelin; Niela-Vilén, 2024).

O guia aborda elementos centrais, destacando a importância de uma rede de apoio formada por familiares, profissionais de saúde e comunidade, que contribuem para o bem-estar materno e auxiliam no manejo de dificuldades. Também ressalta a continuidade do cuidado, enfatizando a necessidade de acompanhamento regular para garantir orientações adequadas e intervenções oportunas. Além disso, discute condições como ingurgitamento mamário, fissuras no mamilo e mastite, apresentando diretrizes para prevenção e manejo, a fim de reduzir o risco de complicações que possam comprometer a amamentação. A hidratação materna é ressaltada por sua relevância para o equilíbrio do organismo e a manutenção da produção de leite (Santos *et al.*, 2019).

O banco de leite humano é apresentado como um recurso essencial tanto para mães que necessitam de apoio na amamentação quanto para a captação e doação de leite, reforçando sua importância na promoção do aleitamento (Fonseca *et al.*, 2021), como destacado na Figura 8. Além disso, estratégias que facilitam o processo de amamentação são detalhadas, incluindo o kit de apoio, que reúne instrumentos úteis para o manejo de desafios específicos, e a tipologia de amamentação, que proporciona maior conforto e estabilidade durante as mamadas. A pega correta e o posicionamento satisfatório são abordados com orientações precisas, garantindo uma experiência mais eficiente e confortável para mãe e bebê. Por fim, são esclarecidos os benefícios da amamentação no contexto da vacinação, destacando seu papel na redução do desconforto do lactente e na proteção imunológica conferida pelo leite materno (Pires *et al.*, 2024).

Figura 8 - Suporte familiar, comunitário e profissional no aleitamento ilustrado no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025



4.1.4 Intervenções complementares para otimização da produção de leite

A adoção de estratégias complementares desempenha um papel fundamental na otimização da produção de leite materno, contribuindo para a manutenção da lactação e o sucesso do aleitamento. No âmbito das discussões, este tópico aborda práticas que favorecem a produção láctea e garantem condições adequadas para o binômio mãe-bebê (Araújo *et al.*, 2023).

O contato pele a pele é amplamente recomendado desde o nascimento, pois estimula a liberação de ocitocina, hormônio essencial para a ejeção do leite. O Método Canguru também se destaca como uma intervenção eficaz, especialmente em recém-nascidos prematuros, promovendo o vínculo materno e a estabilidade fisiológica do lactente. Ademais, a "hora de ouro", que corresponde à primeira hora pós-parto, é considerada um período crítico para o estabelecimento da amamentação e a estimulação inicial da produção láctea (Silva *et al.*, 2018).

A amamentação em livre demanda é um aspecto central da regulação da produção de leite, permitindo que a oferta se ajuste às necessidades do lactente. Da mesma forma, a ordenha do leite se apresenta como uma estratégia fundamental para estimular a lactação, sendo particularmente relevante em situações de separação temporária entre mãe e bebê (Santos; Makuch, 2018).

Os galactogogos são considerados uma alternativa para casos específicos de baixa produção láctea, devendo ser utilizados sob orientação profissional, dada a variabilidade na resposta individual (Kwan; Abdul-Rahman, 2021). A sucção nutritiva e a sucção não-nutritiva são abordadas como mecanismos naturais de estimulação da lactação, favorecendo a manutenção da produção de leite materno (Dadalto; Rosa, 2017).

As terapias complementares, como a musicoterapia e a yoga, são destacadas por seus benefícios na redução do estresse materno e no fortalecimento do equilíbrio emocional, aspectos que impactam positivamente a lactação (Levene *et al.*, 2024). O uso de dispositivos de suporte à amamentação é apresentado como uma ferramenta auxiliar para situações específicas, como dificuldades de pega ou necessidade de suplementação temporária com leite materno (Montoya *et al.*, 2020).

A implementação dessas intervenções, quando realizada de forma individualizada e sob orientação especializada, pode contribuir significativamente para a otimização da produção de leite materno, fortalecendo a segurança e a confiança materna e garantindo os benefícios da amamentação para a saúde do lactente, como abordado na Figura 9:

Figura 9 - Intervenções complementares para otimização da produção de leite ilustradas no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025



Fonte: Elaboração da autora, 2025.

4.1.5 Abordagens educacionais e sociais para promoção da amamentação

A promoção da amamentação envolve não apenas aspectos fisiológicos, mas também fatores emocionais, educacionais e sociais que influenciam diretamente a jornada da lactante (Franco *et al.*, 2019). Nesse contexto, o guia apresenta um conjunto de orientações detalhadas sobre estratégias eficazes para fortalecer a autoconfiança e o bem-estar materno, incentivando a continuidade do aleitamento de forma segura e acolhedora.

O impacto emocional da amamentação está diretamente relacionado ao vínculo entre mãe e bebê, podendo gerar sentimentos de satisfação, realização e conexão, mas também insegurança, frustração e exaustão em determinados momentos (Cappenberg *et al.*, 2025). Para ajudar a lidar com essas emoções, o guia destaca a importância das afirmações positivas, que funcionam como uma ferramenta para reforçar a confiança materna, lembrando-a de sua capacidade de nutrir e cuidar de seu filho, além de encorajá-la a persistir, mesmo diante dos desafios.

A motivação para continuar amamentando pode ser fortalecida quando a mulher compreende a importância do aleitamento para a saúde de seu filho e reconhece seu próprio desejo de seguir nesse caminho. Para tanto, é essencial que ela se sinta segura e apoiada em sua decisão (Javorski *et al.*, 2018). Nesse sentido, o planejamento prévio por meio do plano de amamentação é uma estratégia fundamental, pois permite à mãe antecipar desafios, estabelecer metas realistas e traçar um caminho mais estruturado para sua jornada de amamentação, tornando o processo mais organizado e menos desgastante.

Outro ponto fundamental abordado é a alimentação da lactante, que desempenha um papel essencial na produção de leite materno e na manutenção de sua própria saúde e energia, garantindo que ela esteja bem nutrida e fortalecida para sustentar a amamentação ao longo do tempo. Além disso, receber incentivo e auxílio nos cuidados diários pode fazer toda a diferença, proporcionando à mãe o acolhimento necessário para que ela se sinta capaz de seguir amamentando (Silva; Ribeiro; Bezerra, 2022).

A influência de um ambiente favorável também é destacada, uma vez que um espaço tranquilo, com estresse reduzido e suporte emocional adequado contribui para que a lactante se sinta confortável e segura durante as mamadas, favorecendo a produção de leite e a manutenção da amamentação (Ferreira *et al.*, 2018). Para tornar o apoio mais acessível, o Wi-Fi de suporte reúne exemplos de aplicativos que auxiliam no acompanhamento da amamentação, permitindo que as mães registrem as mamadas, monitorem o desenvolvimento infantil e tenham informações confiáveis sempre à mão, facilitando sua rotina e organização.

Por fim, o conceito de "Zelo" reforça a importância do autocuidado e do respeito ao próprio ritmo, lembrando que a amamentação é um processo que exige dedicação, mas que também deve considerar o bem-estar da mãe. Esse cuidado consigo mesma é essencial para que a amamentação seja uma experiência equilibrada e positiva, permitindo à mulher cuidar de seu filho sem negligenciar sua própria saúde física e emocional (Bezerra; Batista; Santos, 2020), como mostrado na Figura 10:

Figura 10 - Abordagens educacionais e sociais para promoção da amamentação ilustradas no guia. João Pessoa, PB, Brasil, 2025



Fonte: Elaboração da autora, 2025.

O material educativo foi elaborado com 93 páginas, seguindo princípios de clareza e engajamento do leitor. Os textos foram predominantemente redigidos na voz ativa, conferindo

um tom mais direto e dinâmico. Além disso, priorizou-se a concisão e a acessibilidade da linguagem, facilitando a compreensão do público-alvo.

4.2 Validação de conteúdo: Análise da adequação dos itens por examinadores especialistas

A tecnologia elaborada foi submetida à validação de conteúdo por um comitê composto por sete especialistas, sendo cinco enfermeiros, um fisioterapeuta e um fonoaudiólogo. Todos os participantes eram do sexo feminino, com idade média de 42,5 anos, variando entre 35 e 50 anos. Em relação ao tempo de atuação na área, a maioria (85,7%) possuía 10 anos ou mais de experiência, enquanto 14,3% atuavam entre 6 e 10 anos. Quanto à titulação acadêmica, 42,9% detinham doutorado e 57,1% mestrado. Todas atenderam aos critérios de seleção, comprovando expertise para avaliar o construto em questão.

De acordo com o julgamento dos juízes quanto à clareza e relevância dos itens na versão preliminar do guia, o IVC global do instrumento foi de $\approx 0,95$ para clareza e $\approx 0,93$ para relevância dos itens, evidenciando validade de conteúdo satisfatória. Como complemento ao IVC, foi calculado também o Alfa de Cronbach, uma medida de consistência interna que verifica o grau de correlação entre os itens de um instrumento, sendo amplamente utilizado para avaliar sua confiabilidade (Zakariya, 2022). Os resultados da primeira rodada do *Delphi* demonstraram valores elevados tanto para clareza ($\alpha = 0,954$) quanto para relevância ($\alpha = 0,952$), confirmando alta confiabilidade.

Quanto ao IVC, observou-se que alguns itens não alcançaram o nível de concordância estabelecido ($IVC > 0,80$), o que implicou a necessidade de ajustes. Para esses itens, realizaram-se modificações com o objetivo de atender aos critérios esperados. Os resultados de cada item são apresentados na Tabela 1:

Tabela 1 - Avaliação da clareza e relevância dos itens pelos juízes na primeira rodada de validação (IVC). João Pessoa, PB, Brasil, 2025

ITEM	CLAREZA		IVC	RELEVÂNCIA		IVC
	Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo		Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo	
1: O caminho para o sucesso do aleitamento	7	0	1,0	7	0	1,0
2: Afirmativas positivas	7	0	1,0	7	0	1,0
3: Aleitamento materno e Amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
4: Ambiente	7	0	1,0	7	0	1,0
5: Apojadura	6	1	0,85	7	0	1,0
6: Armazenamento do leite materno	7	0	1,0	7	0	1,0

ITEM	CLAREZA		IVC	RELEVÂNCIA		IVC
	Concordo	Discordo		Concordo	Discordo	
	totalmente/ Concordo	totalmente/ Discordo		totalmente/ Concordo	totalmente/ Discordo	
7: Banco de leite humano	7	0	1,0	7	0	1,0
8: Bico do seio	7	0	1,0	7	0	1,0
9: Bicos artificiais	7	0	1,0	7	0	1,0
10: Compressões mamárias	7	0	1,0	7	0	1,0
11: Contato pele a pele	7	0	1,0	7	0	1,0
12: Continuidade do cuidado	7	0	1,0	7	0	1,0
13: Dieta da mãe/lactante	7	0	1,0	7	0	1,0
14: Doação de leite materno	6	1	0,85	6	1	0,85
15: Engasgo do bebê	7	0	1,0	7	0	1,0
16: Estimulação manual	7	0	1,0	6	1	0,85
17: Extração do leite materno	7	0	1,0	7	0	1,0
18: <i>Finger feeding</i>	5	2	0,71	5	2	0,71
19: Fissuras no mamilo	7	0	1,0	7	0	1,0
20: Frequência das mamadas	7	0	1,0	7	0	1,0
21: Galactogogos	6	1	0,85	6	1	0,85
22: Ganho de peso do bebê	7	0	1,0	7	0	1,0
23: Hidratação	7	0	1,0	7	0	1,0
24: Hipolactação e hiperlactação	7	0	1,0	6	1	0,85
25: Hora de ouro	7	0	1,0	5	2	0,71
26: Impacto emocional da amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
27: Ingurgitamento mamário	6	1	0,85	7	0	1,0
28: Jornada de amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
29: Kit de apoio para amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
30: Lactogênese	6	1	0,85	5	2	0,71
31: Livre demanda	7	0	1,0	7	0	1,0
32: Massagem mamária	7	0	1,0	7	0	1,0
33: Mastite	6	1	0,85	6	1	0,85
34: Método canguru	7	0	1,0	6	1	0,85
35: Musicoterapia	7	0	1,0	7	0	1,0
36: Nutrientes no leite materno	6	1	0,85	7	0	1,0
37: Ordenha do leite	7	0	1,0	7	0	1,0
38: Pega correta	7	0	1,0	7	0	1,0
39: Plano de amamentação	6	1	0,85	5	2	0,71
40: Posicionamento satisfatório	7	0	1,0	7	0	1,0
41: <i>Pump</i>	6	1	0,85	6	1	0,85
42: Querer persistir	6	1	0,85	7	0	1,0
43: Rede de apoio	7	0	1,0	7	0	1,0
44: Relactação	7	0	1,0	7	0	1,0

ITEM	CLAREZA		IVC	RELEVÂNCIA		IVC
	Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo		Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo	
45: Sucção não nutritiva e sucção nutritiva	7	0	1,0	7	0	1,0
46: <i>Switch nursing</i>	5	2	0,71	5	2	0,71
47: <i>Shake</i>	5	2	0,71	5	2	0,71
48: Terapias complementares	6	1	0,85	6	1	0,85
49: Tipoia de amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
50: Translactação	7	0	1,0	7	0	1,0
51: Uso de dispositivos de suporte à amamentação	5	2	0,71	6	1	0,85
52: Vacinas e amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
53: Wi-Fi de suporte	6	1	0,85	6	1	0,85
54: Xô, mitos!	7	0	1,0	7	0	1,0
55: Yoga	7	0	1,0	3	4	0,42
56: Zelo	7	0	1,0	7	0	1,0

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

Dos 56 itens avaliados, 4 (7,14%) apresentaram IVC inferior a 0,80 quanto à clareza, e 7 (12,5%) quanto à relevância. Os demais obtiveram valores superiores a esse ponto de corte. Com base nessas avaliações, os juízes elaboraram sugestões pertinentes, cujas principais estão descritas no quadro a seguir. Tais contribuições foram analisadas criticamente pela pesquisadora, resultando na incorporação de algumas modificações no guia, conforme apresentado no Quadro 7:

Quadro 7 - Síntese das alterações sugeridas pelos juízes. João Pessoa, PB, Brasil, 2025

Página	Sugestão dos juízes
Pág. 05	Especificar o termo “Apojadura (descida do leite)”. Substituir banho morno por banho relaxante.
Pág. 06	Substituir "o leite pode ficar à temperatura ambiente por até 4 horas" por "devido às elevadas temperaturas no país, após a ordenha o leite deve ir imediatamente para a geladeira ou congelador".
Pág. 08	Substituir “fornecem leite humano pasteurizado para bebês que necessitam” por “fornecem leite pasteurizado para recém-nascidos internados em Unidades Neonatais”.
Pág. 09	Substituir “Bico do seio” por “Bico da mama” ou “Bico do seio (mamilo)”
Pág. 16	Substituir o termo “lactante”. Adotar “dieta da mãe que amamenta”.
Pág. 17	Substituir “leite materno” por “leite humano” ao se referir à doação.
Pág. 24	Retirar a informação sobre <i>Finger Feeding</i> . É irrelevante para o guia.
Pág. 24, 35, 57, 65, 66.	Minimizar termos em inglês, explicando-os entre parênteses.
Pág. 28	Explicar galactogogos e a recomendação. Esclarecer o termo.

Pág. 33	Retirar ‘Hora de ouro’ ou esclarecer que a orientação deve ocorrer antes do parto.
Pág. 35	Traduzir a descrição da sigla D-MER (<i>Dysphoric Milk Ejection Reflex</i>).
Pág. 36	Sinalizar “mama empedrada”, pois nem todos compreendem o termo “ingurgitamento”.
Pág. 36, 46, 68.	Evitar compressas mornas. Risco de aumentar o ingurgitamento e provocar lesões.
Pág. 46	Reforçar a importância do ajuste da pega, posicionamento e padrão de sucção.
Pág. 47	Retirar “Método Canguru”.
Pág. 65	Rever a técnica, pois pode comprometer o esvaziamento da mama e o ganho de peso.
Pág. 72	Retirar as imagens dos dispositivos que interferem no aleitamento.
Pág. 80	Substituir “yoga” por “meditação e respiração profunda” ou “alongamento e meditação”.

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

As sugestões dos juízes na primeira rodada foram incorporadas para a adequação da tecnologia inicialmente proposta, que apresentava 93 páginas em sua versão preliminar, passando para 90 páginas na versão final após os ajustes realizados. A seguir, a Tabela 2 apresenta os resultados da segunda rodada de validação, conduzida pela técnica *Delphi*.

Tabela 2 - Avaliação da clareza e relevância dos itens pelos juízes na segunda rodada de validação (IVC). João Pessoa, PB, Brasil, 2025

ITEM	CLAREZA		IVC	RELEVÂNCIA		IVC
	Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo		Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo	
1: O caminho para o sucesso do aleitamento	7	0	1,0	7	0	1,0
2: Afirmções positivas	7	0	1,0	7	0	1,0
3: Aleitamento materno e amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
4: Ambiência	7	0	1,0	7	0	1,0
5: Apojadura (descida do leite)	7	0	1,0	7	0	1,0
6: Armazenamento do leite materno	7	0	1,0	7	0	1,0
7: Balanço das mamas	6	1	0,85	6	1	0,85
8: Banco de leite humano	7	0	1,0	7	0	1,0
9: Bico do seio (mamilo)	7	0	1,0	7	0	1,0
10: Bicos artificiais	7	0	1,0	7	0	1,0
11: Compressões mamárias	7	0	1,0	7	0	1,0
12: Contato pele a pele	7	0	1,0	7	0	1,0
13: Continuidade do cuidado	7	0	1,0	7	0	1,0
14: Dieta da mãe que amamenta	7	0	1,0	7	0	1,0

ITEM	CLAREZA		IVC	RELEVÂNCIA		IVC
	Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo		Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo	
15: Doação de leite humano	7	0	1,0	7	0	1,0
16: Engasgo do bebê	7	0	1,0	7	0	1,0
17: Estimulação manual	7	0	1,0	6	1	0,85
18: Extração do leite materno	7	0	1,0	7	0	1,0
19: Fissuras no mamilo (bico machucado)	7	0	1,0	7	0	1,0
20: Frequência das mamadas	7	0	1,0	7	0	1,0
21: Galactogogos (suporte à produção de leite)	7	0	1,0	6	1	0,85
22: Ganho de peso do bebê	7	0	1,0	7	0	1,0
23: Hidratação	7	0	1,0	7	0	1,0
24: Hipolactação e hiperlactação	7	0	1,0	7	0	1,0
25: Impacto emocional da amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
26: Ingurgitamento mamário (mama muito cheia)	7	0	1,0	7	0	1,0
27: Jornada de amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
28: Kit de apoio para amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
29: Lactogênese (produção de leite)	7	0	1,0	7	0	1,0
30: Livre demanda	7	0	1,0	7	0	1,0
31: Mamas alternadas durante a mamada	6	1	0,85	6	1	0,85
32: Massagem mamária	7	0	1,0	7	0	1,0
33: Mastite	7	0	1,0	7	0	1,0
34: Musicoterapia	7	0	1,0	7	0	1,0
35: Nutrientes do leite materno	7	0	1,0	7	0	1,0
36: Ordenha do leite	7	0	1,0	7	0	1,0
37: Pega correta	7	0	1,0	7	0	1,0
38: Plano de amamentação	6	1	0,85	6	1	0,85
39: Posicionamento satisfatório	7	0	1,0	7	0	1,0
40: <i>Pump</i> (técnica para estimular a produção de leite)	6	1	0,85	6	1	0,85
41: Querer persistir	7	0	1,0	7	0	1,0
42: Rede de apoio	7	0	1,0	7	0	1,0
43: Relactação	7	0	1,0	7	0	1,0

ITEM	CLAREZA		IVC	RELEVÂNCIA		IVC
	Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo		Concordo totalmente/ Concordo	Discordo totalmente/ Discordo	
	44: Sucção não nutritiva e sucção nutritiva	7		0	1,0	
45: Terapias complementares	7	0	1,0	6	1	0,85
46: Tipoia de amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
47: Translactação	7	0	1,0	7	0	1,0
48: Uso de dispositivos de suporte à amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
49: Vacinas e amamentação	7	0	1,0	7	0	1,0
50: Wi-fi de suporte (apoio digital)	7	0	1,0	7	0	1,0
51: Xô, mitos!	7	0	1,0	7	0	1,0
52: Yoga (meditação e respiração profunda)	7	0	1,0	6	1	0,85
53: Zelo	7	0	1,0	7	0	1,0

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

Considerando as sugestões dos especialistas e visando aprimorar a qualidade e a clareza do material, o número de itens foi reduzido de 56 para 53, por meio da exclusão de alguns e da reformulação dos títulos e textos de outros, a fim de torná-los mais compreensíveis. Adiante, o Quadro 8 apresenta o demonstrativo das alterações realizadas:

Quadro 8 - Modificações aplicadas para a segunda rodada de validação de conteúdo. João Pessoa, PB, Brasil, 2025

Itens	Modificações
Apojadura	Apojadura (descida do leite)
<i>Shake</i>	Balanço das mamas
Bico do seio	Bico do seio (mamilo)
Dieta da mãe/lactante	Dieta da mãe que amamenta
Doação de leite materno	Doação de leite humano
<i>Finger feeding</i>	Removido
Fissuras no mamilo	Fissuras no mamilo (bico machucado)
Galactogogos	Galactogogos (suporte à produção de leite)
Hora de ouro	Removido
Ingurgitamento mamário	Ingurgitamento mamário (mama muito cheia)
Lactogênese	Lactogênese (produção de leite)
<i>Switch nursing</i>	Mamas alternadas durante a mamada
Método Canguru	Removido
Nutrientes no leite materno	Nutrientes do leite materno
<i>Pump</i>	<i>Pump</i> (técnica para estimular a produção de leite)
Wi-Fi de suporte	Wi-Fi de suporte (apoio digital)
Yoga	Yoga (meditação e respiração profunda)

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

Após as adequações realizadas para a segunda etapa de validação, a versão final do material educativo foi estruturada em 90 páginas. Todos os itens apresentaram concordância dentro do nível estabelecido ($IVC > 0,80$) para ambos os construtos, não havendo, portanto, necessidade de novas reformulações. O IVC global do instrumento foi de $\approx 0,99$ para clareza e $\approx 0,98$ para relevância, evidenciando validade de conteúdo satisfatória. De forma complementar, o Alfa de Cronbach também indicou elevada consistência interna, com valores de $\alpha = 0,923$ para clareza e $\alpha = 0,950$ para relevância. Os valores para cada rodada de validação estão resumidos na Tabela 3:

Tabela 3 – Alfa de Cronbach para clareza e relevância nas duas rodadas de validação. João Pessoa, PB, Brasil, 2025

Rodada	Clareza (α)	Relevância (α)	Nº de itens
1ª	0,954	0,952	56
2ª	0,923	0,950	53

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

O Alfa de Cronbach demonstrou elevados níveis de coerência entre os itens, reforçando a confiabilidade do instrumento. Esses resultados denotam que os itens do guia mantêm correspondência entre si e fornecem uma medida estável dos construtos avaliados, evidenciando a robustez metodológica do instrumento para fins didáticos.

Intitulado *Guia básico sobre aleitamento materno: da hospitalização ao domicílio*, o material foi considerado adequado para seu propósito educativo junto ao público-alvo, com base na análise dos juízes e nas evidências de validade de conteúdo. Essa forma de validade refere-se à correspondência entre os elementos do instrumento e o construto que se pretende avaliar, considerando sua relevância e representatividade no contexto específico de aplicação (Haynes *et al.*, 1995). A consistência interna comprovada pelo Alfa de Cronbach complementa essa avaliação, evidenciando que o guia não apenas apresenta conteúdos relevantes, mas também itens confiáveis e coerentes, fortalecendo sua aplicabilidade.

O conteúdo do guia foi estruturado com base em princípios que favorecem o processo de ensino-aprendizagem em saúde. Segundo Haynes *et al.* (1995), materiais educativos que atendem a critérios de clareza e adequação tendem a estimular o interesse de profissionais da saúde e da educação, que os utilizam como suporte pedagógico em suas práticas. De modo complementar, Lyra (2017) destaca que a motivação desempenha papel essencial no

engajamento do público com o conteúdo, sendo necessário considerar a articulação entre texto e elementos visuais durante a elaboração de materiais voltados à educação em saúde.

A construção de tecnologias educativas exige atenção à clareza da linguagem e à acessibilidade da informação, considerando as características do público-alvo. O uso de linguagem simples favorece a compreensão e a retenção do conteúdo, especialmente quando se evita jargões técnicos ou estruturas complexas. Nesse contexto, a linguagem simples tem sido reconhecida como um recurso estratégico para promover inclusão e cidadania por meio da comunicação acessível (Costa; Marinho; Abreu, 2021).

Visando tornar o conteúdo mais acessível e adequado ao público-alvo, foram incorporadas as contribuições dos juízes durante a etapa de validação, as quais orientaram ajustes na precisão conceitual, segurança das práticas e adequação da linguagem. As sugestões abrangeram desde a revisão de termos técnicos até a exclusão de conteúdos secundários, além da recomendação de uma terminologia mais inclusiva e alinhada às diretrizes técnico-científicas vigentes.

Com base nessas contribuições, foram implementadas modificações que preservam a fidedignidade das informações, ao mesmo tempo em que fortalecem a clareza e a funcionalidade do material. A substituição de expressões pouco usuais, o refinamento de orientações específicas e a exclusão de conteúdos alheios ao escopo do guia refletem o compromisso com uma comunicação mais eficaz e centrada nas necessidades reais das mulheres em processo de amamentação. Esses aprimoramentos contribuem para a construção de um instrumento educativo mais coerente, sensível e aplicável à promoção do aleitamento.

O guia aborda definições, cuidados, técnicas e orientações gerais relacionadas ao tema. Optou-se por sua veiculação em formato impresso, com o objetivo de ampliar o acesso ao conteúdo por parte de famílias que, eventualmente, enfrentem limitações no uso de recursos digitais, como aplicativos para dispositivos móveis. O material é direcionado a mães, seus familiares e profissionais de saúde, buscando contribuir com o processo de retomada da amamentação e com a promoção da qualidade de vida. A versão validada do guia torna-se disponível para utilização da comunidade acadêmica, desde que inalterado em sua composição, com os devidos créditos de autoria e sem autorização de uso para fins comerciais e/ou lucrativos (Apêndice G).

5 CONCLUSÃO

O produto apresentado neste trabalho voltado ao aleitamento materno, especialmente em contextos de hospitalização e retorno ao domicílio, pode se constituir uma ferramenta salutar à minimização das dúvidas e inseguranças que comprometem a continuidade da amamentação, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, quanto à saúde e bem-estar, podendo gerar impacto social permanente nos ambientes de disponibilização do recurso. Nesse cenário, é fundamental fortalecer ações educativas centradas no acolhimento, na empatia e na disponibilização de informações baseadas em evidências científicas, confiáveis e acessíveis, garantindo um cuidado integral.

Considerando a importância do tema, a construção do material seguiu critérios rigorosos de fundamentação teórica, metodológica e estética, com linguagem acessível, conteúdo baseado em evidências e recursos visuais que favorecem a compreensão. A etapa de validação com juízes especialistas resultou em índices de alta confiabilidade e fidedignidade, conforme os padrões atuais de processo de validação, atestando a clareza, relevância e adequação da tecnologia.

O guia, impresso em formato físico e composto por 90 páginas, possui a finalidade de apoiar mulheres e famílias em processo de retomada da amamentação, promovendo autonomia, segurança e vínculo entre mãe e bebê. Sua aplicabilidade pode contribuir não apenas para a superação de dificuldades comuns no pós-alta, mas também para a valorização do aleitamento como prática de cuidado e direito humano, que foi uma meta traçada no direcionamento da pesquisa, alinhando-se à trajetória profissional da autora, satisfazendo a necessidade desta titulação acadêmica, enquanto ato de responsabilidade científica e social, com resultados voltados às famílias e comunidades.

Reconhece-se como limitação a não realização de uma etapa de avaliação com o público-alvo, em razão do tempo hábil e dos custos envolvidos na produção do material. Ainda assim, os resultados obtidos sustentam a qualidade e a utilidade da tecnologia proposta, podendo servir de arcabouço para futuras pesquisas transversais, longitudinais e experimentais.

Espera-se que este guia atinja um número significativo de usuárias e profissionais, ampliando o acesso à informação, em diversos níveis de atenção, como casas de mães, UTI neonatais, serviços ambulatoriais e afins, fortalecendo redes de apoio e colaborando efetivamente para a promoção, proteção e manutenção do aleitamento materno após alta hospitalar do lactente.

REFERÊNCIAS

ALBERTON, M; ROSA, V.M.; ISER, B.P.M. Prevalência e tendência temporal da prematuridade no Brasil antes e durante a pandemia de covid-19: análise da série histórica 2011-2021. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v.32, n.2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222023000200005>. Acesso em: 5 fev. 2024.

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 7, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>. Acesso em: 2 mar. 2025.

ALVES, R. J. M; GUTJAHR, A. L. N; PONTES, A. N. Processo metodológico de elaboração de uma cartilha educativa socioambiental e suas possíveis aplicações na sociedade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. São Paulo, v. 14, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/revbea.2019.v14.2595>. Acesso em: 19 fev. 2024.

ALVES, V. G. S.; MOTA, M. C.; PAGLIARI, C. Características sociodemográficas relacionadas ao conhecimento dos benefícios do aleitamento materno. **Rev Paul Pediatr**. São Paulo, v. 39, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020101>. Acesso em: 5 fev. 2024.

ARAÚJO, M. L. S.; ANDRADE, S. S. C.; QUEIROZ, V. C.; BUCK, E. C. S.; CÉSAR, E. S. R.; OLIVEIRA, S. H. Estratégias para aumento da produção do leite materno entre lactantes. **Rev. Eletrôn. Acervo Saúde**, v. 23, n. 9, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e13823.2023>. Acesso em: 20 mar. 2024.

AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.; PILLA, B.; JORDAN, Z.; PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; McINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A. C.; KHALIL, H. (org.). **JBÍ manual for evidence synthesis**. Adelaide: JBI, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 1 fev. 2024.

BARRETO, A.A.; LOPES, I.M.D. Aleitamento materno exclusivo e fatores determinantes do desmame precoce: uma revisão integrativa da literatura. **Res., Soc. Dev.** Vargem Grande Paulista, v.12, n.5. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i5.41358>. Acesso em: 5 fev. 2024.

BARTICK, M.; HERNÁNDEZ-AGUILAR, M. T.; WIGHT, N.; MITCHELL, K. B.; SIMON, L.; HANLEY, L.; MELTZER-BRODY, S.; LAWRENCE, R. **ABM Clinical Protocol#35: Supporting Breastfeeding During Maternal or Child Hospitalization**.

Breastfeeding Medicine, v. 16, n. 9, 2021. Disponível em: <https://www.bfmed.org/>. Acesso em: 14 fev. 2024.

BAUER, D. F. V.; FERRARI, R. A. P.; CARDELLI, A. A. M.; HIGARASHI, I. H. Orientação profissional e aleitamento materno exclusivo: um estudo de coorte. **Cogitare enferm.** Curitiba, v. 24, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.56532>. Acesso em: 19 fev. 2024.

BEZERRA, A. E. M.; BATISTA, L. H. C.; SANTOS, R. G. A. Amamentação: o que pensam as mulheres participantes de um grupo de pré-natal? **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, n. 2, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0338>. Acesso em: 19 fev. 2024.

BOERSMA, S.; GALLAGHER, S.; PETROU, T. Breastfeeding protocol: signs of effective breastfeeding. **City of Toronto's Breastfeeding Protocols for Health Care Providers**, 2013. Disponível em: https://www.toronto.ca/wp-content/uploads/2020/10/8652-BFI_Signs_of_Effective_BF_gnlanguage-AODA.pdf. Acesso em: 10 mai. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). **Norma Operacional nº 001/2013**. Brasília, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/norm001_13.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). **Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS**. Orienta procedimentos para pesquisas realizadas em ambientes virtuais. Brasília, 2021. Disponível em: https://conep.gov.br/arquivos/oficios_circulares/Oficio_Circular_02_2021.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). **Ofício Circular nº 23/2022/CONEP**. Normatiza o uso de consentimento e assentimento eletrônico. Brasília, 2022. Disponível em: https://conep.gov.br/arquivos/oficios_circulares/Oficio_Circular_23_2022.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Diário Oficial da União, Brasília, 13 dez. 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 1 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.874, de 4 de janeiro de 2024. Estabelece novas regras para a pesquisa clínica.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 5, p. 1-2, 5 jan. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14874.htm. Acesso em: 1 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.** Brasília, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Criança Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.** Brasília, 2 ed, v. 23, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Estratégia nacional para promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável no Sistema Único de Saúde: Manual de Implementação.** Brasília, v.1. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Brasília, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 5 fev. 2024.

CAPPENBERG, R.; GARCIA, J. G.; LIOLIOS, I.; HAPPLE, C.; SCHARFF, A. Z. Dysphoric Milk Ejection Reflex: Prevalence, persistence, and implications. **Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol**, v. 308, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2025.02.051>. Acesso em: 10 out. 2024.

COSTA, L. E. O.; MARINHO, A. M. C. L.; ABREU, M. H. N. G. Clareza na comunicação de materiais educativos em saúde bucal do Brasil e do Canadá. **Educação em Foco**, v. 24, n. 43, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24934/eef.v24i43.4752>. Acesso em: 07 jan. 2025.

DADALTO, E. C. V.; ROSA, E. M. Conhecimentos sobre benefícios do aleitamento materno e desvantagens da chupeta relacionados à prática das mães ao lidar com recém-nascidos pré-termo. **Rev. paul. pediatr.** São Paulo, v. 35, n.4. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2017;35;4;00005>. Acesso em: 5 fev. 2024.

FARAH, E.; BARGER, M. K.; KLIMA, C.; ROSSMAN, B.; HERSHBERGER, P. Impaired Lactation: Review of Delayed Lactogenesis and Insufficient Lactation. **J Midwifery Womens Health**, v. 66, n. 5, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jmwh.13274>. Acesso em: 26 out. 2024.

FEHRING, R.J. **Methods to validate nursing diagnoses**. *Heart Lung*, v.16, n.16, p. 625-629, 1987.

FERREIRA, H. L. O. C.; OLIVEIRA, M. F.; BERNARDO, E. B. R.; ALMEIDA, P. C.; AQUINO, P. S.; PINHEIRO, A. K. B. Factors associated with adherence to exclusive breastfeeding. *Cien Saude Colet*, v. 23, n. 3, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.06262016>. Acesso em: 10 mai. 2024.

FONSECA, R. M. S.; MILAGRES, L. C.; FRANCESCHINI, S. C. C.; HENRIQUES, B. D. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. *Cien Saude Colet*. Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.24362018>. Acesso em: 10 mai. 2024.

FRANCO, M. S.; CARVALHO, J. W. de; LIRA, D. S.; REIS, E. R. dos; CIRINO, I. P.; LIMA, L. H. O. Tecnologia educacional para empoderamento materno na autoeficácia em amamentar. *Rev. Enferm. UFPE on line*, v. 13, e13823, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019>. Acesso em: 24 fev. 2024.

GUERIBA, K. B.; HEILBRONNER, C.; GRIMAUD, M.; ROY, E.; HADCHOUËL, A.; HACHEM, T.; BARBEYRAC, C.; MURMU, M.; RENOLLEAU, S.; RIGOURD, V. Simple actions to support breastfeeding can avoid unwanted weaning in infants younger than 6 months hospitalized for bronchiolitis: A before/after study (Bronchilact II). *Archives de Pédiatrie*. Paris, v. 28, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.arcped.2020.10.004>. Acesso em: 2 fev. 2024.

HAYNES, S.N.; RICHARD, D.C.S.; KUBANY, E.S. Content validity in psychological 63 assessment: a functional approach to concepts and methods. *Psychol Assess*. v.7, n.3., 1995. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/1040-3590.7.3.238>. Acesso em: 11 nov. 2024.

HERNÁNDEZ, M. I. N.; RIESCO, M. L. Abandono do aleitamento materno exclusivo em mães adolescentes: um estudo de coorte em serviços primários de saúde. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. Ribeirão Preto, v.30. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6252.3787>. Acesso em: 2 fev. 2024.

JAVORSKI, M.; RODRIGUES, A. J.; DODT, R. C. M.; ALMEIDA, P. C.; LEAL, L. P.; XIMENES, L. B. Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 52, e03329, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017031803329>. Acesso em: 6 fev. 2024.

KWAN, S. H.; ABDUL-RAHMAN, P. S. Clinical study on plant galactagogue worldwide in promoting women's lactation: a scoping review. **Plant Foods Hum Nutr.**, v. 76, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11130-021-00901-y>. Acesso em: 10 maio 2024.

LEITE, S. S.; ÁFIO, A. C. E.; CARVALHO, L. V.; SILVA, J. M.; ALMEIDA, P. C.; PAGLIUCA, L. M. F. Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 71, n. 4, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>. Acesso em: 8 mar. de 2024.

LEVENE, I.; O'BRIEN, F.; QUIGLEY, M. A.; FEWTRELL, M. Relaxation therapy and human milk feeding outcomes: a systematic review and meta-analysis. **JAMA Pediatr.**, v. 178, n. 6, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2024.0814>. Acesso em: 10 mai. 2024.

LYRA, K.T. **Impacto do uso de infográficos como materiais de aprendizagem e suas correlações com satisfação, estilos de aprendizagem e complexidade visual.** 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências de Computação e Matemática Computacional) – Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2017. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/55/55134/tde-02082017-104605/publico/KamilaTakayamaLyra_revisada.pdf. Acesso em: 24 mar. 2025.

LOJANDER, J.; AXELIN, A.; NIELA-VILÉN, H. Breastfeeding exclusivity, difficulties, and support in the first days after hospital discharge: a correlational study. **Eur. J. Obstet. Gynecol. Reprod. Biol.**, v. 296, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2024.02.029>. Acesso em: 12 maio 2024.

MÉIO, M. D. B. B.; VILLELA, L. D.; GOMES JÚNIOR, S. C. S.; TOVAR, C. M.; MOREIRA, M. E. L. Amamentação em lactentes nascidos pré-termo após alta hospitalar: acompanhamento durante o primeiro ano de vida. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 7. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.15742016>. Acesso em: 2 fev. 2024.

MELOA, D.S. OLIVEIRA, M.H. PEREIRA, D.S. Progressos do Brasil na proteção, promoção e apoio do aleitamento materno sob a perspectiva do Global Breastfeeding Collective. **Rev Paul Pediatr.** São Paulo, v.39. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2019296>. Acesso em: 2 fev. 2024.

MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2005.

MERHY, E. E.; FEUERWERKER, L. C. M. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. In: MERHY, E. E.; BADUY, R. S.; SEIXAS, C. T.; ALMEIDA, D. E. S.; SLOMP JÚNIOR, H. **Avaliação compartilhada do cuidado em saúde - Surpreendendo o instituído nas redes**. Rio de Janeiro: Hexis, 2016. p.59-72.

MOTA, T. T. A. G.; CAMINHA, M. F. C.; BATISTA FILHO, M. SILVA, S. L. SANTOS, C. C. SANTOS, R. L. N. S. MENDONÇA, C. R. S. M. SILVA, E. V. ROCHA, M. C. M. RAMOS, K. S. Aleitamento materno e fatores associados às internações de menores de três anos. **REAS**. São Paulo, v.27, n.3. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e12868.2023>. Acesso em: 2 fev. 2024.

MONTOYA, D. I. G.; HERRERA, F. E. L.; JARAMILLO, A. M. Q.; GÓMEZ, A. A.; CANO, S. M. S.; RESTREPO, D. A. Breastfeeding abandonment causes and success factors in relactation. **Aquichan**, v. 20, n. 3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5294/aqui.2020.20.3.6>. Acesso em: 10 mai. 2024.

OLIVEIRA, D. N. L.; FERREIRA, E. C. R.; SOUZA, G. T. A.; SIBADY, V. S.; BATISTA, M. H. J. Pneumonia viral em crianças hospitalizadas. **Res., Soc. Dev.** Vargem Grande Paulista, v.11, n.7, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30238>. Acesso em: 2 fev. 2024.

OLIVEIRA, L. H. P.; SANTANA, G. A.; SILVA, M. C.; MESQUITA, G. N.; RIBEIRO, L. H. S.; ALVES, A. L. N.; OLIVEIRA, J. G. Aleitamento materno para prematuros: abordagem sobre o papel do enfermeiro. **BJHR**. São José dos Pinhais, v. 4, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-286>. Acesso em: 5 fev. 2024.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J.M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J. M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M. M.; LI, T.; LODER, E. W.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L. A.; STEWART, L. A.; THOMAS, J.; TRICCO, A. C.; WELCH V. A.; WHITING, P.; MOHER, D. **The PRISMA 2020 Statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. International Journal of Surgery**, v. 88, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 10 mar. 2024.

PARKER, L. A.; SULLIVAN, S.; KRUEGER, C.; KELECHI, T.; MUELLER, M. Strategies to increase milk volume in mothers of VLBW infants. **MCN Am. J. Matern. Child Nurs.**, v. 38, n. 6, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/NMC.0b013e3182a1fc2f>. Acesso em: 10 maio 2024.

PASQUALI, L. **Instrumentação psicológica: fundamentos e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAULA, D. O. QUINTANILHA, C. A. CHAER, C. F. S. DIAS, H. B. VIEIRA, H. F. P. BUZZO, J. C. MATA, L. F. B. BARROS, M. S. F. COSTA, M. D. C. SOUZA, R. C. Relação entre o aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses e a prevenção da obesidade infantil. **REAS**. São Paulo, v. 13, n.4. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e7007.2021>. Acesso em: 5 fev. 2024.

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A. C.; KHALIL, H. Chapter 10: Scoping Reviews. In: AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.; PILLA, B.; JORDAN, Z. (ed). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. JBI; 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 10 mar. 2024.

PIRES, V. C. B. P.; GÓES, F. G. B.; GOULART, M. C. L.; SILVA, A. C. S. S.; LUCCHESI, I.; SANTOS, L. A. Fatores intervenientes na adesão à amamentação durante a administração de vacinas injetáveis: estudo qualitativo. **Esc. Anna. Nery**, v. 28, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2024-0056pt>. Acesso em: 10 mar. 2024.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9a ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

PORTUGAL, I.; BEZERRA, I. M. P.; ALMEIDA JUNIOR, A. D.; DABOIN, B. E. G.; ZUCOLOTO, H. Z.; ALVES, S. A. A.; SIQUEIRA, C. E. G.; ABREU, L. C. MeTA-Edu: a new methodology for enhancing validation of health education technologies applied to COVID-19 prevention in adults with cancer. **J Hum Growth Dev**. São Paulo, v. 33, n. 1, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36311/jhgd.v33.13830>. Acesso em: 6 mar. 2024.

REBUSTINI, Flávio. Delphi and consensus in science: necessary reflections. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, São Paulo, v. 18, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.53886/gga.e000EDT2_EN. Acesso em: 4 fev. 2025.

RUBIO, D. M. G.; BERGER-WEGER, M.; TEBB, S. S.; LEE, E. S.; RAUCH, S. Objectifying content validity: conducting a content validity study in social work research. **Social Work Research**, v. 27, n. 2, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/swr/27.2.94>. Acesso em: 4 fev. 2025.

SANTOS, A. C.; GÓES, F. G. B.; PEREIRA-ÁVILA, F. M. V.; CAMILO, L. A.; BONIFÁCIO, M. C. S.; KNUPP, V. M. A. O. Perfil clínico-epidemiológico de crianças admitidas em unidade pediátrica. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.28, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.46533>. Acesso em: 5 fev. 2024.

SANTOS, E. M.; SILVA, L. S.; RODRIGUES, B. F. S.; AMORIM, T. M. A. X.; SILVA, C. S.; BORBA, J. M. C.; TAVARES, F. C. L. P. Avaliação do aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife, Pernambuco, Brasil. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.126120171>. Acesso em: 5 fev. 2024.

SANTOS, J. T.; MAKUCH, D. M. V. A prevalência do aleitamento materno exclusivo em crianças de 0 a 6 meses internadas em um hospital pediátrico de Curitiba. **Tempus, actas de saúde colet**, Brasília, v. 11, n. 2, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18569/tempus.v11i2.2197>. Acesso em: 2 fev. 2024.

SILVA, A. M. N. Atuação do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família: Aleitamento materno, desmame precoce e seus principais influenciadores. In: JACOB, L. M. S. **Atenção individual e coletiva à saúde materna e infantil no cenário brasileiro**. Campo Grande: Editora Inovar, 2020. p. 181-187.

SILVA, J. L. P.; LINHARES, F. M. P.; BARROS, A. A.; SOUZA, A. G.; ALVES, D. S.; ANDRADE, P. O. N. Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um Hospital Amigo da Criança. **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis, v. 27, n. 4, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004190017>. Acesso em: 5 fev. 2024.

SILVA, M. A.; RIBEIRO, C. H. S.; BEZERRA, M. L. R. Aleitamento materno exclusivo: uma análise dos primeiros seis meses de vida. **Res., Soc. Dev.** Vargem Grande Paulista, v. 11, n.8. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30571>. Acesso em: 5 fev. 2024.

SILVA, M. D.; DOURADO, T. C.; SILVA, A. F.; CARDOSO, C. M. L.; BRITO, E. C. S.; GONÇALVES, E. L. Panorama epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave em crianças e adolescentes hospitalizados em unidades de referências do estado de Pernambuco. **BJD**, Curitiba, v.8, n.6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n6-321>. Acesso em: 2 fev. 2024.

SILVA, M.M.; PENHA, J.C.; BARBOSA, I.C.F.J.; CARNEIRO, C.T.; BORGES, J.W.P.; BEZERRA, M.A.R. Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal. **Esc Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0235>. Acesso em: 4 mar. 2024.

SILVA, N. V. N.; PONTES, C. M.; SOUSA, N. F. C.; VASCONCELOS, M. G. L. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Cien Saude Colet**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017>. Acesso em: 19 fev. 2024.

SOUSA, C.S.; TURRINI, R.N.T.; POVEDA, V.B. Tradução e adaptação do instrumento “suitability assessment of materials” (sam) para o português. **REUOL**, Recife, v. 9, n. 5. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i5a10534p7854-7861-2015>. Acesso em: 6 mar. 2024.

SOUZA, E. L.; SILVA, L. R.; SÁ, A. C. S.; BASTOS, C. M.; DINIZ, A. B.; MENDES, C. M. C. Impacto da internação na prática do aleitamento materno em hospital pediátrico de Salvador, Bahia, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 5, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000500013>. Acesso em: 2 fev. 2024.

TEIXEIRA, E. **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre. v. 2. 2020.

TENÓRIO, M. C. S.; MELLO, C. S.; OLIVEIRA, A. C. M. Fatores associados à ausência de aleitamento materno na alta hospitalar em uma maternidade pública de Maceió, Alagoas, Brasil. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 11, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.25542016>. Acesso em: 2 fev. 2024.

TOP, F. U.; ÇAM, H. H. Complementary and alternative methods of increasing breast milk of mothers of children aged 0-24 months. **Eur J Clin Exp Med**, v. 20, n. 2, 2022. Disponível em: <https://repozytorium.ur.edu.pl/items/82226f52-200d-4d68-b1de-8e3ee6dfa0c8>. Acesso em: 19 mar. 2024.

TRICCO, A. C.; LILLIE, E.; ZARIN, W.; O'BRIEN, K. K.; COLQUHOUN, H.; LEVAC, D.; MOHER, D.; PETERS, M. D.; HORSLEY, T.; WEEKS, L.; HEMPEL, S.; AKL, E. A.; CHANG, C.; MCGOWAN, J.; STEWART, L.; HARTLING, L.; ALDCROFT, A.; WILSON, M. G.; GARRITTY, C.; LEWIN, S.; GODFREY, C. M.; MACDONALD, M. T.; LANGLOIS, E. V.; SOARES-WEISER, K.; MORIARTY, J.; CLIFFORD, T.; TUNÇALP, Ö.; STRAUS, S. E. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Ann Intern Med**, v. 169, n. 7, 2018. Disponível em:

https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/M180850?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org. Acesso em: 10 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Aleitamento materno: prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI 2019.** Rio de Janeiro, 2021.
Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 6 mar. 2024.

ZAKARIYA, Y. F. Cronbach's alpha in mathematics education research: Its appropriateness, overuse, and alternatives in estimating scale reliability. **Front. Psychol.**, v. 13, 2022.
Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.1074430>. Acesso em: 14 set. 2025.

APÊNDICE A – PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

Artigo publicado na Revista PPC – Políticas Públicas e Cidades

DOI: <https://doi.org/10.23900/2359-1552v14n5-30-2025>

ESTRATÉGIAS PARA O ALEITAMENTO MATERNO APÓS A INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE LACTENTES: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

RESUMO

O aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento e a saúde infantil, especialmente em recém-nascidos e lactentes, cuja vulnerabilidade é acentuada pela imaturidade imunológica e prematuridade. No entanto, a hospitalização pode comprometer a continuidade do aleitamento materno, demandando estratégias eficazes para sua manutenção. Este protocolo descreve uma revisão de escopo que visa identificar e mapear as evidências científicas sobre intervenções voltadas à promoção do aleitamento materno após a alta hospitalar de lactentes. A pesquisa será conduzida segundo o método do Instituto Joanna Briggs, com busca em bases científicas e literatura cinzenta, sem restrição de idioma, abrangendo o período de 2012 a 2024. A seleção dos estudos seguirá os critérios do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews*, e os dados serão analisados e apresentados de forma narrativa e tabular. O protocolo foi registrado na plataforma *Open Science Framework*. Espera-se que os resultados contribuam para o aprimoramento das práticas em saúde materno-infantil e para o fortalecimento de políticas públicas que apoiem o aleitamento materno de forma contínua e eficaz.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Alta do Paciente. Cuidados de Enfermagem. Estratégias de Saúde.

ABSTRACT

Breastfeeding is essential for child development and health, especially in newborns and infants, whose vulnerability is accentuated by immunological immaturity and prematurity. However, hospitalization can compromise the continuity of breastfeeding, requiring effective strategies for its maintenance. This protocol describes a scoping review that aims to identify and map scientific evidence on interventions aimed at promoting breastfeeding after hospital discharge of infants. The research will be conducted according to the Joanna Briggs Institute method, with a search of scientific databases and gray literature, without language restrictions, covering the period from 2012 to 2024. The selection of studies will follow the criteria of the *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews*, and the data will be analyzed and presented in narrative and tabular form. The protocol was registered on the *Open Science Framework* platform. The results are expected to contribute to the improvement of maternal and child health practices and to the strengthening of public policies that support breastfeeding in a continuous and effective manner.

Keywords: Breastfeeding. Patient Discharge. Nursing Care. Health Strategies.

RESUMEN

La lactancia materna es fundamental para el desarrollo y la salud infantil, especialmente en recién nacidos y lactantes, cuya vulnerabilidad se ve acentuada por la inmadurez inmunológica y la prematuridad. Sin embargo, la hospitalización puede comprometer la continuidad de la lactancia materna, lo que exige estrategias eficaces para su mantenimiento. Este protocolo describe una revisión de alcance que tiene como objetivo identificar y mapear la evidencia científica sobre las intervenciones dirigidas a promover la lactancia materna después del alta hospitalaria de los lactantes. La investigación se llevará a cabo según el método del Instituto Joanna Briggs, con búsquedas en bases científicas y literatura gris, sin restricción de idioma, abarcando el período de 2012 a 2024. La selección de los estudios seguirá los criterios de los Elementos de información preferidos para revisiones sistemáticas y metaanálisis, extensión para revisiones de alcance, y los datos se analizarán y presentarán de forma narrativa y tabular. El protocolo se registró en la plataforma Open Science Framework. Se espera que los resultados contribuyan a la mejora de las prácticas de salud maternoinfantil y al fortalecimiento de las políticas públicas que apoyan la lactancia materna de forma continua y eficaz.

Palabras clave: Lactancia materna. Alta del paciente. Cuidados de enfermería. Estrategias de salud.

INTRODUÇÃO

Recém-nascidos e lactentes são mais suscetíveis a doenças devido à imaturidade imunológica e à alta prevalência de prematuridade. O aleitamento materno exclusivo (AME) é essencial para fortalecer a imunidade e prevenir doenças, mas a separação da mãe durante a internação hospitalar pode levar ao desmame precoce, afetando o desenvolvimento infantil e aumentando o risco de hospitalizações (Oliveira *et al.*, 2021).

O programa "Hospital Amigo da Criança" do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)/Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza a importância do contato pele a pele entre mãe e recém-nascido, promovendo o início da amamentação. Para bebês prematuros, é essencial a estimulação da sucção, contando com profissionais capacitados e protocolos adequados (Kuamoto; Bueno; Riesco, 2021). A presença da mãe durante a internação é crucial, com práticas como o contato pele a pele, alojamento conjunto e suporte educativo ao aleitamento materno (AM) sendo recomendadas com base em revisão sistemática (Coca *et al.*, 2018). Nesse ínterim, a Academia de Medicina da Amamentação (*Academy of Breastfeeding Medicine* - ABM) elabora diretrizes para o sucesso da amamentação, como o protocolo clínico nº35 que apoia o aleitamento durante a internação (Bartick *et al.*, 2021).

Por conseguinte, o uso de abordagens inovadoras e recursos tecnológicos na educação em saúde pode ser valioso para fortalecer a aprendizagem das mulheres, incentivando a adoção de comportamentos preventivos e promovendo o aleitamento materno (Souza *et al.*, 2020). As tecnologias em saúde englobam intervenções para promoção, prevenção e cuidados, e podem ser divididas em gerenciais, educacionais e assistenciais (Silva *et al.*, 2019). Na saúde materno-infantil, cartilhas, vídeos e protocolos auxiliam na orientação sobre o AM, estimulando a autonomia e participação das famílias. A integração de ferramentas no ensino em saúde enfatiza a relevância de fortalecer a autoeficácia materna na amamentação (Squizato *et al.*, 2023).

O enfermeiro é fundamental na promoção e suporte ao aleitamento materno, atuando desde o pré-natal até o puerpério, incluindo orientação técnica e apoio emocional. Sua atuação é prioridade na saúde infantil, com papel central na Atenção Primária à Saúde (APS), valorizando vínculos e experiências maternas. A integração de tecnologias leves e relacionais nos protocolos de enfermagem é essencial para uma abordagem eficaz (Bezerra; Batista; Santos, 2020).

A Atenção Primária à Saúde, principal ponto de entrada e centro de coordenação da Rede de Atenção à Saúde, promove o acompanhamento da puérpera e do recém-nascido, incentivando o aleitamento materno também após a alta hospitalar, com estratégias para o ambiente domiciliar (Silva *et al.*, 2020). Assim, o suporte de uma tecnologia do cuidado deve considerar a necessidade de empoderamento das mulheres, famílias e comunidades, além de colaborar com o trabalho dos profissionais da APS, podendo reduzir o risco de internações hospitalares e gerar grande impacto na efetivação das políticas públicas (Silva *et al.*, 2019). Diante do exposto, o objetivo é apresentar um protocolo de revisão de escopo para explorar sistematicamente a literatura sobre estratégias voltadas à manutenção do aleitamento materno.

MÉTODOS

Este protocolo descreve as diretrizes para a realização de uma revisão de escopo, cujo objetivo é mapear as evidências sobre a manutenção do aleitamento materno após a alta hospitalar de lactentes.

A pergunta de pesquisa foi construída com base na estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), conforme apresentado no quadro a seguir, e busca identificar: quais estratégias têm sido descritas na literatura para promover ou manter o AM após a internação hospitalar de lactentes?

Quadro 9 - Estratégia PCC utilizada na revisão de escopo. João Pessoa, PB, Brasil, 2024

Problema	Manutenção do aleitamento materno após internação hospitalar do lactente		
Estratégia	População	Conceito	Contexto
	Lactentes	Aleitamento Materno	Pós-hospitalização

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

Critérios de inclusão

Serão considerados estudos completos alinhados à temática, abrangendo diversos desenhos metodológicos, tanto publicados quanto não publicados (literatura cinzenta), sem restrição de idioma. Quanto ao período de publicação, foi estabelecido o intervalo de 2012 a 2024, sendo em 2012 o ano de aprovação da meta global relacionada à nutrição infantil, estipulada pela OMS/OPAS, por meio da Assembleia Mundial de Saúde, com vistas a promover o aumento em 50% da taxa de AME até 2025. Esse foi considerado um marco político de grande impacto voltado à temática (Organização Mundial da Saúde, 2012).

Tipos de fontes de evidência

O método de revisão de escopo possibilitará a consulta de várias fontes científicas. Serão considerados estudos observacionais, revisões integrativas e sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte, transversal e caso-controle. Também, serão incluídas fontes adicionais provenientes da literatura cinzenta. Trata-se de um protocolo para o gerenciamento de um estudo do tipo revisão de escopo. Para a elaboração, foram utilizadas as recomendações de estruturação do Manual do Instituto Joanna Briggs- *JBIM Manual for Evidence Synthesis* (Peters *et al.*, 2024). Com o objetivo de garantir transparência e rastreabilidade ao processo de revisão, o protocolo foi registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF), com acesso por meio do link: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/XJ374>

Fontes de informação

Para a identificação dos estudos relevantes, serão consultados os bancos de dados de periódicos da Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), acessadas via plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library*

Online (SciELO), *Cummulative Index Nursing Allied Health Literature* (CINAHL), *Cochrane Library* e *Scopus*.

Outrossim, proceder-se-á ao levantamento em fontes adicionais, como o *Google Scholar*, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Além disso, será realizada uma busca manual na lista de referências dos estudos selecionados.

Estratégia de busca

Com a finalidade de obter uma visão abrangente do atual estado do conhecimento, desenvolver-se-á uma estratégia de busca em quatro etapas, seguindo as diretrizes do manual para revisões de escopo do JBI (Peters *et al.*, 2024). Primeiramente, realizará uma pesquisa inicial nas bases BDNF e PubMed, utilizando termos DeCS-MeSH e termos índices, para examinar títulos e resumos dos artigos encontrados e identificar termos a serem adicionados à estratégia. Em seguida, a tática de investigação será adaptada às demais bases, considerando suas particularidades.

Posteriormente, haverá busca em fontes da literatura cinzenta, complementando os achados das produções indexadas, para favorecer a incorporação de informações sobre o manejo técnico no aleitamento materno. Ademais, será realizada busca manual na lista de referências dos estudos selecionados, assegurando a atualização das informações. A sistematização do processo de seleção será apresentada na versão final da revisão, por meio de fluxograma adaptado do checklist PRISMA-ScR (Page *et al.*, 2021).

O processo de busca incluirá termos controlados e palavras-chave dos componentes da estratégia PCC, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Essa abordagem, abrangendo todas as palavras-chave e termos de indexação identificados, será adaptada para cada base de dados consultada.

A estratégia de busca detalhada com os descritores utilizados está apresentada no quadro adiante.

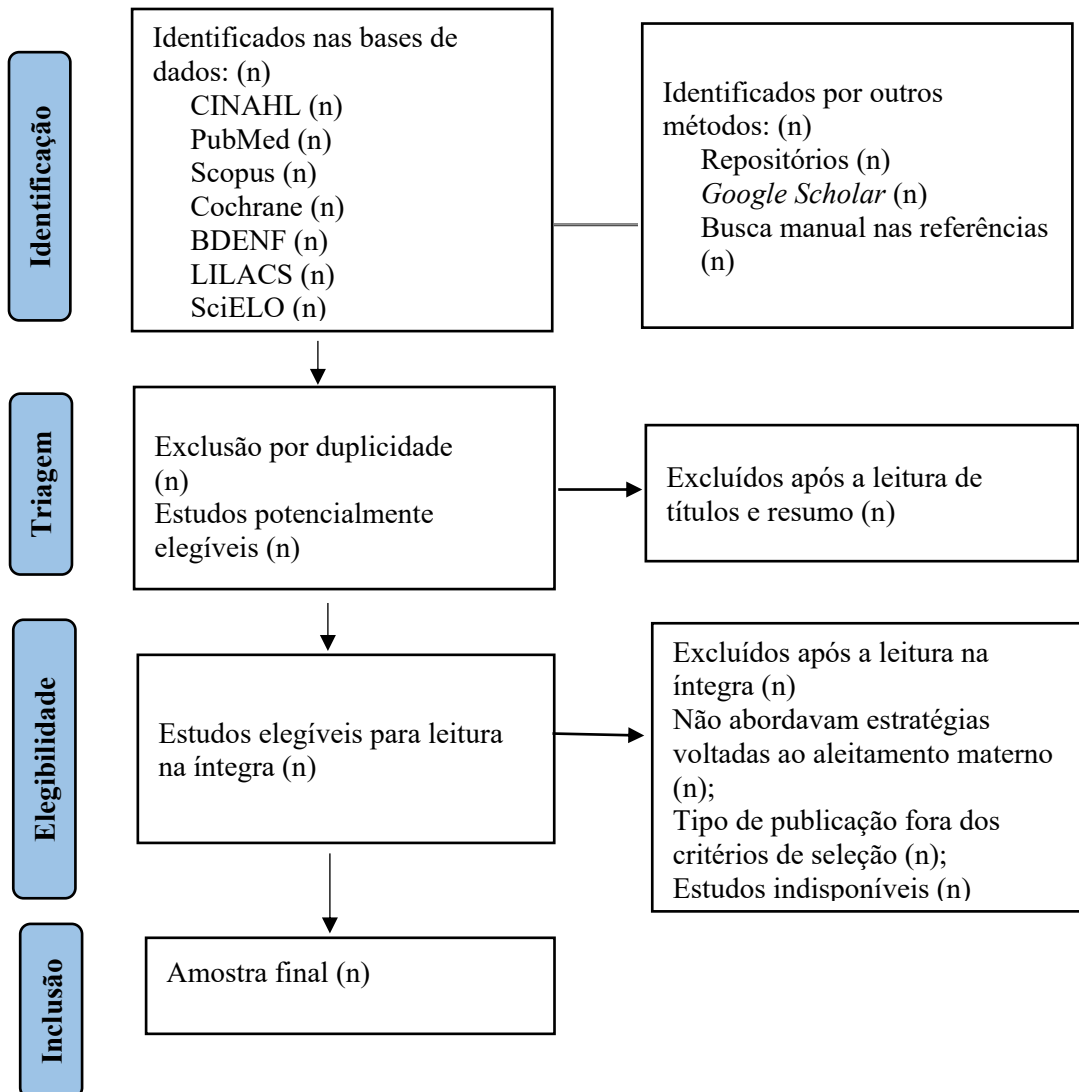
Quadro 10 - Estratégia de busca utilizando os descritores controlados e operadores booleanos. João Pessoa, PB, Brasil, 2024

Estratégia de busca	Manutenção do aleitamento materno após internação hospitalar do lactente			
Descritores em Ciência da Saúde (DeCS)	Aleitamento Materno	Alta do Paciente	Cuidados de Enfermagem	Estratégias de Saúde
<i>Medical Subject Headings (MeSH)</i>	<i>Breastfeeding</i>	<i>Patient Discharge</i>	<i>Nursing Care</i>	<i>Health Strategies</i>
Combinação	<i>Breastfeeding; Predominant Breastfeeding</i>	<i>Patient Discharge</i>	<i>Nursing Care; Primary Care Nursing</i>	<i>Health Strategies</i>
Construção	“ <i>Breastfeeding</i> ” OR “ <i>Predominant Breastfeeding</i> ”	“ <i>Patient Discharge</i> ”	“ <i>Nursing Care</i> ” OR “ <i>Primary Care Nursing</i> ”	“ <i>Health Strategies</i> ”
Uso de estratégia	(“Aleitamento Materno” OR “Aleitamento Materno Predominante”) AND (“Alta do Paciente”) AND (“Cuidados de Enfermagem” OR “Cuidados Primários de Enfermagem”) AND (“Estratégias de Saúde”).			
Uso de estratégia	(“ <i>Breastfeeding</i> ” OR “ <i>Predominant Breastfeeding</i> ”) AND (“ <i>Patient Discharge</i> ”) AND (“ <i>Nursing Care</i> ” OR “ <i>Primary Care Nursing</i> ”) AND (“ <i>Health Strategies</i> ”).			

Fonte: Elaboração da autora, 2025.

A seleção dos estudos será realizada em etapas sucessivas, seguindo os critérios de elegibilidade previamente definidos. O fluxograma apresentado na figura a seguir descreve o processo planejado para identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão de escopo.

Figura 11 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos a serem incluídos na revisão. João Pessoa, PB, Brasil, 2024



Nota: Adaptado conforme as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (Page *et al.*, 2021).

Seleção dos estudos

Os estudos obtidos na busca das bases de dados mencionadas serão transferidos para o gerenciador de referências *EndNote*, com o propósito de eliminar automaticamente estudos duplicados. Em seguida, serão exportados para o *Software Rayyan*, onde serão conduzidas as etapas de exclusão dos estudos, começando pela análise dos títulos e resumos, seguida pela leitura completa. Essas etapas serão realizadas de maneira independente por dois revisores, e qualquer divergência na exclusão dos artigos será resolvida por meio da consulta a um terceiro revisor.

Extração de dados

A fase de extração de dados também será conduzida com o intuito de organizar, analisar e interpretar as informações presentes nos estudos selecionados, conforme o objetivo estabelecido. Para esse procedimento, será estruturado um formulário de extração de dados, abrangendo informações como identificação do periódico/fonte, autor, ano, país de origem do estudo, objetivos, população e amostra, design metodológico, principais desfechos do estudo e conclusão dos autores.

Apresentação dos dados

Os dados obtidos serão resumidos e apresentados por meio de tabelas e/ou quadros, complementados por uma descrição narrativa, a fim de facilitar a compreensão do leitor em relação à temática da pesquisa.

Aspectos éticos e conflitos de interesse

Todas as publicações consideradas elegíveis para inclusão na revisão de escopo estarão disponíveis integralmente e de forma pública, sem necessidade de submissão e aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa. As autoras declaram não haver conflito de interesse.

CONCLUSÃO

A elaboração deste protocolo representa um passo fundamental para a condução de uma revisão de escopo rigorosa, em conformidade com os preceitos metodológicos do Instituto Joanna Briggs. Estima-se que a análise resultante amplie a compreensão sobre as estratégias voltadas à continuidade do aleitamento materno após a hospitalização de lactentes. Os achados poderão subsidiar a qualificação das práticas assistenciais em saúde materno-infantil e contribuir para o fortalecimento de políticas públicas que assegurem suporte efetivo ao AM em situações de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

BARTICK, M.; HERNÁNDEZ-AGUILAR, M. T.; WIGHT, N.; MITCHELL, K. B.; SIMON, L.; HANLEY, L.; MELTZER-BRODY, S.; LAWRENCE, R. ABM Clinical Protocol#35: Supporting Breastfeeding During Maternal or Child Hospitalization. **Breastfeeding Medicine**, v. 16, n. 9, 2021. Disponível em: <https://www.bfmed.org/>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2024.

BEZERRA, A. E. M.; BATISTA, L. H. C.; SANTOS, R. G. A. Amamentação: o que pensam as mulheres participantes de um grupo de pré-natal? **Rev Bras Enferm.** Curitiba, v. 73, n. 2, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0338>. Acesso em: 5 fev. 2024.

COCA, K. P.; PINTO, V. L.; WESTPHALA, F.; MANIA, P. N. A.; ABRÃO, A. C. F. V. Conjunto de medidas para o incentivo do aleitamento materno exclusivo intra-hospitalar: evidências de revisões sistemáticas. **Rev Paul Pediatr.** São Paulo, v. 36, n. 2, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2018;36;2;00002>. Acesso em: 4 mar. 2024.

KUAMOTO, R. S.; BUENO, M.; RIESCO, M. L. G. Contato pele a pele entre mãe e recém-nascido a termo no parto normal: estudo transversal. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 74, n. 4, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0026>. Acesso em: 23 fev. 2024.

OLIVEIRA, L. H. P.; SANTANA, G. A.; SILVA, M. C.; MESQUITA, G. N.; RIBEIRO, L. H. S.; ALVES, A. L. N.; OLIVEIRA, J. G. Aleitamento materno para prematuros: abordagem sobre o papel do enfermeiro. **BJHR.** São José dos Pinhais, v. 4, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-286>. Acesso em: 5 fev. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Documento da Assembleia Mundial da Saúde**, 2012. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/aleitamento-materno-e-alimentacao-complementar>. Acesso em: 4 abr. 2024.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J.M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J. M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M. M.; LI, T.; LODER, E. W.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L. A.; STEWART, L. A.; THOMAS, J.; TRICCO, A. C.; WELCH V. A.; WHITING, P.; MOHER, D. **The PRISMA 2020 Statement: an updated guideline for reporting systematic reviews.** *International Journal of Surgery*, v. 88, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 10 mar. 2024.

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A. C.; KHALIL, H. *Chapter 10: Scoping Reviews*. In: AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.; PILLA, B.; JORDAN, Z. (ed). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. JBI; 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SILVA, L. A. T.; FONSECA, V. M.; OLIVEIRA, M. I. C.; SILVA, K. S.; RAMOS, E. G.; GAMA, S. G. N. Profissional que assistiu o parto e amamentação na primeira hora de vida. **Rev Bras Enferm.** Brasília, v. 73, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0448>. Acesso em: 12 fev. 2024.

SILVA, N. V. D.; PONTES, C. M.; SOUSA, N. F. C.; VASCONCELOS, M. G. L. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017>. Acesso em: 19 fev. 2024.

SOUZA, E. F. C.; PINA-OLIVEIRA, A. A.; SHIMO, A. K. K.; KAKUDA, A. K. Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado. **Rev Lat Am Enfermagem.** Ribeirão Preto, v. 28, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3081.3335>. Acesso em: 23 fev. 2024.

SQUIZATO, L.; SILVA, A. D.; MARTINELLE, E.; MACHINESKI, G. G.; TOSO, B. R. G. O.; VIERA, C. S. Autoeficácia materna para o cuidado de recém-nascido prematuro e da manutenção do aleitamento. **Cogitare Enferm.** Curitiba, v. 28, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.87287>. Acesso em: 23 fev. 2024.

APÊNDICE B CARTA-CONVITE

Prezados(as) Professores,

Meu nome é Socorro Alana Ramalho Rocha, sou aluna de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE). No âmbito do Mestrado profissional em Saúde da Família, sob a orientação da Prof^{fa} Dr^a Smalyanna Sgren da Costa Andrade, estou desenvolvendo a pesquisa intitulada **“Tecnologia educativa como estratégia para o aleitamento materno na atenção primária após internação hospitalar de lactentes”**.

Este estudo tem como objetivo descrever o processo de construção e validação de um guia educativo sobre o aleitamento materno no domicílio após a internação hospitalar prolongada de lactentes. A iniciativa visa fortalecer o empoderamento das mulheres, famílias e comunidades no processo de amamentação, além de contribuir para o trabalho dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Espera-se que essa ferramenta possa colaborar na redução do risco de novas internações e na implementação efetiva das políticas públicas de promoção do aleitamento materno.

Trata-se de um estudo metodológico voltado para o desenvolvimento e validação de uma tecnologia leve-dura, no formato de guia educativo, direcionado a mulheres, familiares e profissionais de saúde. A construção ocorrerá em três etapas: inicialmente, será realizada a geração de itens, na qual serão definidos os conteúdos fundamentais a serem abordados. Em seguida, ocorrerá a estruturação do material, contemplando a seleção das informações textuais, a organização dos conteúdos, o desenvolvimento das ilustrações e a formatação do guia. Por fim, a etapa de validação será conduzida por especialistas, que avaliarão a representatividade e a relevância dos itens contidos no material.

Dessa forma, solicitamos sua colaboração na avaliação do instrumento, julgando cada item conforme os critérios descritos no Quadro I. Pedimos que registre sua opinião assinalando a opção correspondente e, se necessário, sugerindo ajustes. Após a análise, solicitamos o envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para o endereço eletrônico informado.

Reconhecemos o tempo e a dedicação que essa avaliação demandará e, por isso, expressamos nossa sincera gratidão por sua contribuição. Como forma de reconhecimento,


será encaminhada uma declaração referente à sua participação como avaliador do instrumento.

Caso concorde em participar desta etapa, pedimos que as informações sejam mantidas em sigilo, pois serão utilizadas posteriormente em publicações científicas.


Diante de sua reconhecida experiência na área de aleitamento materno, ficaremos honrados com sua colaboração na análise do material.

Fico à disposição para quaisquer esclarecimentos e, desde já, agradeço imensamente sua valiosa contribuição.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
 **SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA**
Data: 18/02/2025 09:18:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Socorro Alana Ramalho Rocha
Mestranda

Documento assinado digitalmente
 **SMALYANNA SGREN DA COSTA ANDRADE**
Data: 26/02/2025 11:56:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Smalyanna Sgren da Costa Andrade
Orientadora

APÊNDICE C

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – VIRTUAL

Prezado(a) participante,

Convidamos você a participar da pesquisa intitulada **“Tecnologia educativa como estratégia para o aleitamento materno na atenção primária após internação hospitalar de lactentes”**, conduzida pela pesquisadora Socorro Alana Ramalho Rocha, sob a orientação da Dra. Smalyanna Sgren da Costa Andrade.

O objetivo do estudo é desenvolver e validar um guia como estratégia educacional para promover o aleitamento materno após internação hospitalar prolongada de lactentes. A iniciativa visa fortalecer o empoderamento das mulheres, famílias e comunidades no processo de amamentação, além de contribuir para o trabalho dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Espera-se que essa ferramenta possa colaborar na redução do risco de novas internações e na implementação efetiva das políticas públicas de promoção do aleitamento materno.

Nesta etapa, solicitamos sua colaboração para avaliar a relevância e adequação dos itens do instrumento de coleta de dados, desenvolvido com base em diretrizes do Ministério da Saúde e artigos científicos, assegurando que ele contemple as principais estratégias para a manutenção do aleitamento materno.

Encaminhamos um questionário para direcionar essa avaliação. Você poderá registrar suas considerações diretamente nele ou no próprio instrumento de coleta de dados. Todas as sugestões serão analisadas e consideradas para ajustes no material.

A participação na pesquisa é voluntária, podendo ser interrompida a qualquer momento, sem justificativa ou prejuízo. O único possível desconforto está na coleta de dados virtual, com receio sobre a gravação das respostas. Para garantir segurança, uma cópia das respostas será enviada ao e-mail cadastrado, acompanhada de uma mensagem de agradecimento. Nenhuma pergunta permitirá identificação pessoal, e todas as informações serão sigilosas.

Os resultados poderão subsidiar estratégias em saúde, sem custos ou benefícios financeiros diretos aos participantes. No entanto, sua contribuição será essencial para ampliar o conhecimento sobre os desafios do aleitamento materno após internações prolongadas e aprimorar os cuidados oferecidos.

Esta pesquisa seguirá as diretrizes da Carta Circular nº 1/2021 e do Ofício Circular nº 23/2022 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), assegurando a ética, a

privacidade e a segurança das informações. Os dados serão armazenados com segurança por cinco anos e posteriormente descartados. A divulgação ocorrerá apenas em eventos ou publicações científicas, sem identificação dos voluntários. Em caso de danos comprovadamente relacionados à pesquisa, garante-se o direito à indenização conforme decisão judicial ou extrajudicial.

Agradecemos imensamente sua colaboração e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro ter lido e compreendido as informações apresentadas sobre a pesquisa, estando ciente de seus objetivos e procedimentos. Entendo que minha participação é voluntária, sem custos ou remuneração, e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Afirmo estar ciente de que:

- Minha participação tem como finalidade validar o conteúdo do instrumento de coleta de dados, respondendo a um questionário pré-elaborado;
- O estudo não apresenta riscos ou desconfortos, e meu sigilo e privacidade serão mantidos;
- Tenho liberdade para desistir da participação a qualquer momento, sem penalização;
- Não há qualquer custo ou benefício financeiro envolvido.

João Pessoa/PB, ____ de _____ de _____.

Assinatura do juiz

Google Forms:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScbljkaosdCps3quQQXSwQF3QNo6PSX-AYnmPkIVWntbTFckQ/viewform?usp=header>

Caso necessite de mais informações: Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE no endereço: Rua Frei Galvão, 12, Bairro Gramame João Pessoa PB. CEP: 58067-695. Fone: (83)21064790. E-mail: cep@facene.com.br ou com a pesquisadora Socorro Alana Ramalho Rocha, através do Fone: (83) 99933-6164. E-mail: alanarr@gmail.com

APÊNDICE D

QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO INSTRUMENTO

Seção 1: O caminho para o sucesso do aleitamento

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 2: Afirmações positivas

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 3: Aleitamento Materno e Amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente

- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 4: Ambiência

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 5: Apojadura

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 6: Armazenamento do leite materno

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo

- Discordo
 - Discordo totalmente
- Sugestão: _____

Seção 7: Banco de Leite Humano

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 8: Bico do seio

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 9: Bicos artificiais

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo

Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 10: Compressões mamárias

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 11: Contato pele a pele

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 12: Continuidade do cuidado

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 13: Dieta da mãe/lactante

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 14: Doação de leite materno

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 15: Engasgo do bebê

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 16: Estimulação manual

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 17: Extração do leite materno

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 18: *Finger feeding*

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 19: Fissuras no mamilo

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 20: Frequência das mamadas

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 21: Galactogogos

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 22: Ganho de peso do bebê

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 23: Hidratação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 24: Hipolactação e Hiperlactação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 25: Hora de ouro

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 26: Impacto emocional da amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 27: Ingurgitamento mamário

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 28: Jornada de amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 29: Kit de apoio para amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 30: Lactogênese

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 31: Livre demanda

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 32: Massagem mamária

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 33: Mastite

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 34: Método Canguru

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 35: Musicoterapia

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 36: Nutrientes no leite materno

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 37: Ordenha do leite

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 38: Pega correta

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 39: Plano de amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 40: Posicionamento satisfatório

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 41: Pump

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 42: Querer persistir

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 43: Rede de apoio

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 44: Relactação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 45: Sucção não nutritiva e sucção nutritiva

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 46: *Switch Nursing*

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 47: *Shake*

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 48: *Terapias complementares na amamentação*

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 49: Tipoia de amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 50: Translactação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 51: Uso de dispositivos de suporte à amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 52: Vacinas e amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 53: Wi-Fi de suporte

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 54: Xô, Mitos!

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 55: Yoga

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 56: Zelo

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Google forms

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdemqSfw8YvXbBbIize3dIndIob49BzDFvcVR6-QQwwrcPVuA/viewform?usp=header>

APÊNDICE E

QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO INSTRUMENTO – 2ª Rodada (Técnica Delphi)

Seção 1: O caminho para o sucesso do aleitamento

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 2: Afirmações positivas

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 3: Aleitamento Materno e Amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente

- Concordo
 - Discordo
 - Discordo totalmente
- Sugestão: _____

Seção 4: Ambiência

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 5: Apojadura (descida do leite)

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 6: Armazenamento do leite materno

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo

- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 7: Balanço das mamas

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 8: Banco de Leite Humano

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 9: Bico do seio (mamilo)

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo

Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 10: Bicos artificiais

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 11: Compressões mamárias

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 12: Contato pele a pele

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 13: Continuidade do cuidado

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 14: Dieta da mãe que amamenta

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 15: Doação de leite humano

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 16: Engasgo do bebê

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 17: Estimulação manual

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 18: Extração do leite materno

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 19: Fissuras no mamilo (bico machucado)

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 20: Frequência das mamadas

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 21: Galactogogos (suporte à produção de leite)

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 22: Ganho de peso do bebê

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 23: Hidratação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 24: Hipolactação e Hiperlactação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 25: Impacto emocional da amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 26: Ingurgitamento mamário (mama muito cheia)

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 27: Jornada de amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 28: Kit de apoio para amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 29: Lactogênese (produção de leite)

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 30: Livre demanda

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 31: Mamas alternadas durante a mamada

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 32: Massagem mamária

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 33: Mastite

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 34: Musicoterapia

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 35: Nutrientes do leite materno

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 36: Ordenha do leite

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 37: Pega correta

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 38: Plano de amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 39: Posicionamento satisfatório

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 40: *Pump* (técnica para estimular a produção de leite)

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 41: *Querer persistir*

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 42: *Rede de apoio*

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 43: Relactação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 44: Sucção não nutritiva e sucção nutritiva

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 45: Terapias complementares na amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 46: Tipoia de amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 47: Translactação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 48: Uso de dispositivos de suporte à amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 49: Vacinas e amamentação

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 50: Wi-Fi de suporte (apoio digital)

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 51: Xô, Mitos!

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 52: Yoga (meditação e respiração profunda)

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Seção 53: Zelo

CLAREZA O item é compreensível para qualquer grau de instrução: apresenta expressões fáceis e de bom entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

RELEVÂNCIA O item é importante e fundamental para construção e organização deste instrumento?

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Sugestão: _____

Google forms

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdemqSfw8YvXbBbIize3dIndIob49BzDFvcVR6-QQwwrcPVuA/viewform?usp=header>

APÊNDICE F
TERMO DE COMPROMISSO DA PESQUISADORA RESPONSÁVEL


Declaro estar ciente e comprometido com o cumprimento das diretrizes éticas estabelecidas no Brasil, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, em todas as etapas da pesquisa intitulada: “Tecnologia educativa como estratégia para o aleitamento materno na atenção primária após internação hospitalar de lactentes”. Comprometo-me a submeter o protocolo à PLATBR, devidamente instruído ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e a aguardar seu parecer antes do início da pesquisa.

Além disso, utilizarei os dados coletados exclusivamente para os fins descritos no protocolo, assegurando a divulgação dos resultados de forma transparente, independentemente de serem favoráveis ou não. O relatório final será encaminhado à PLATBR e notificado ao CEP da FACENE/FAMENE dentro do prazo estabelecido no cronograma de execução.

Caso haja qualquer modificação no projeto, comprometo-me a comunicar a alteração em tempo hábil por meio da PLATBR, via emenda. Declaro ainda que os resultados da pesquisa serão submetidos para publicação em periódicos nacionais, com os devidos créditos aos pesquisadores envolvidos, e divulgados conforme as diretrizes da Resolução 466/2012 MS/CNS e da Norma Operacional N° 001/2013 MS/CNS.

Estou ciente das penalidades aplicáveis em caso de descumprimento de qualquer uma das exigências estabelecidas nessas normativas.

João Pessoa, 19 de fevereiro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA**
Data: 19/02/2025 09:45:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Socorro Alana Ramalho Rocha
(pesquisadora responsável)

APÊNDICE G
REPRESENTAÇÃO ILUSTRATIVA DA VERSÃO FINAL DO GUIA



GUIA BÁSICO
SOBRE ALEITAMENTO MATERNO:
DA HOSPITALIZAÇÃO AO DOMICÍLIO

GUIA BÁSICO

SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: DA HOSPITALIZAÇÃO AO DOMICÍLIO

R571g

Rocha, Socorro Alana Ramalho

Guia básico para o aleitamento materno: da hospitalização ao domicílio / Socorro Alana Ramalho Rocha e Smalyanna Sgren da Costa Andrade. – João Pessoa: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - 2025.

90f.; il.

ISBN:978-65-88050-71-2

1. Aleitamento Materno. 2. Cuidados de Enfermagem. 3. Estratégias de Saúde. 4. Atenção Primária à Saúde. 5. Tecnologia Educacional. I. Rocha, Socorro Alana Ramalho. II. Andrade, Smalyanna Sgren da Costa. III. Título.

CDU: 614:613.953

EQUIPE ORGANIZADORA:

AUTORA: SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA

ORIENTADORA: SMALYANNA SGREN DA COSTA ANDRADE

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO: MATHEUS STEFANI DOS SANTOS MELLO

ILUSTRAÇÕES: Criadas no Adobe Illustrator CC 2025. Outras adquiridas através de geração por IA, Banco de Imagem Pago (Freepik.com e Vecteezy.com) do próprio Designer.

FERRAMENTAS: Adobe Illustrator CC 2025

APRESENTAÇÃO

Meu nome é Socorro Alana Ramalho Rocha, sou enfermeira com experiência na Estratégia Saúde da Família e em UTI Pediátrica e Neonatal. Ao longo da minha trajetória, acompanhei de perto as dificuldades que muitas mães enfrentam para manter a amamentação após a alta hospitalar. Esse momento pode gerar dúvidas e inseguranças, mas com a informação certa e o apoio adequado, o caminho se torna mais leve.

A separação entre mãe e bebê durante a internação pode trazer desafios adicionais para o aleitamento, tornando essencial um bom suporte no retorno para casa. Pensando nisso, este guia traz orientações para fortalecer o vínculo e manter a produção de leite materno, destacando a importância do apoio da família, dos profissionais de saúde e do acompanhamento na Atenção Primária. O objetivo é ajudar na continuidade da amamentação, contribuindo para a recuperação e o crescimento saudável do bebê.

O CAMINHO DA ALTA HOSPITALAR AOSUCESSO DOALEITAMENTO

1)Saíndo do hospital :
Agora começa uma nova fase! Sigam
confiantes, com o bebê nos braços e o Guia
para apoiar a amamentação.



3)Lendo o Guia em casa:
Reservem um tempo para consultar o Guia com
calma. Ele pode ajudar em cada desafio da
amamentação.



2)Recebendo a visita da equipe de saúde:
Aproveitem esse momento para esclarecer
dúvidas e fortalecer a confiança na
amamentação.

5) Estocando o leite ordenhado :

Além de garantir leite para o bebê quando for preciso, a ordenha regular também ajuda a manter a produção.



4) Indo à Unidade de Saúde :
O acompanhamento na unidade é importante. Participe das consultas para receber mais apoio e orientações.

**6) Vivendo a amamentação:**

Cada mamada fortalece o vínculo com o bebê. Confie no processo e aproveitem esse momento único!



DEDICATÓRIA

Este guia é dedicado às mães e famílias que escolhem o aleitamento materno como parte essencial do cuidado de seus filhos após a internação hospitalar. Seu leite é mais que nutrição—é afeto, proteção e fortalecimento, trazendo conforto e saúde ao bebê.

Aos bebês, que reencontram no colo materno e no leite materno segurança, imunidade e continuidade do vínculo.

Ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à Atenção Primária, que garantem o direito à amamentação e oferecem suporte às famílias no retorno para casa.

Aos profissionais de saúde, cujo acolhimento e orientação fortalecem a confiança materna na amamentação.

Que este guia seja um apoio significativo, reafirmando o aleitamento materno como um ato de empoderamento e bem-estar. Nosso sincero agradecimento a todos que tornam essa jornada possível.

Sumário

A	
Afirmações Positivas	02
Aleitamento Materno e Amamentação	03
Ambiência	04
Apojadura (Descida do Leite)	05
Armazenamento do Leite Materno	06
B	
Balanço das Mamas	08
Banco de Leite Humano	09
Bico do Seio (Mamilo)	10
Bicos Artificiais	11
C	
Compressões Mamárias	13
Contato Pele a Pele	14
Continuidade do Cuidado	15
D	
Dieta da Mãe que Amamenta	17
Doação de Leite Humano	18
E	
Engasgo do Bebê	21
Estimulação Manual	22
Extração do Leite Materno	23
F	
Fissuras no Mamilo (Bico Machucado)	25
Frequência das Mamadas	26
G	
Galactogogos (Suporte à Produção de Leite)	28
Ganho de Peso do Bebê	29

H	
Hidratação	31
Hipolactação e Hiperlactação	32
I	
Impacto Emocional da Amamentação.....	34
Ingurgitamento Mamário (Mama muito cheia).....	35
J	
Jornada de Amamentação.....	37
K	
Kit de Apoio para Amamentação.....	39
L	
Lactogênese (Produção de Leite).....	41
Livre Demanda	42
M	
Mamas Alternadas Durante a Mamada.....	44
Massagem Mamária.....	45
Mastite	46
Musicoterapia	47
N	
Nutrientes do Leite Materno	49
O	
Ordenha do Leite	51
P	
Pega Correta	53
Plano de Amamentação	54
Posicionamento Satisfatório	55
Pump (Técnica para estimular a produção de Leite).....	56

Q		
Querer Persistir	58	
R		
Rede de Apoio	60	
Relactação	61	
S		
Sucção Não Nutritiva e Sucção Nutritiva	63	
T		
Terapias Complementares na Amamentação	65	
Tipóia de Amamentação	66	
Translactação	67	
U		
Uso de Dispositivos de Suporte à Amamentação	69	
V		
Vacinas e Amamentação	71	
W		
Wi-Fi de Suporte (Apoio Digital)	73	
X		
Xô, Mitos!	75	
Y		
Yoga (Meditação e Respiração Profunda)	77	
Z		
Zelo	79	

A large, white, stylized letter 'A' is centered on a solid pink background. The letter has a rounded, friendly appearance with a triangular cutout in the center.



AFIRMAÇÕES POSITIVAS

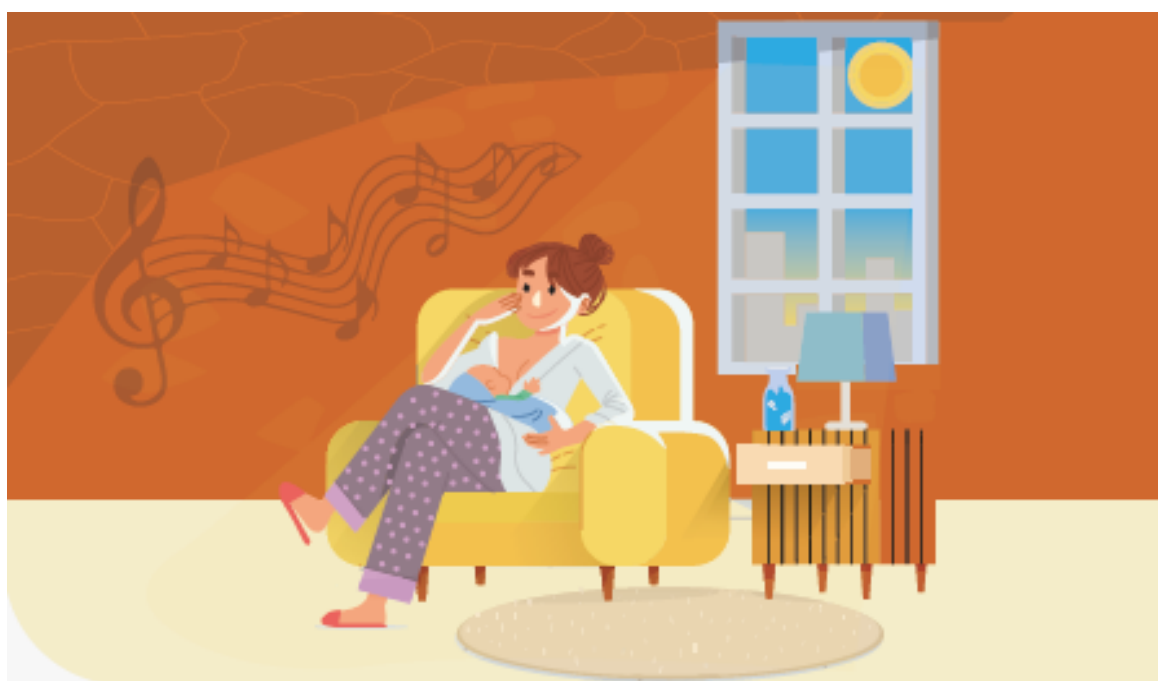
As afirmações positivas ajudam na confiança e na calma, essenciais para amamentar. Repita frases como "Eu sou capaz de amamentar", "Meu corpo produz leite suficiente", "Eu consigo voltar a amamentar" e "Cada gota de leite é valiosa". Isso fortalece a motivação e pode ajudar na produção de leite.



ALEITAMENTO MATERNO E AMAMENTAÇÃO

Aleitamento materno é o ato de alimentar o bebê com leite materno, podendo ser oferecido diretamente do seio ou por meio de leite extraído.

Amamentação, por sua vez, refere-se especificamente ao ato de alimentar o bebê diretamente no seio da mãe.



AMBIÊNCIA

Ambiência envolve criar um espaço confortável, acolhedor, seguro e tranquilo durante o aleitamento. Escolha um local bem iluminado e ventilado, com um assento adequado, música relaxante, com água e acessórios por perto. Um ambiente limpo e organizado contribui para o bem-estar de ambos.



APOJADURA (DESCIDA DO LEITE)

Apojadura é a descida do leite, geralmente entre 48 e 72 horas após o parto. As mamas ficam cheias e podem inchar. Para aliviar o desconforto, tome um banho relaxante, massageie, amamente com frequência e, se necessário, faça ordenha. Use um sutiã confortável, sem apertar.



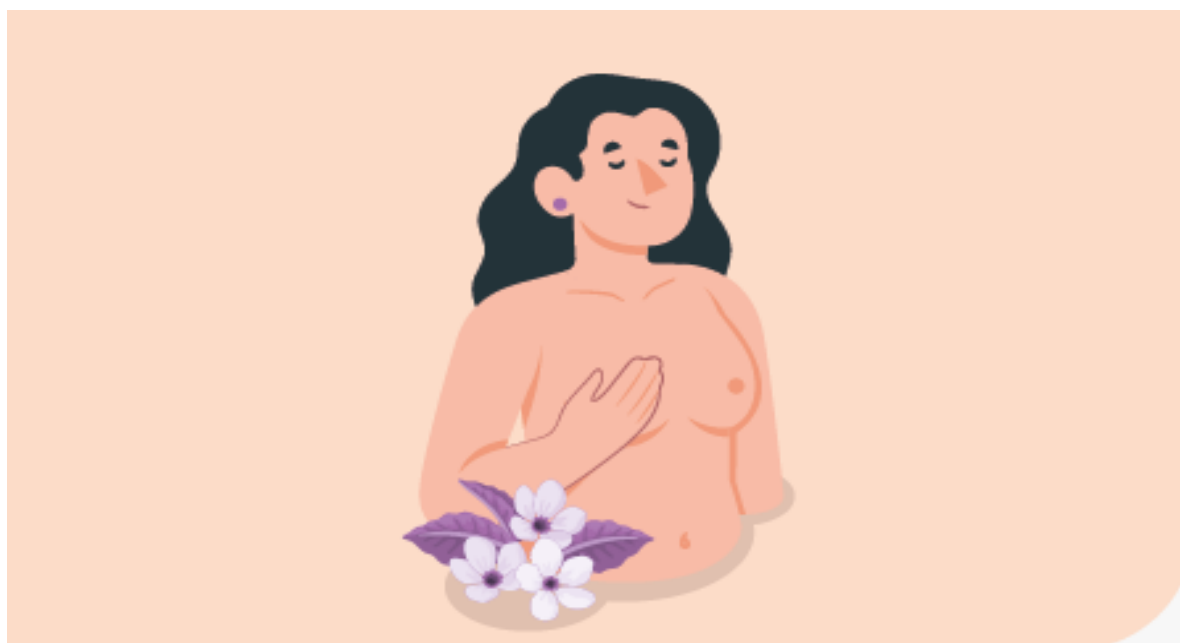
ARMAZENAMENTO DO LEITE MATERNO

Armazenamento do leite significa guardar em recipiente e ambiente adequado, mantendo os nutrientes, evitando estragar ou ser contaminado. Devido às altas temperaturas no Brasil, o ideal é que, após a ordenha, o leite seja colocado imediatamente na geladeira ou no congelador. Em recipiente estéril, pode ser armazenado por até 12 horas na geladeira e 15 dias no congelador, evitando a porta do freezer. Ao descongelar, o leite deve ser colocado na geladeira e consumido imediatamente, sem ser recongelado. Para aquecer, é recomendado o uso de banho-maria, sem que o recipiente entre em contato com a água fervente, e agitá-lo suavemente para alcançar a temperatura desejada.



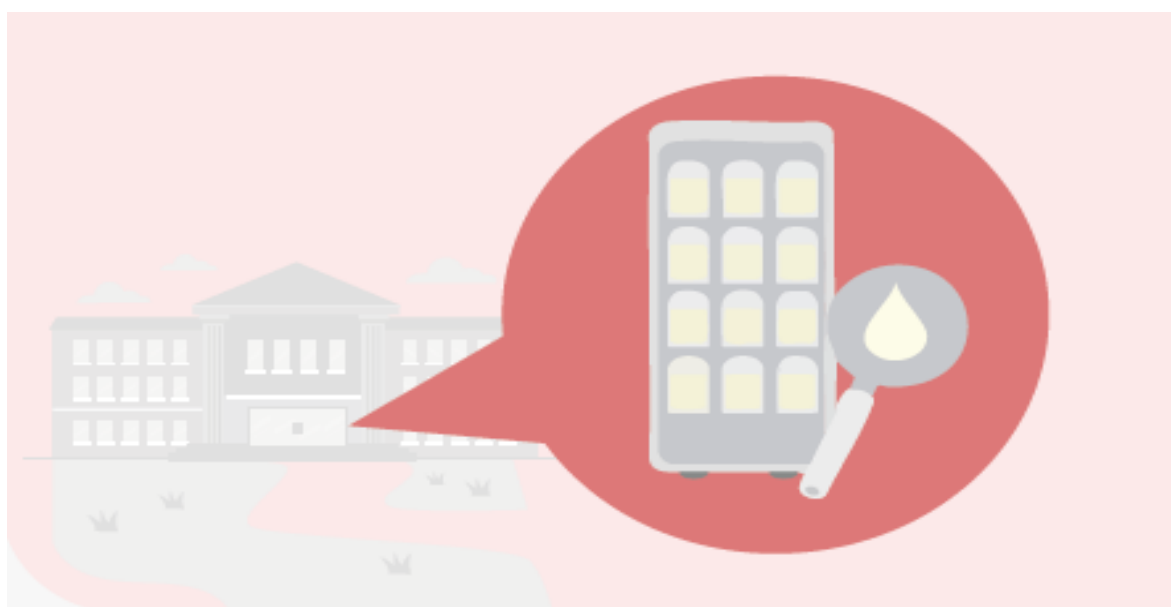
ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

A large, bold, white letter 'B' is centered on a solid teal background. The letter has a rounded, sans-serif style with a thick stroke. The background is a uniform, muted teal color.



BALANÇO DAS MAMAS

É uma técnica que consiste em balançar suavemente as mamas antes da massagem ou ordenha. Esse movimento ajuda a soltar o leite acumulado, melhora a circulação local e facilita a drenagem do leite. Pode ser útil em casos de ingurgitamento, ductos bloqueados ou sensação de peso nas mamas. Após o movimento suave, recomenda-se fazer massagem e ordenhar ou amamentar o bebê.



BANCO DE LEITE HUMANO

Os Bancos de Leite Humano (BLHs) oferecem apoio às mães com dificuldades para amamentar, orientando sobre a pega correta, posições de amamentação, técnicas de ordenha e armazenamento. Além disso, fornecem leite humano pasteurizado para bebês internados em Unidades Neonatais e oferecem suporte emocional, fortalecendo a confiança materna. Os BLHs garantem o manejo seguro do leite doado, desde a coleta até a distribuição, com controle rigoroso e registros detalhados.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.



BICO DO SEIO (MAMILO)

O bico do seio, ou mamilo, pode ser classificado de diferentes formas: protruso, que se projeta naturalmente e facilita a pega; o plano, que permanece na altura da aréola sem projeção; o invertido, que se retrai para dentro da aréola; e o unilateral, onde um mamilo é protruso enquanto o outro é plano ou invertido.

Para evitar fissuras e traumas, é importante que o bebê abocanhe o mamilo por completo, incluindo parte da aréola.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.
PÁG. 20 - 23



BICOS ARTIFICIAIS

Bicos artificiais são dispositivos projetados para imitar o formato e a função do mamilo humano, sendo utilizados para alimentar ou proporcionar conforto ao bebê. Esses dispositivos incluem: bicos de mamadeira, que permitem a sucção de leite; protetores de silicone, usados diretamente na mama como intermediários durante a amamentação; e chupetas, destinadas a acalmar o bebê ao simular a sucção natural. Contudo, o uso desses itens pode estar associado a riscos como dificuldades na coordenação da sucção, comprometimento da pega correta na mama e impactos no desenvolvimento adequado dos dentes e da mandíbula.





COMPRESSÕES MAMÁRIAS

A compressão mamária consiste em apertar suavemente a mama perto da aréola (região escura ao redor do mamilo) enquanto o bebê mama. Isso aumenta o fluxo de leite, facilita a sucção e ajuda a evitar o endurecimento e desconforto nas mamas, tornando a amamentação mais confortável.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.



CONTATO PELE A PELE

O contato pele a pele consiste em posicionar o bebê diretamente sobre a pele da mãe, especialmente após o nascimento e nos primeiros meses. Essa prática fortalece a amamentação e o vínculo entre mãe e bebê, estimulando a produção de leite por meio da liberação de hormônios. Além disso, reforça o instinto de sucção, reduz o estresse de ambos e auxilia na relactação e translactação.



CONTINUIDADE DO CUIDADO

A continuidade do cuidado é o acompanhamento regular dos profissionais de saúde, essencial para o sucesso da amamentação, desde a internação até a adaptação em casa. Isso inclui identificação de problemas, orientações, intervenções e suporte emocional, sendo fundamental para manter ou retomar o aleitamento materno. A estabilidade da equipe fortalece o vínculo, gera confiança e melhora as chances de sucesso.

A large, bold, white letter 'D' is centered on a solid gold background. The letter has a rounded top and a slightly irregular, hand-drawn appearance. The gold background is a uniform, warm yellow-gold color.



DIETA DA MÃE QUE AMAMENTA

Dieta da mãe/lactante consiste na ingestão de alimentos de forma equilibrada e nutritiva, atendendo às necessidades do corpo durante a amamentação. Inclua uma variedade de alimentos, como frutas e vegetais ricos em vitaminas, minerais e antioxidantes, para fortalecer o sistema imunológico. Grãos integrais, como aveia e quinoa, fornecem energia e fibras, enquanto proteínas magras, como carnes magras, peixes ricos em ômega-3 e feijão, são essenciais para o crescimento e recuperação. Gorduras saudáveis, como abacate, nozes e azeite de oliva, são importantes para o desenvolvimento cerebral do bebê. Além disso, mantenha refeições regulares, evite alimentos processados e açúcar excessivo, e garanta boa hidratação para apoiar a amamentação e a saúde geral.



DOAÇÃO DE LEITE HUMANO

A doação de leite humano é a coleta e armazenamento do leite excedente para bebês que necessitam. Para doar, siga as orientações da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano: prepare um frasco de vidro com tampa plástica, lavando-o e fervendo por 15 minutos, e deixe secar em um pano limpo. Realize a ordenha em local tranquilo, com as mãos lavadas, cabelos presos e máscara ou pano cobrindo a boca, desprezando as primeiras gotas. Armazene o leite em frasco esterilizado, identificado com data e hora, e congele imediatamente, mantendo-o no freezer por até 15 dias. Para transporte, utilize uma bolsa térmica com gelo e entregue rapidamente ao Banco de Leite ou agende a coleta domiciliar, garantindo qualidade e segurança para os bebês.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

- 1**



Escolher um local limpo, confortável e tranquilo.
- 2**



Massagear as mamas com as pontas dos dedos, fazendo movimentos circulares no sentido da parte escura (aréola) para o corpo.
- 3**



Segurar a mama com a mão em formato de "C".
- 4**



Firmar os dedos e empurrar para trás, em direção ao corpo
- 5**



Apertar o polegar contra os dedos até sair leite.
- 6**



Desprezar os primeiros jatos de leite ou gotas.
- 7**



Posicionar o frasco debaixo da aréola e iniciar a retirada do leite na mama.
- 8**



Retirar o leite até que a mama esvazie e fique mais maleável.
- 9**



Fechar bem o frasco com a tampa.
- 10**



Colocar um rótulo com o nome, a data e hora da retirada.



E



ENGASGO DO BEBÊ

Engasgo do bebê é a dificuldade de engolir ou respirar causada pela passagem do leite de forma inadequada. Para prevenir engasgos durante a amamentação, causados por um fluxo de leite muito rápido, ajuste a posição do bebê, mantendo a cabeça mais elevada, como na posição semi-reclinada ou lateral. Faça pausas durante a mamada para que ele respire e engula com calma, e ordenhe um pouco antes para reduzir o fluxo inicial. Amamentar em posição reclinada também ajuda a desacelerar o fluxo. Observe sinais como tosse ou respiração rápida e interrompa, se necessário. Caso o problema persista, busque orientação profissional.



ESTIMULAÇÃO MANUAL

A estimulação manual é uma técnica eficaz para manter e aumentar a produção de leite, sendo especialmente útil durante intervalos na amamentação. Ela auxilia na preservação do fluxo de leite, reduzindo o ingurgitamento e facilita a amamentação ao tornar o processo mais confortável. A técnica inclui massagear as mamas regularmente, realizar movimentos de compressão para estimular os ductos de leite, aplicar massagem circular ao redor da aréola e manipular suavemente o mamilo. Esses passos promovem a continuidade da produção de leite e ajudam a prevenir desconfortos relacionados à amamentação.



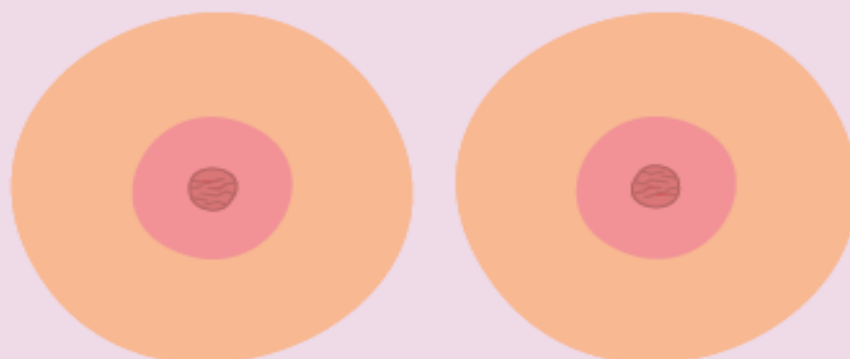
ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.



EXTRAÇÃO DO LEITE MATERNO

A extração do leite materno é o processo de retirar o leite das mamas, manualmente ou com bomba, para alimentar o bebê ou armazenar para uso futuro. Ela ajuda a aliviar o desconforto das mamas cheias e a manter ou aumentar a produção de leite. Para fazer isso, lave bem as mãos, escolha um lugar tranquilo, massageie as mamas e use um recipiente limpo. A técnica consiste em posicionar os dedos em "C" ao redor da aréola, fazendo compressões suaves em direção ao peito, alternando entre as mamas para esvaziá-las por completo e de maneira uniforme.

A large, white, stylized letter 'F' is centered on a teal background. The letter has a thick, rounded vertical stem and three horizontal bars of varying lengths, all with rounded ends. The overall appearance is clean and modern.



FISSURAS NO MAMILO (BICO MACHUCADO)

Fissuras ou “rachaduras” nos mamilos são lesões dolorosas, geralmente causadas pela pega incorreta durante a amamentação. Para prevenir, garanta que o bebê abocanhe bem a aréola e varie as posições de amamentação.

Se as fissuras ocorrerem, aplique leite materno após as mamadas, exponha os mamilos ao ar para ajudar na cicatrização e use compressas frias por alguns minutos para aliviar a dor. Buscar orientação profissional é essencial para corrigir a técnica e evitar novas lesões.



FREQUÊNCIA DAS MAMADAS

A frequência das mamadas é o número de vezes que o bebê é amamentado ao longo do dia e da noite, sendo fundamental para estimular a produção de leite e garantir o sucesso da amamentação. Oferecer a mama sempre que o bebê demonstrar fome, evitar longos intervalos e permitir a sucção em ambos os lados ajudam a manter a lactação. As mamadas noturnas também são essenciais, pois os níveis de prolactina são mais altos nesse período, favorecendo a produção de leite.



A large, stylized white letter 'G' is centered on a solid light pink background. The 'G' is a thick, rounded, sans-serif font with a small gap at the bottom. The background is a uniform, light pink color.



GALACTOGOGOS (SUPORTE À PRODUÇÃO DE LEITE)

Galactogogos são substâncias usadas para aumentar a produção de leite materno, indicadas quando há baixa produção. O uso deve ser feito apenas com orientação profissional, que irá avaliar a causa do problema e indicar o tratamento mais adequado. Existem opções farmacológicas, fitoterápicas e alimentares, como medicamentos, plantas e alimentos que ajudam na lactação. No entanto, o mais importante para aumentar o leite é garantir uma boa pega, oferecer o seio com frequência, e fazer ordenhas adequadas.



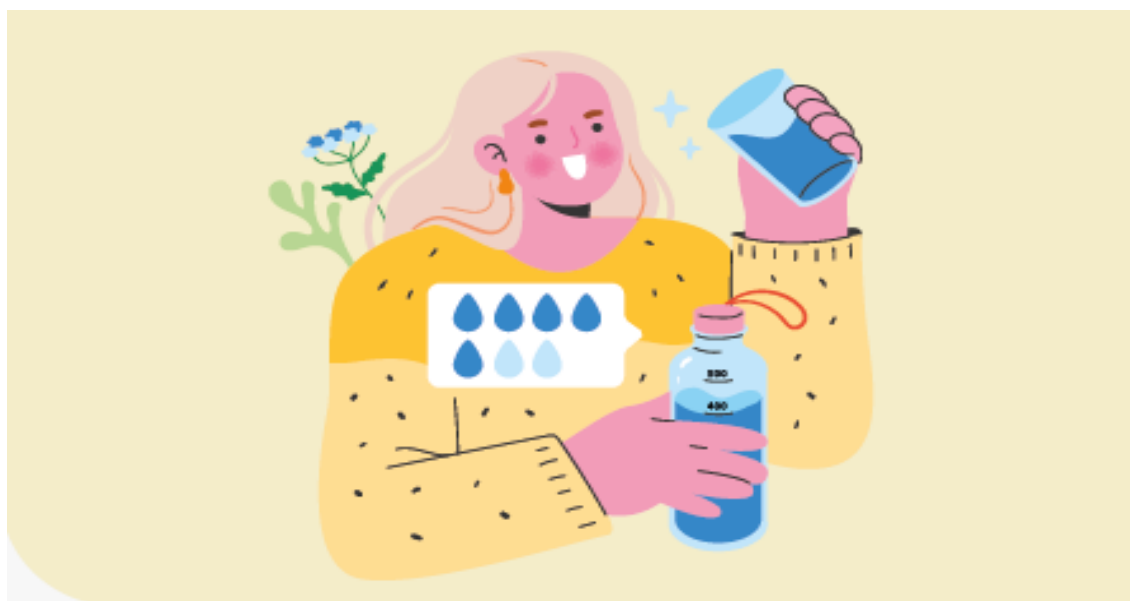
ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.



GANHO DE PESO DO BEBÊ

O ganho de peso do bebê é um sinal importante de que ele está sendo bem nutrido pelo leite materno e que a amamentação está funcionando. É essencial acompanhar o peso regularmente, seja nas consultas pediátricas ou com o apoio de profissionais de saúde, para garantir que ele está se alimentando bem. Caso perceba que o peso não está aumentando como esperado, pode ser necessário ajustar a frequência das mamadas, melhorar a pega ou até considerar o uso de galactogogos, sempre com orientação profissional. Essas medidas contribuem para o crescimento e o desenvolvimento adequado do seu bebê.





HIDRATAÇÃO

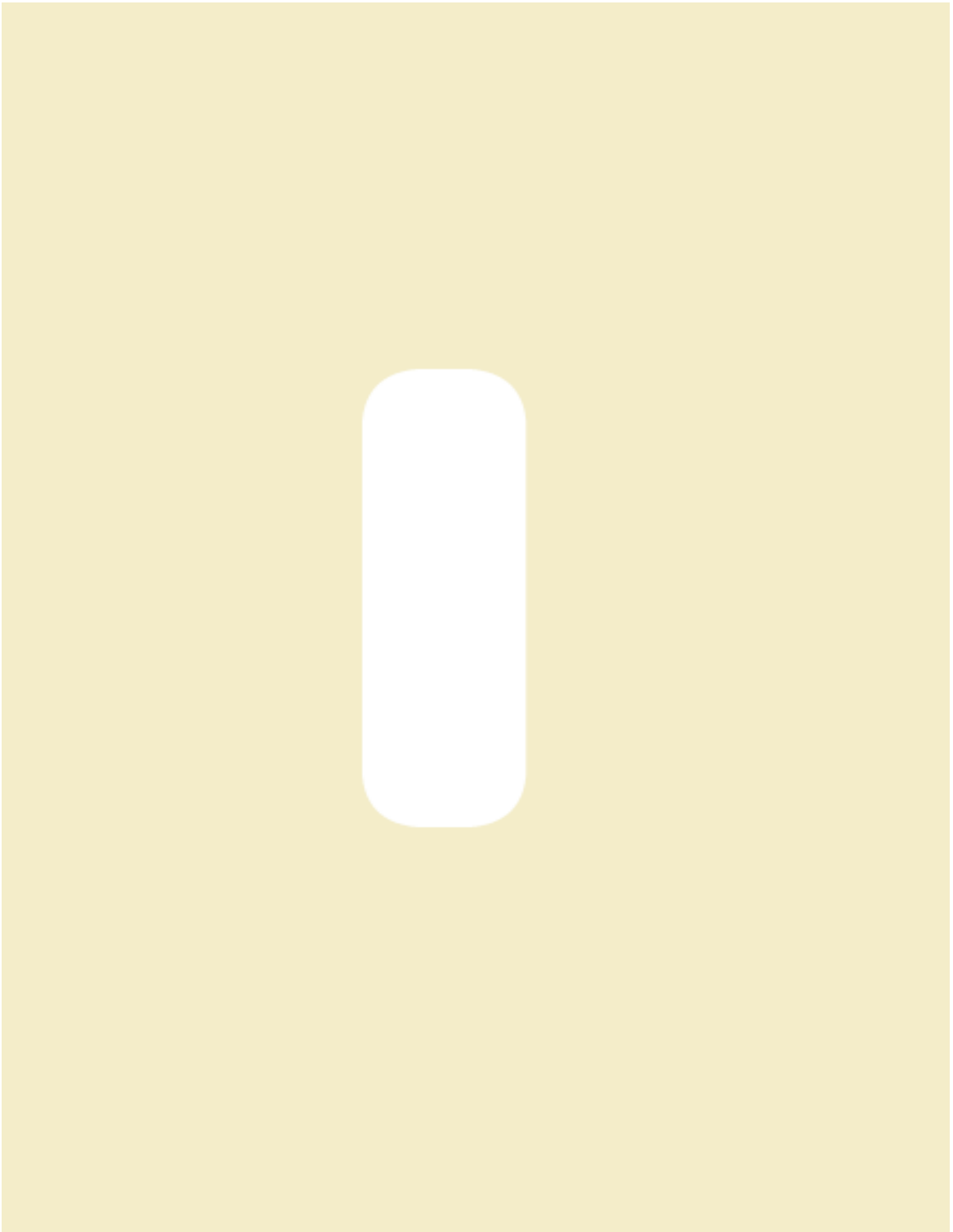
Hidratação é a reposição de líquidos no corpo para seu funcionamento adequado. Manter-se hidratada é essencial para garantir uma produção de leite suficiente. A ingestão recomendada é de 30 a 35 ml por kg de peso corporal por dia, podendo variar conforme as necessidades. Beber água sempre que sentir sede e aumentar a ingestão de líquidos, especialmente durante e após as mamadas, são práticas importantes. Manter uma garrafa de água por perto e consumir chás sem cafeína e sucos naturais também ajuda. Evite café e refrigerantes com cafeína, que podem desidratar. Isso beneficia a produção de leite e o seu bem-estar.



HIPOLACTAÇÃO E HIPERLACTAÇÃO

Hipolactação é a redução da produção de leite, causada muitas vezes por pega e sucção inadequadas, além de outros fatores, como aspectos emocionais que afetam a liberação de ocitocina (hormônio que ajuda na saída do leite). Para tratar, é essencial corrigir a pega, aumentar a frequência das mamadas e buscar apoio profissional.

Hiperlactação ocorre quando há produção excessiva de leite, causando desconforto. Para controlar, recomenda-se a ordenha, compressas frias e ajustes na amamentação, ajudando a equilibrar a produção e garantir o bem-estar da mãe e do bebê.





IMPACTO EMOCIONAL DA AMAMENTAÇÃO

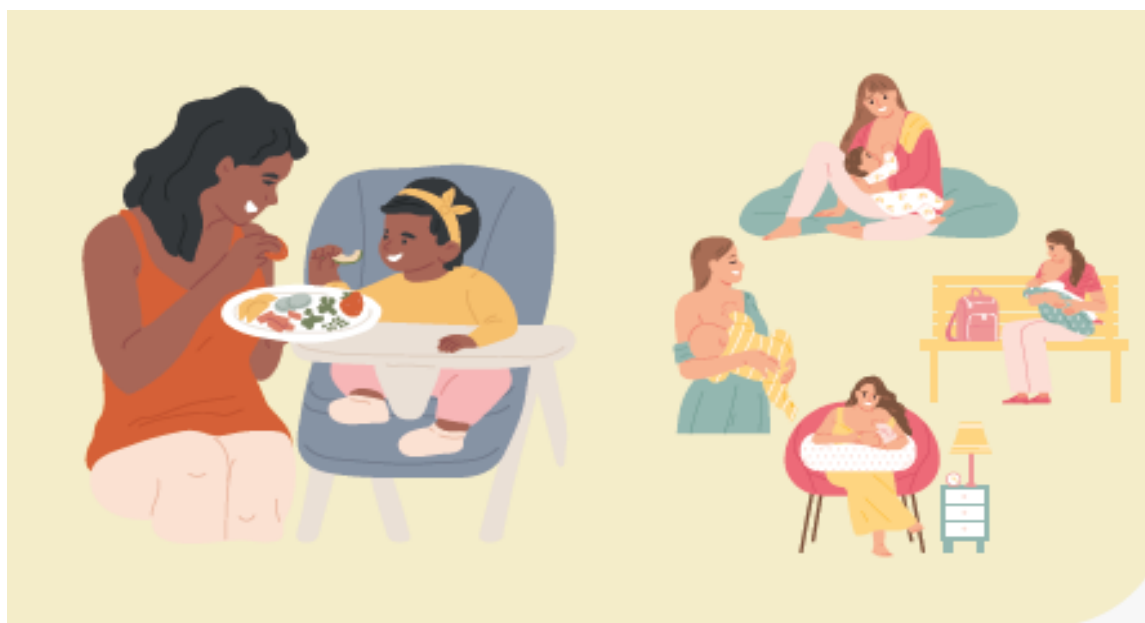
O impacto emocional da amamentação envolve muitas emoções: alegria, conexão e realização, mas também estresse, frustração e cansaço. Por isso, o apoio emocional é fundamental. Reconheça e aceite seus sentimentos, busque apoio de pessoas de confiança, pratique o autocuidado e faça pausas quando precisar. Estabeleça expectativas realistas, mantenha o diálogo com quem está ao seu lado, celebre suas conquistas e, se quiser, mantenha um diário de gratidão. Se você enfrentar dificuldades emocionais, como o D-MER (Reflexo de Ejeção do Leite Disfórico), condição que provoca tristeza ou mal-estar no momento em que o leite desce, procure ajuda profissional. Cada mãe tem sua própria jornada. Foque na sua experiência e viva esse momento com carinho e conexão.



INGURGITAMENTO MAMÁRIO

Ingurgitamento mamário é o excesso de leite nas mamas, causando dor, inchaço e mamilos achatados. Isso acontece quando a produção de leite é muito alta ou o esvaziamento não é adequado. Para prevenir, amamente sempre que necessário, use a técnica correta e extraia um pouco de leite quando os seios estiverem muito cheios. O tratamento inclui a ordenha para aliviar o excesso de leite e melhorar a pega do bebê, amamentação frequente para manter a drenagem eficaz da mama, uso de compressas frias entre as mamadas para reduzir o edema e a dor, além de massagens suaves para auxiliar no fluxo do leite.





JORNADA DE AMAMENTAÇÃO

A jornada de amamentação é o processo de nutrir e fortalecer o vínculo com o bebê pelo leite materno. Após os seis meses, é importante seguir com o aleitamento, mesmo com a introdução de alimentos complementares. O leite materno continua sendo uma fonte importante de nutrientes, fortalecendo a conexão emocional e contribuindo para a saúde do bebê. A introdução alimentar deve ser feita de forma gradual e equilibrada, com o apoio de profissionais de saúde. Manter o aleitamento ao longo desse período, juntamente com a alimentação sólida, oferece benefícios duradouros, promovendo o desenvolvimento e o bem-estar da criança e da mãe.

A large, white, stylized letter 'K' is centered on a solid teal background. The letter has a thick, rounded vertical stem on the left and a diagonal arm on the right that tapers to a rounded end. The overall style is clean and modern.



KIT DE APOIO PARA AMAMENTAÇÃO

Kit de amamentação é um conjunto de itens que proporcionam conforto e funcionalidade para a mãe e o bebê. Entre eles, sutiãs de amamentação confortáveis e roupas leves, como blusas com botões, facilitam o acesso à mama. Almofadas de apoio ajudam a posicionar o bebê e reduzem o cansaço nos braços e pescoço da mãe. Ter fraldas, toalhas, lanches nutritivos e água sempre por perto também são fundamentais para manter o ambiente organizado e garantir energia e hidratação durante a amamentação.





LACTOGÊNESE (PRODUÇÃO DE LEITE)

Lactogênese é o processo de produção de leite, que ocorre em três fases: durante a gravidez, após o parto e, cerca de 10 dias depois, quando a produção de leite se ajusta às necessidades do bebê. Mesmo após esse período, o corpo pode voltar a produzir leite, caso haja uma pausa na amamentação. Isso ocorre porque a produção de leite é flexível e, com o estímulo adequado, como a amamentação frequente ou a ordenha, o corpo retoma a produção conforme necessário.

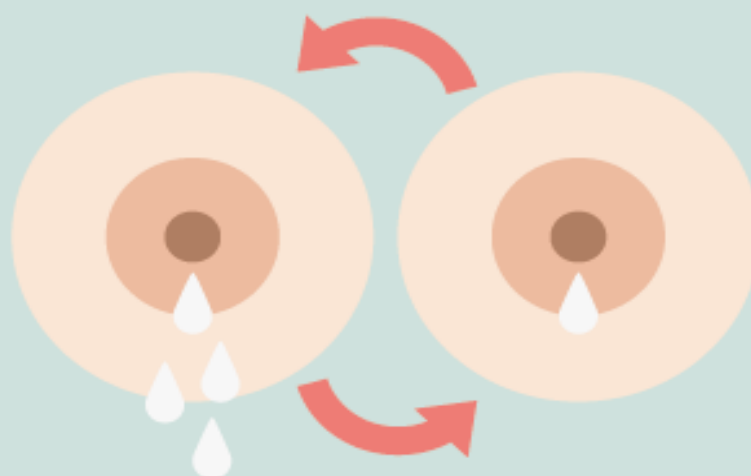


LIVRE DEMANDA

Livre demanda na amamentação significa oferecer o seio sempre que o bebê mostrar sinais de fome, sem horários fixos. Isso ajuda na produção de leite, no ganho de peso do bebê e fortalece o vínculo entre mãe e filho. Os sinais de fome incluem inquietação, movimentos com a boca aberta, sugar as mãos ou os dedos, e até tentar se aproximar da mama. O choro é o último sinal de fome, mas o bebê também pode chorar por outros motivos, como fralda suja ou necessidade de carinho. Muitas vezes, o bebê se acalma ao ser aconchegado ou colocado no seio, buscando conforto e segurança.



M



MAMAS ALTERNADAS DURANTE A MAMADA

É a estratégia de trocar o bebê de mama durante a mamada para estimular mais descidas de leite, manter o bebê acordado e aumentar a produção.

Primeiro, tente estimular o bebê a continuar mamando na mesma mama (fazendo carinho, mudando de posição ou tocando nele). Se ele continuar sonolento ou a sucção diminuir, troque de mama. Repita, se necessário.

Isso ajuda o bebê a receber mais leite. Para alcançar o leite posterior, que é mais calórico e importante para o ganho de peso, o bebê precisa mamar com sucção ativa por alguns minutos em cada mama.



**GENTILMENTE UTILIZE
AS PONTAS DOS DEDOS**



**DE DENTRO
PARA FORA**



**PARA CIMA
E PARA BAIXO**



**SENTIDO
HORÁRIO**

MASSAGEM MAMÁRIA

A massagem mamária é uma técnica eficaz para estimular a descida do leite, aliviar o inchaço e melhorar a produção. Lave as mãos com água e sabão e escolha um local confortável. Com uma mão, apoie a mama, enquanto a outra faz movimentos circulares suaves da axila até o mamilo, utilizando as pontas dos dedos. Também é importante deslizar os dedos da base da mama até o mamilo para direcionar o leite e realizar compressões leves em formato de "C" para aliviar o ingurgitamento. Movimentos de pulsação ajudam na circulação e estimulam os ductos mamários. Repita por 2 a 3 minutos em cada área, ajustando a pressão conforme necessário.



MASTITE

A mastite é a inflamação nas mamas, causando dor, vermelhidão, inchaço, calor e febre. O acompanhamento de um profissional de saúde é fundamental. O tratamento inclui corrigir a pega, amamentar com frequência, fazer ordenha para esvaziar a mama, descansar, manter-se hidratada e usar compressas frias para aliviar o inchaço. Em alguns casos, pode ser necessário o uso de medicamentos, sempre com orientação médica.



MUSICOTERAPIA

Musicoterapia é o uso da música para promover relaxamento e saúde. Na amamentação, pode ajudar as mães a reduzirem o estresse e favorecer a produção de leite. Sessões regulares de 30 minutos, preferencialmente com músicas de sua preferência podem ser eficazes. Ouvir música ou participar ativamente (cantando ou tocando instrumentos) contribui para o bem-estar e fortalece o vínculo com seu bebê. Experimente incluir sons da natureza ou canções que tragam boas memórias em sua rotina, aproveitando momentos de cuidado e conexão com seu filho.

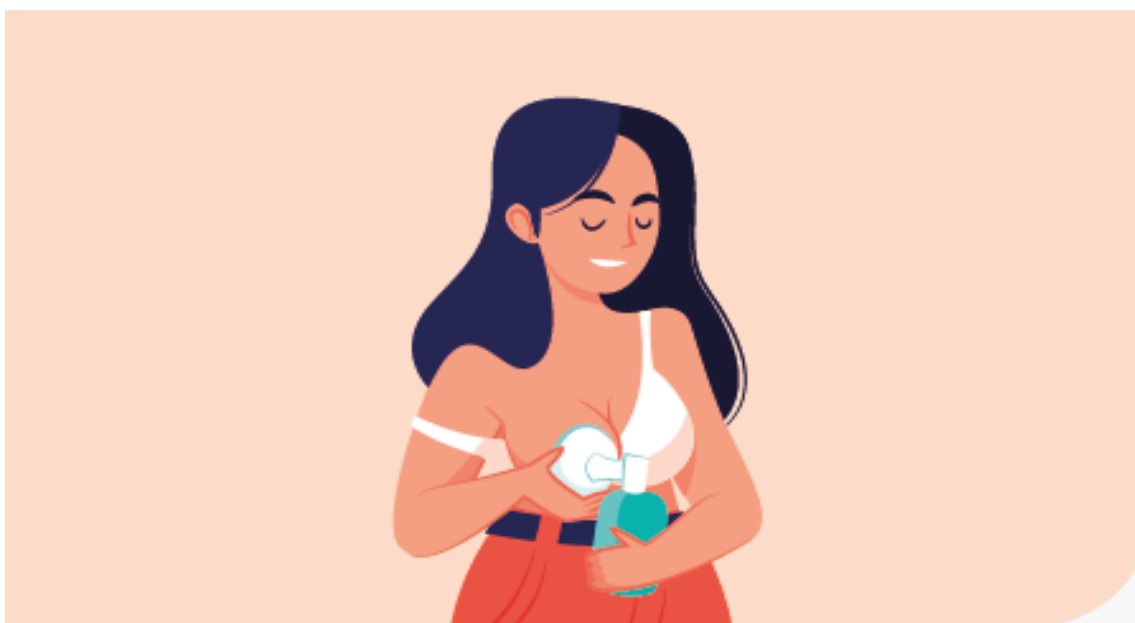
A large, white, stylized letter 'N' is centered on a solid gold background. The letter has rounded corners and a thick, uniform stroke. The gold background is a consistent, bright yellow-gold color.



NUTRIENTES DO LEITE MATERNO

Os nutrientes do leite materno são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento do bebê. As proteínas contribuem para a formação dos músculos, as gorduras auxiliam no desenvolvimento do cérebro, e os carboidratos fornecem energia e ajudam na absorção de cálcio. Além disso, o leite materno é rico em vitaminas (A, D, E e K), minerais como ferro e cálcio, e anticorpos que fortalecem o sistema imunológico, protegendo o bebê contra doenças.

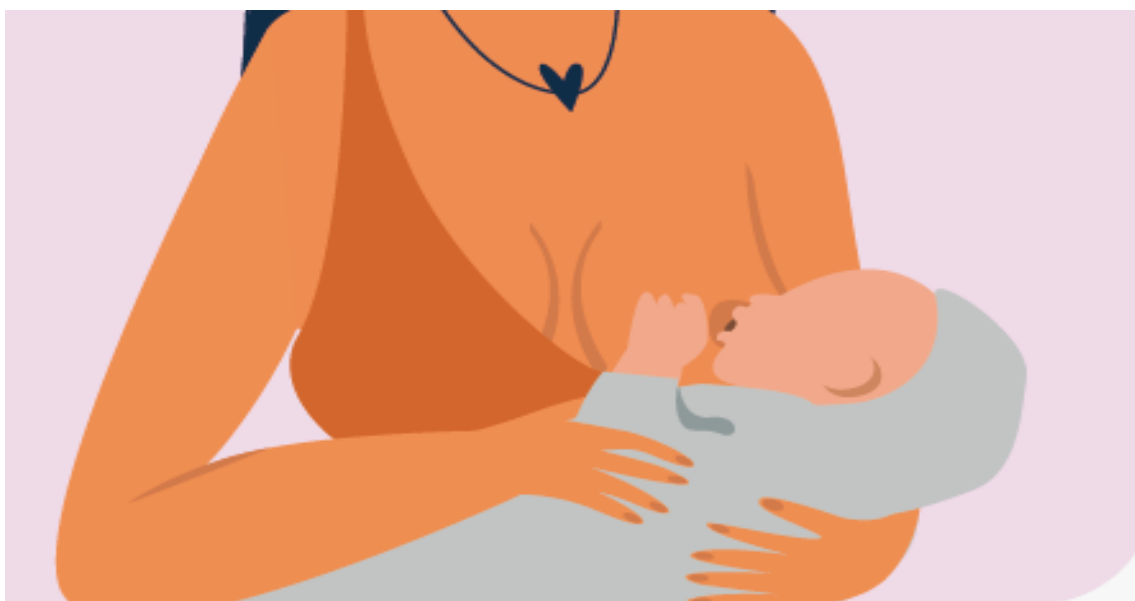




ORDENHA DO LEITE

A ordenha do leite é o processo de extrair o leite materno das mamas. Pode ser realizada manualmente, com bomba manual ou elétrica. Ordenha com bomba manual: Lave as mãos e garanta que a bomba esteja limpa e esterilizada. Posicione o funil confortavelmente, crie vácuo e bombeie suavemente. Quando o fluxo diminuir, troque de mama. Armazene o leite em recipiente limpo, seguindo as orientações de segurança. Ordenha com bomba elétrica: Após lavar as mãos, monte a bomba e ajuste o funil ao mamilo. Comece com sucção baixa, aumentando gradualmente. Extraia por 15 a 20 minutos por seio. Após o uso, lave e seque as peças da bomba antes de armazená-las conforme indicado pelo fabricante.

A large, white, stylized letter 'P' is centered on a teal background. The letter has a rounded, modern font style with a thick stroke. The background is a solid, muted teal color.



PEGA CORRETA

A pega correta refere-se à forma como o bebê se posiciona e agarra o seio durante a amamentação, sendo fundamental para uma amamentação eficaz e confortável, evitando dor e lesões no seio materno. Para uma boa pega, o bebê deve estar bem posicionado e alinhado à mãe, abocanhar o mamilo e parte da aréola, com a boca bem aberta e os lábios virados para fora. A língua deve envolver o peito e as bochechas do bebê devem estar arredondadas. A sucção deve ser lenta e profunda, com pausas entre as mamadas. Sinais de prontidão do bebê incluem abrir a boca e mover a cabeça em direção ao seio. Técnicas inadequadas podem causar dor, fissuras e dificuldades na amamentação. Você pode ajustar a posição ou retirar um pouco de leite para facilitar a pega.



PLANO DE AMAMENTAÇÃO

Um plano de amamentação é um guia que ajuda a mãe a identificar suas preferências e necessidades durante esse período. Também pode incluir orientações sobre a volta ao trabalho e estratégias para superar desafios. Esse planejamento facilita a comunicação com a equipe de saúde e a rede de apoio, tornando a experiência mais tranquila.

Confira no QR Code abaixo um Plano de Amamentação.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

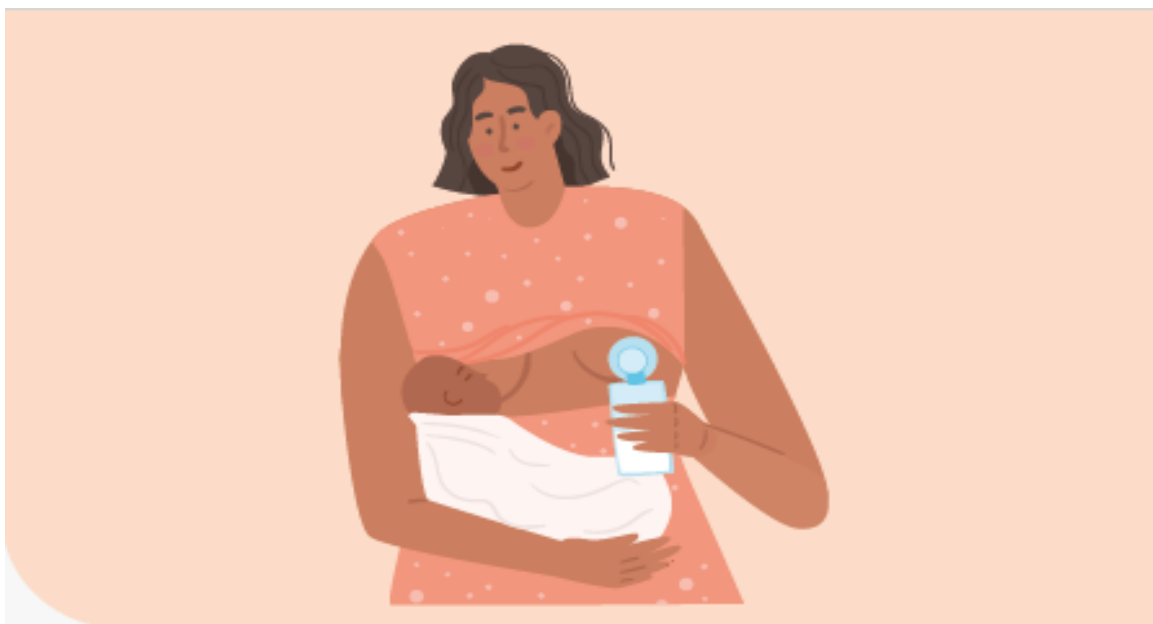


POSICIONAMENTO SATISFATÓRIO

O posicionamento satisfatório consiste em garantir uma boa pega e o esvaziamento adequado das mamas. Para isso, variar as posições de amamentação pode ser útil. A mãe pode escolher entre diferentes posições, como sentada, deitada ou em pé, com o bebê deitado, sentado ou em posição invertida, desde que ambos estejam confortáveis. A posição correta envolve o alinhamento do corpo do bebê com a cabeça, barriga com barriga, o queixo do bebê tocando a mama e o nariz na altura do mamilo. Existem várias posições, como sentada, deitada de lado, tradicional, posição do cavaleiro, braço invertido e futebol americano, cada uma indicada para diferentes necessidades, como conforto, controle do fluxo de leite e apoio a bebês com dificuldades de pega ou refluxo.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.



PUMP (TÉCNICA PARA ESTIMULAR A PRODUÇÃO DE LEITE)

A técnica Pump é um método para aumentar a produção de leite, alternando massagem nas mamas e uso da bomba elétrica. Em um ambiente calmo, massageie as mamas por 5 a 10 minutos. Depois, use a bomba por 10 minutos, faça uma pausa de 5 minutos e repita esse ciclo 3 vezes seguidas. O ideal é fazer essa técnica 1 a 3 vezes ao dia.

Além disso, é importante amamentar e fazer ordenhas com frequência ao longo do dia para estimular a produção de leite e ajudar no retorno da amamentação.





QUERER PERSISTIR

Persistir na amamentação não depende só de vontade, mas de um conjunto de fatores: informação, apoio, prática e acolhimento. Ter confiança na própria capacidade de amamentar ajuda a enfrentar os desafios que podem surgir. Buscar orientação, reconhecer pequenas conquistas e compartilhar experiências com outras mães fortalecem esse processo, tornando a amamentação mais leve e possível.



R



REDE DE APOIO

A rede de apoio é o conjunto de pessoas e recursos disponíveis para oferecer suporte, sendo composta por pessoas e serviços que oferecem suporte emocional, prático e informativo. A rede de apoio inclui familiares, amigos, profissionais de saúde, Bancos de Leite Humano e grupos de apoio, que ajudam as mães a superar dificuldades e promovem a amamentação. Para garantir uma amamentação tranquila, é importante buscar ajuda rapidamente ao perceber sinais como dor ou fissuras. Utilize serviços de saúde, recursos online e participe de palestras para se manter informada e segura.



RELACTAÇÃO

A relactação é uma técnica utilizada para ajudar as mães a retomarem a amamentação, com o apoio e orientação de profissionais de saúde. Durante o processo, o bebê suga o seio enquanto recebe leite (fórmula infantil ou leite humano pasteurizado em Banco de Leite Humano) através de uma sonda conectada ao seio da mãe. Isso estimula a produção de leite materno, fortalece o vínculo entre mãe e bebê e reduz a dependência de fórmulas artificiais. A relactação é eficaz tanto para reiniciar a amamentação quanto para aumentar a oferta de leite quando há necessidade de suplementação.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

A large, white, stylized letter 'S' is centered on a solid gold background. The letter has a thick, rounded, and slightly irregular appearance, resembling a hand-drawn or brush-stroke style. The gold background is a uniform, muted yellow-gold color.



SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA E SUÇÃO NUTRITIVA

Sucção é o mesmo que sugar a mama. A sucção não nutritiva ocorre quando o bebê suga sem retirar leite de forma significativa, mas oferece benefícios como o desenvolvimento da força e coordenação dos músculos da boca, controle do sono, estímulo ao intestino e à produção de leite, além de proporcionar conforto emocional. Já a sucção nutritiva acontece quando o bebê suga de forma eficiente, retirando leite. Para ser eficaz, é necessário que o bebê tenha uma boa pega, com a língua e o queixo posicionados corretamente, além de manter um ritmo coordenado. A sucção eficiente garante a retirada adequada do leite, promovendo o sucesso da amamentação.





TERAPIAS COMPLEMENTARES NA AMAMENTAÇÃO

Terapias complementares são práticas que auxiliam no bem-estar físico e emocional da mãe, podendo contribuir para a amamentação. Incluem acupuntura, acupressão e massagens, que atuam no relaxamento, aliviam tensões e estimulam a liberação de hormônios relacionados à produção de leite. Essas técnicas devem ser realizadas com orientação adequada e por profissionais capacitados, garantindo segurança e melhores resultados.



TIPOIA DE AMAMENTAÇÃO

Típoia de amamentação é um acessório utilizado para apoiar o seio durante a amamentação, aliviando o peso e ajudando a mãe a manter uma postura confortável, sendo útil para mães com mamas volumosas, proporcionando suporte físico durante as mamadas. Ela ajuda a posicionar o bebê adequadamente e reduz o peso sobre os braços e ombros da mãe, promovendo maior conforto. Essa ferramenta facilita a manutenção de uma boa pega, essencial para a eficácia da amamentação, e pode ser particularmente benéfica em casos de cansaço físico ou para prolongar o tempo das mamadas sem desconforto. Além disso, seu uso pode auxiliar na prevenção de problemas como má postura e tensões musculares.



TRANSLACTAÇÃO

A translactação é uma técnica utilizada para ajudar as mães a reintroduzir a amamentação ou aumentar a produção de leite. Durante o processo, o bebê suga o seio enquanto recebe leite materno ordenhado por uma sonda conectada à mama. Esse estímulo favorece a produção de leite, fortalece o vínculo entre mãe e bebê e facilita a transição para o aleitamento exclusivo. É uma estratégia indicada para recuperar a lactação aos poucos, com o acompanhamento de profissionais de saúde.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

A large, white, lowercase letter 'u' is centered on a teal background. The letter is bold and has rounded edges, resembling a stylized font. The background is a solid, muted teal color.



USO DE DISPOSITIVOS DE SUPORTE À AMAMENTAÇÃO

Dispositivos de suporte podem ser utilizados para facilitar o aleitamento em situações de dificuldade. O relactador e a sonda, usados na relactação e translactação, permitem que o bebê receba leite (fórmula ou leite humano) enquanto suga o seio, estimulando a produção de leite materno. O copinho é uma alternativa para oferecer leite ao bebê, evitando o uso de mamadeira e a confusão de bicos. A bomba de ordenha, manual ou elétrica, auxilia na extração do leite para aliviar desconfortos, armazenar o leite ou manter a produção. O uso desses dispositivos deve ser orientado por profissionais de saúde.





VACINAS E AMAMENTAÇÃO

Amamentar durante a vacinação é uma forma simples e eficaz de acalmar os bebês e aliviar a dor da aplicação da vacina. O contato pele a pele e a sucção ajudam a liberar ocitocina na mãe e endorfinas no bebê, promovendo relaxamento e conforto. Além disso, o sabor adocicado do leite materno age como um analgésico natural. Isso reduz o choro e o estresse, tornando a experiência mais tranquila para o bebê e os pais.



A large, stylized white letter 'W' is centered on a solid orange background. The letter is composed of three vertical strokes that curve inward at the top and bottom, creating a continuous, rounded shape. The background is a uniform, light orange color.



WI-FI DE SUPORTE (APOIO DIGITAL)

Wi-Fi de suporte são ferramentas digitais, como aplicativos, redes sociais e grupos on-line, que oferecem informações e apoio profissional para mães que estão amamentando. Aplicativos governamentais e grupos virtuais também possibilitam o acesso a conteúdo confiável e ao compartilhamento de experiências entre mães, formando uma rede de apoio emocional e informativa.





XÔ, MITOS!

"Xô, Mitos!" é uma expressão usada para afastar informações falsas e esclarecer dúvidas. O leite materno nunca é "fraco", ele se ajusta às necessidades do bebê e contém todos os nutrientes essenciais. A dor ao amamentar, muitas vezes associada a mamilos machucados, pode ser resolvida com a técnica correta de pega e posição. Quanto à mamadeira, ela não garante um sono melhor, já que o leite materno é mais fácil de digerir e ajuda o bebê a dormir bem. A amamentação frequente estimula a produção de leite e não diminui a quantidade de leite. O tamanho dos seios não afeta a produção de leite, e, mesmo após pausas ou volta ao trabalho, é possível continuar amamentando, com técnicas que podem ajudar a retomar a produção de leite quando necessário.





YOGA (MEDITAÇÃO E RESPIRAÇÃO PROFUNDA)

Práticas de meditação, respiração profunda e relaxamento podem ajudar muito as mães durante a amamentação. Esses momentos de pausa e calma auxiliam na redução do estresse, aliviam tensões do corpo e favorecem a liberação de ocitocina, hormônio importante para a saída do leite. Criar um ambiente tranquilo, respirar com atenção e se permitir relaxar tornam a amamentação mais leve e prazerosa. Exercícios simples de respiração ou meditação podem ser usados nesse momento, assim como a yoga, se for de preferência da mãe. Mais do que técnica, o essencial é cuidar do bem-estar e fortalecer a conexão com o bebê.



A large, stylized white letter 'Z' is centered on a solid purple rectangular background. The letter has rounded ends and a thick, uniform stroke width. The background is a solid, medium-purple color.

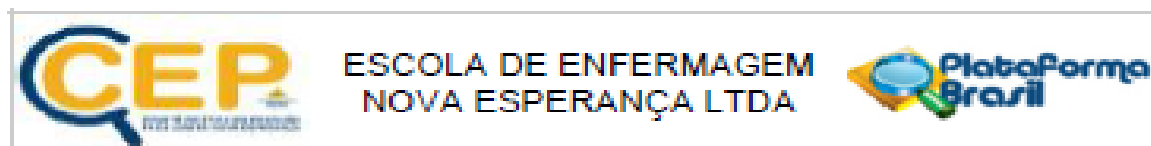


ZELO

Zelo é o cuidado, atenção e dedicação cuidadosa que alguém dedica a algo ou alguém. A amamentação desempenha um papel essencial no fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. O contato pele a pele, os olhares trocados e os carinhos durante a mamada criam um ambiente de segurança e afeto, fundamentais para o desenvolvimento emocional e físico do bebê. Além disso, essa interação favorece o desenvolvimento cognitivo e estabelece as bases para relacionamentos saudáveis ao longo da vida. O apoio da família, especialmente do pai, também é essencial, pois contribui para a saúde mental da mãe e o bem-estar do bebê.



ANEXO A
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: TECNOLOGIA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA O ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA APÓS INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE LACTENTES

Pesquisador: SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 86775825.3.0000.5179

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança/FACENE/PB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.447.246

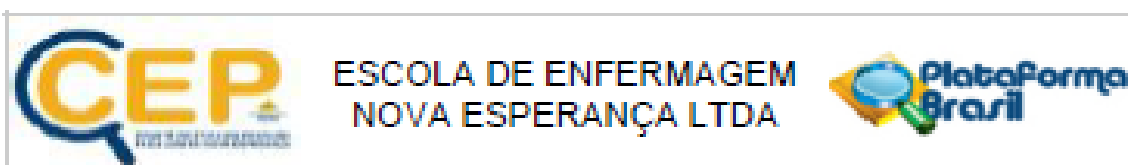
Apresentação do Projeto:

Este é o parecer de 1ª versão do Projeto de Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado à Coordenação da Pós-graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Saúde da Família da Faculdade FACENE, como pré-requisito para obtenção do grau de Mestre em Saúde da Família.

Protocolo do CEP: 20/2025. Relatoria da 2ª Reunião Ordinária de 13 de março de 2025.

O sistema imunológico imaturo em recém-nascidos e lactentes, somado a alta taxa de prematuridade no Brasil, resulta em maior número de hospitalizações nessa faixa etária. Além disso, doenças respiratórias agudas são comuns, e fatores de risco como prematuridade, imunização atrasada e baixa renda contribuem para sua incidência. No que se refere à imunidade e à prevenção de doenças, o aleitamento materno é fundamental na infância, mas sua interrupção precoce é frequente durante internações, impactando o crescimento, o desenvolvimento e o vínculo mãe-filho. Estratégias de apoio são essenciais, especialmente em casos de hospitalização prolongada e no retorno ao ambiente domiciliar. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde desempenha um papel central na promoção do aleitamento materno após a alta hospitalar, aliada a ferramentas de cuidado que empoderam famílias e comunidades, podendo contribuir para a redução de internações e para a implementação de

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramama CEP: 58.067-895
UF: PB Município: JOAO PESSOA
Telefone: (83)2108-4790 Fax: (83)2108-4777 E-mail: cep@facene.com.br



Continuação do Parecer: 7.447.246

Se for o caso, ARTIGO:

- Revisar a estrutura observando as normas da ABNT NOVA NBR 6022/2018;
- Revisar as Referências, observando as normas da ABNT/NBR 6023/2002;
- Especificar o Código de Ética dos pesquisadores.
- Rever o português de acordo com as regras gramaticais vigentes, inclusive com o Novo Acordo Ortográfico Brasileiro.

ATENÇÃO:

Em caso de alteração do conteúdo do projeto comunicar em tempo real, através da plataforma Brasil, via EMENDA.

Ao término da pesquisa enviar ao CEP através da plataforma Brasil, via notificação, relatório final assinado pela pesquisadora + Monografia, como preconiza a Res. 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

CONSIDERANDO que o projeto apresenta coerência científica.

CONSIDERANDO que o protocolo atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, projeto aprovado, o mesmo pode ser executado no formato em que se encontra.

Somos de parecer favorável a aprovação do presente projeto, da forma como se apresenta.

Considerações Finais a critério do CEP:

Avallamos, assim, o protocolo aprovado e sua execução ficará condicionada à emissão de Certidão Provisória por este CEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB INFORMações BÁSICAS DO PROJETO 2508428.pdf	06/03/2025 09:16:33		Acelto
Outros	Questionario.pdf	06/03/2025 09:15:44	SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA	Acelto
TCLE / Termos de	TCLE.pdf	06/03/2025	SOCORRO ALANA	Acelto

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 55.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2108-4790

Fax: (83)2108-4777

E-mail: cep@faccna.com.br



ESCOLA DE ENFERMAGEM
NOVA ESPERANÇA LTDA



Continuação do Parecer: 7.447.248

Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	09:15:23	RAMALHO ROCHA	Acelto
Declaração de Pesquisadores	TERMO.pdf	06/03/2025 09:15:03	SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA	Acelto
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	06/03/2025 09:14:40	SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA	Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	06/03/2025 09:14:18	SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA	Acelto
Folha de Rosto	FOLHA.pdf	26/02/2025 16:45:21	SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 18 de Março de 2025

Assinado por:

Maria do Socorro Gadelha Nóbrega
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 58.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2108-4790

Fax: (83)2108-4777

E-mail: cep@facene.com.br

ANEXO B

REGISTRO DA TECNOLOGIA EDUCATIVA EM CARTÓRIO

5^{of.} / OFÍCIO DE
NOTAS • TDPJ
TABELIAO RAUL PEQUENO

REGISTRO Nº 193.654 – A

05/11/2025 – LIVRO B

Livro de Protocolo		Livro de Registro			
Letra	Número	Letra	Número	Folha	Num.Registro
A	0111	Registrar	B - 1662	38	93654

Emissão da Etiqueta		Selo Digital
Data	Hora	Número do Selo
05/11/2025	12:53:20	ARX31213-5EZI